



48º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA



**ANAIS ELETRÔNICOS DO 48º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO
BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

São Paulo

2024

Catálogo da Publicação

C749a Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia (48. : 2024 : São Paulo, SP)
Anais [Recurso eletrônico] / 48º Congresso Universitário Brasileiro de
Odontologia: CUBO. -- São Paulo, FOU SP, 2024.

Disponível em: <https://site.fo.usp.br/biblioteca/cubo/#>

ISBN 978-65-5787-053-2

1. Odontologia - Congressos. 2. Congressos Universitários. 3. Anais de eventos. 4. Brasil. I. Título.

CDD 617.6

Ficha catalográfica elaborada por Fábio Jastwebski – CRB8/5280

Universidade de São Paulo

Reitor:

Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-Reitor:

Maria Arminda do Nascimento Arruda

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Diretor:

Prof. Dr. Giulio Gavini

Vice-Diretor:

Prof. Dr. Giuseppe Alexandre Romito

48° Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia

Presidente:

Hadassa Barros de Pieri

Vice-Presidente:

Júlia Dahdal Aoun

Banca avaliadora dos trabalhos científicos:

Prof. Dr. Fernando Nogueira Neves
Prof.^a. Dra. Carla Sipert
Prof.^a Dra. Mary Caroline Skelton Macedo
Pós Alexandre Zerbini Ueda
Pós Caroline Carvalho
Prof.^a. Dra. Josete Meira
Prof.^a. Dra. Taís Forlin
Pós Christian Bernal
Pós Handially Vilela
Prof.^a. Dra. Mariana Aparecida Brozoski
Prof.^a. Dra. Natacha Kalline de Oliveira
Profa. Dra. Neide Pena Coto
Pós Laís Albuquerque Fernandes
Pós Emerson Ricardo
Pós Gabriel Bittencourt
Prof. Dr. Claudio Pannuti
Prof.^a. Marinella Holzhausen
Prof.^a. Dra. Marília Trierweiler
Prof. Dr. Noberto Sugaya
Pós Nilson Neto
Pós Vinicius Teixeira
Prof.^a. Dra. Vivian Petersen
Pós Julia Gomes
Prof.^a. Daniela Prócida Raggio
Prof.^a. Lylian Kazumi Kanashiro
Pós Jessica Gaede
Pós Gabriel Damin
Prof. Dr. Henrique Rinaldi
Prof. Dr. João Batista
Pós Emerson Santiago
Prof. Dr. Roger Nishyama
Profa. Dra. Rafaella Aluvino
Pós Gabriela Aparecida
Pós Cláudia Sanae
Prof. Dr. Luiz Eugênio Nigro Mazzilli
Prof. Dr. Rodolfo Melani
Pós Rebeca Pedra
Pós Patrícia Nakasato Kondo

AGRADECIMENTOS

A Diretoria de Trabalhos Científicos da 48ª edição do CUBO gostaria de expressar sua profunda gratidão a todos os alunos que participaram deste evento, seja colaborando em sua organização ou confiando na nossa gestão ao submeter seus trabalhos. A participação de cada um foi fundamental para o sucesso desta edição e para o avanço da ciência brasileira.

Nosso sincero agradecimento também a todos os professores e pós-graduandos que aceitaram o convite para integrar as Bancas Avaliadoras. Com dedicação e cuidado, eles analisaram os resumos, avaliaram as apresentações e ofereceram valiosas orientações, tanto para os apresentadores quanto para a organização do congresso. Suas sugestões enriqueceram o evento e contribuíram para garantir avaliações justas e criteriosas.

Agradecemos igualmente a todos os diretores, professores e funcionários da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que há mais de 40 anos nos apoiam e incentivam a realização do CUBO, oferecendo suporte indispensável para o sucesso do congresso.

Por fim, um agradecimento especial à bibliotecária Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, sempre prestativa e atenciosa, que nos auxiliou de forma inestimável na elaboração e publicação dos anais de 2024 e na solicitação do ISBN (International Standard Book Number).

APRESENTAÇÃO

A 48ª edição do Congresso Universitário Brasileiro de Odontologia (CUBO) aconteceu em um formato híbrido, combinando atividades presenciais e virtuais, o que trouxe uma experiência acessível e abrangente para participantes de todo o Brasil. Este ano, as apresentações dos trabalhos científicos ocorreram por meio de uma plataforma digital, permitindo que estudantes de diversas regiões pudessem não apenas inscrever seus projetos, mas também compartilhar experiências e expandir suas redes de contatos acadêmicos.

Durante a semana do congresso, de 23 a 27 de setembro de 2024, os participantes tiveram acesso a uma programação rica e variada. Além das apresentações científicas, o evento ofereceu palestras com renomados especialistas, oficinas práticas que exploraram técnicas odontológicas inovadoras e sorteios de cursos e materiais profissionais. Esta programação foi cuidadosamente planejada para ampliar a visão dos graduandos sobre as inúmeras possibilidades que a odontologia atual proporciona.

Visando dar maior visibilidade às pesquisas nacionais e destacar a importância da investigação científica universitária, os dois primeiros dias do evento (23 e 24 de setembro) foram inteiramente dedicados às apresentações dos trabalhos selecionados. Essa programação inicial foi estruturada para valorizar as contribuições dos alunos e incentivar a prática da pesquisa desde a graduação, enfatizando o papel fundamental da ciência no desenvolvimento da odontologia.

Participar de um evento como o CUBO representa uma oportunidade valiosa para os estudantes aprofundarem seus conhecimentos na área odontológica, bem como para exporem seus projetos científicos a um público amplo. Além disso, as apresentações orais proporcionam uma chance única de troca de conhecimento entre alunos e professores de diferentes regiões do país, incentivando o desenvolvimento acadêmico e profissional.

Nós, da equipe organizadora do CUBO, especialmente a diretoria de trabalhos científicos, estamos extremamente orgulhosos da qualidade dos projetos apresentados em 2024. A publicação dos anais eletrônicos é, para nós, uma honra e reforça o compromisso do CUBO com o avanço da ciência e da pesquisa acadêmica no Brasil. Esperamos que este evento continue a inspirar e a contribuir para o crescimento da odontologia em nosso país.

Contato: cubo.trabalhoscientificos@gmail.com

SUMÁRIO

***Categoria: Saúde Coletiva e Odontologia Legal*..... 24**

Fotografia como estratégia de captação de gestantes e puérperas em ações coletivas de saúde bucal 25

Carolyne Silveira da Motta, Eduarda Thomé do Carmo, Rillary Silva da Costa, Luísa Jardim Corrêa de Oliveira

Avaliação dos serviços odontológicos e da atuação multiprofissional em atenção primária na unidade básica de saúde 26

Ednei Gonçalves Lima, Vitor Rafael Gomes, Mariana Josina Pereira, Edmundo Marinho Neto, Vanessa Gallego Arias Pecorari, Karine Laura Cortellazzi Mendes

Tratamento restaurador atraumático promovendo equidade em um espaço social 27

Eduarda Thomé do Carmo, Carolyne Silveira da Motta, Skanlei Botchardt Borges, Beatriz Costa Bidigaray

Abre-boca: abridor de boca para pacientes com deficiência 29

Eduardo Coelho Ferreira, Ana Cecília Moreira Pinho, Rafael Gonçalo de Araújo, Matheus Ribeiro de Azevedo, Nathalia Lua Soares de Anchieta, Cyrene Piazero Silva Costa

Acesso e conscientização em saúde bucal: relato de experiência 31

João Victor da Hora Silva, Amanda Andressa de Souza Carvalho, Izabelle Peixoto Nogueira Pinto, Mel Ferreira de Araújo, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves, Aneliase Holetz de Toledo Lourenço

Tratamento odontológico nos pacientes de terceira idade: revisão sistemática 32

Júlia Seni Pereira, Kelly Cristine Tarquínio Marinho, Alexandre Luiz Affonso Fonseca

Prontuário odontológico: um levantamento epidemiológico do conhecimento do cirurgião-dentista acerca das evoluções do paciente 34

Letícia Rocha Dias da Motta, Valder Ferreira da Silva Filho, Clarice Luiza de Paula Ribeiro, Ellen Cristine Siqueira Toledo, Ana Beatriz Abreu Bessa, Lívia Almeida Rocha, Ana Flávia Cecílio Timóteo

Uso de tecnologias de comunicação para qualificação em saúde bucal: uma experiência no enfrentamento da cárie em escolares no Estado de São Paulo 35

Luana Camila Brisolla Ferreira, Amanda Iida Giraldes, Fernanda Campos de Almeida Carrer

Atendimento odontológico no serviço de urgência bucal (sub) no município de Piracicaba (SP): caracterização da demanda	37
<i>Vitor Rafael Gomes, Mariana Josina Pereira, Leticia Silva Madeira, Karine Laura Cortellazzi Mendes</i>	
Tabagismo entre jovens: prevalência e percepções sobre o impacto na saúde bucal	38
<i>Daniele Mazzochin, Dayane Mazzochin, Ana Caroline Pereira Picarski, Alessandra Lima</i>	
Sorria pro bem: um retrato do atendimento a pacientes da APAE em Cristina-MG	39
<i>Gabriele Alves dos Santos, Maryana Carmello da Costa, Pollyana Barcelos, Mariana Xavier, Mary Caroline Skelton Macedo, Fernanda Campos de Almeida Carrer, Antônio Carlos Frias</i>	
Distribuição de vagas de concurso público em Odontologia no Brasil: uma contribuição para a expansão do Brasil Sorridente	41
<i>Giovanna Veiga Lemos Bello, Mariana Gabriel, Maristela Honório Cayetano, Fernanda Campos de Almeida Carrer</i>	
Iniquidade de gênero nos artigos científicos mais citados	43
<i>Inajara Marcela Grenzel Dal Molin, Cristina Helena Morello Sartori, Leticia Regina Morello Sartori, Marcos Britto Correa, Flávio Fernando Demarco, Luiz Alexandre Chisini</i>	
Envelhecimento populacional e doenças orais crônicas: abordagens odontológicas multidisciplinares para idosos com comorbidades	44
<i>Kathelen Cauany da S. Coelho, Danilo Durange G. Santos e Letícia Gonçalves de S. Jorge, Maria Lucia Z. Varellis</i>	
Avaliação de programas e políticas de triagem para detecção precoce e prevenção do câncer de boca na América Latina - revisão sistemática	45
<i>Mariana Valverde Rodríguez, Rebeca Cardoso Pedra, Giulia Vaz da Silva, Felipe Sigoli Gomes, Nicole Pischel, Profª. Dra. Fernanda Campos de Almeida Carrer</i>	
Índice CPOD de crianças atendidas em ação de saúde bucal no Distrito do Pacuí-AP: um relato de experiência	46
<i>Sarah Moita Alves, Rafael Wendel Alves Pantoja, Sara Wanne Alves Silva</i>	
Prevenção do câncer de boca: uma revisão de escopo global sobre a integralidade da atenção básica nas políticas públicas de saúde bucal	47
<i>Batista T.A; Franco L.S; Pedra S.D.C; Martins R.; Pedra R.C; Carrer F.C.A</i>	
Proposta de uma agenda de saúde bucal para organização de demanda e otimização de resultados	48
<i>Amanda lida Giraldes; Fernanda Campos de Almeida Carrer, Luis Felipe Pupim dos Santos, Mariana Minatel Braga, Antonio Carlos Frias, Maria Ercilia de Araujo; Fernanda Campos de Almeida Carrer</i>	

Presença de doenças bucais em crianças e adolescentes em situação de risco social de uma associação beneficente em Araçatuba-SP	50
<i>Ana Clara de Jesus Torres da Silva, Caroline Enemoto Silva, Ana Cláudia Rosa de Sá Moraes , Tânia Adas Saliba, Ronald Jefferson Martins</i>	
Influência do gênero nos padrões de financiamento em artigos odontológicos	51
<i>Cristina Helena Morello Sartori, Laura Barreto Moreno, Sarah Arangurem Karam, Marcos Britto Corrêa, Françoise Hélène Van de Sande, Anelise Fernandes Montagner</i>	
Perfil de candidatos do curso de odontologia participantes do processo seletivo para bolsistas do projeto amor crescente	52
<i>Ellen Caris de Oliveira, Alice Lima Levenhagem Ferreira, Bruna Pereira Tomaz, Bruno Reis Fernandes, Diuliana Pegorari Silva, Fabrício Fernandes Ferreira, Gabrielly Silva de Moraes, Gioavana Souza Moreira, Giovanna Mendonça Soares, Izabela Mariano Fonseca Alves, Jaqueline Martins Criveli, Keyla de Cássia Arruda, Lara Evangelista Orlandi, Larissa Oliveira de Moraes, Letícia Silva Nascimento, Maria Eugênia Domingueti R.Ribeiro, Marina Angélica Gouvêa, Mateus Ferreira Lopes, Rebeca Matias Zeferino, Samuel Souza Oliveira, Rodrigo Rodrigues, Sarah Aparecida da Silva Cruz, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Silva Barroso de Oliveira, Daniela Coelho de Lima, Heloísa de Sousa Gomes</i>	
Ecossistema de evidências do Brasil: mapeamento do uso de evidências no Brasil	54
<i>Giulia Vaz da Silva; Hadassa Barros de Pieri; Guilherme Poggio Rocha; Rebeca Cardoso Pedra; Fernanda Campos de Almeida Carrer</i>	
A disseminação de conhecimento aos profissionais de saúde do sus sobre a mínima intervenção para o enfrentamento da cárie dentária em escolares do Estado de São Paulo: impactos na tomada de decisão	55
<i>Guilherme Poggio de Oliveira Rocha, Amanda Iida Giraldes, Fernanda Campos de Almeida Carrer</i>	
Abordagem do uso de fluoretos no controle da cárie em pacientes de alto risco: um inventário de referências	57
<i>Hadassa Barros de Pieri, Mariana Gabriel, Maryana Carmello da Costa, Mariana Minatel Braga, Rebeca Cardoso Pedra, Fernanda Campos de Almeida Carrer</i>	
A cárie dentária na infância está associada à autopercepção de saúde bucal na adolescência? Um estudo de coorte de nascidos vivos de Pelotas-2004	58
<i>Matheus dos Santos Fernandez, Marília Leão Goettems, Francine dos Santos Costa, Aluísio Jardim Dornellas de Barros, Cesar Victora, Fernando Barros, Iná da Silva dos Santos, Flávio Fernando Demarco</i>	

Categoria: Cirurgia, Prótese e Traumatologia Bucomaxilofacial	60
Efeito do vidro bioativo S53P4 e laser no processo de reparo ósseo em calvária de ratas submetidas ao ácido zoledrônico	61
<i>Pedro Manuel Ohara Barboza, Bianca Miyuki Yamamoto, Gabriela Manduca, Emily Castro da Rosa, Pedro Henrique Araújo Rodrigues Carneiro, Jessica Lemos Gulinelli</i>	
Fatores relacionados à perda de implantes dentários: revisão de literatura..	62
<i>Pedro dos Santos Neto, Carlos Eduardo Palanch Repeke</i>	
Explorando o potencial terapêutico dos canabinoides no manejo da dor pós-operatória em odontologia: uma revisão narrativa.....	63
<i>Natália Link Bahr, Carla Lucia David Peña, Alejandro Elizalde Hernández, Rafael Guerra Lund</i>	
Osteossíntese de fratura panfacial em paciente pediátrico: relato de caso ...	64
<i>Mikaelly Kuetrim Ribeiro Borges, Arthur Rocha Caixeta, Caio Fossalussa da Silva, Deyverton dos Santos Mendes, Lívia Medeiros Souza, Matheus Rodrigues Serafim Silva, Marcelo Caetano Parreira da Silva</i>	
Corticosteroides no tratamento da Angina de Ludwig	65
<i>Luiz Henrique Sampaio Deleclodis Marques, Claudio Osiris De Oliveira</i>	
Implantes personalizados subperiósticos de titânio impressos em 3D para a restauração protética de mandíbulas atróficas	67
<i>Julianna Gongora de Araujo Pinto, Dr. Sérgio Luís de Miranda, Prof. Dr. João Batista de Paiva</i>	
Osteotomia Mini Wing e osteotomia em escada para mentoplastia	68
<i>Arthur Lorenzini, Nilo Gama, Isabelle Muller</i>	
Osteossíntese de fratura panfacial associada à intubação orotraqueal submentoniana: um relato de caso	69
<i>Bárbara Spineli, Luan Borges Venturi; Victoria Werneck de Paiva Ge; Wladimir Gushiken de Campos; Matheus Branco Elias Dib; Carina Domaneschi, André Pereira Falcão</i>	
Fratura bilateral de côndilos com fixação por parafuso único do tipo lag-screw (parafuso solitário): um relato de caso clínico.....	70
<i>Santos GS, Barbosa CS, Lemos JBD</i>	
Eminectomia como tratamento de luxação recidivante da articulação temporomandibular: relato de caso clínico	71
<i>Gustavo Silva Carvalho, Pedro Paulo Alves Gonçalves, Ana Karoline Ferreira Barbosa, Guilherme Silva Carvalho, Rosana Costa Casanovas</i>	
Fotobiomodulação como tratamento de parestesia do nervo alveolar inferior após exodontia de terceiro molar: um relato de caso	72
<i>Juliana Gomes, Isabella Polho, Luciane Azevedo</i>	

Tratamento multidisciplinar de dente incluso no mento: relato de caso	73
<i>Luíza Martins Albuquerque, Higor Venâncio de Melo, Ana Júlia Caetano de Carvalho, Danielly Ribeiro Santos, Jullyene Kamilla Rodrigues da Silva, Gileade Pereira Freitas</i>	
Reabilitação por meio de prótese bucomaxilofacial conjugada: relato de caso	74
<i>Mariana Nunes Godoi Moreira, Giulia Kathleen Malaquias, Henrique Mateus Alves Felizardo, Laura Aparecida Tavares, Maira Foresti Vieira Munhoz, Marcela Filié Haddad</i>	
Análise das alterações dimensionais dos músculos masseter e pterigoideo medial em pacientes com fratura de mandíbula tratados cirurgicamente	75
<i>Raul Santos da Silva, Prof. Dr. João Gualberto de Cerqueira Luz</i>	
Reabilitação bucomaxilofacial em pacientes com deficiências congênitas ou adquiridas: uma revisão de literatura	76
<i>Bianca Oliveira, Laura Amer, Julya Silva, Caio Almeida, Lucas Almeida, Clara Oliveira, Ana Silva, Luís Oliveira, Oswaldo Campos</i>	
Crítérios diagnósticos para disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura.....	77
<i>Camille Guimarães Faria, Prof.a Dra. Viviana Moraes Neder</i>	
Construção de modelos virtuais para o estudo da distribuição de cargas em implantes em regiões atípicas nas grandes perdas de maxila	79
<i>Isadora Akinaga Patrício, Laura Habemma, Leonardo Machado, Bruno Gomes, Dorival Pedroso da Silva, Pedro Noritomi, Neide Pena Coto</i>	
Condilectomia baixa associada à osteotomia sagital para hiperplasia condilar subtipo osteocondroma unilateral: um relato de caso	80
<i>Júlia Ribeiro Amorim, Luan Borges Venturi, Romário Júnior, Carina Domaneschi, André Pereira Falcão</i>	
Tratamento hospitalar de hematoma subcutânea em decorrência de lipoaspiração de papada: um relato de caso incomum	81
<i>Letícia Yin Chun Lin, Luan Borges Venturi, Carina Domaneschi, André Pereira Falcão</i>	
Diferenças anatômicas para a técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior em pacientes dentados e desdentados: estudo em crânio seco.....	82
<i>Luísa Simonassi Zamprogno, Beatriz de Souza Loss, Claudia Dazzi Tardin dos Reis, Gabriela Mayrink Gonçalves Sthel</i>	
Avaliação da influência de estímulo massageador facial nos sintomas da anestesia intrabucal.....	83
<i>Victoria Brescia Cicone, Tainá Belline da Silva, Andréia Aparecida Traina</i>	

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia.. 84

- DTM em mulheres: uma revisão sistemática da eficácia da acupuntura como tratamento** 85
Maria Clara Furlaneto Heck; Izabela Ferreira; Andréa Cândido dos Reis
- Prevalência de sinusopatias associadas à periodontites apicais por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico** 86
Thaiana Moraes Paron Tavares da Silva, Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski, Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado, Claudio Costa
- Perspectiva do aluno de graduação em atendimento de paciente especial em centro cirúrgico hospitalar** 87
Ralf Daniel Souza De Castro; Laura Bianchi De Melo Mattos; Gabriella Bueno Marinho
- Uso da toxina botulínica para melhora estética em pacientes com paralisia de Bell: um relato de caso** 89
Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro, Rafael Soares Diniz, Letícia Machado Gonçalves
- O uso de fitoterápicos no tratamento da mucosite oral induzida por radiação em pacientes com câncer de cabeça e pescoço** 90
Cecilia da Silva Rafael, Emanuelle Rayane Salamon, Rodrigo Cesar Manrique Correa, Daniela de Cassia Faglioni Boleta Ceranto
- Avaliação termográfica dos tecidos bucais em paciente submetida à quimioterapia oncológica: relato de caso** 91
Pedro Gabriel Oliveira, Syllas Samuel Alves Seixa Dourado, Beatriz Sales da Silva Santos, Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Lays de Oliveira de Jesus, Maria Eduarda Haerdy Monteiro, Jeisielle Barreto, Viviane Almeida Sarmento
- Efeitos da laserterapia de baixa intensidade como adjuvante no tratamento de lesão traumática em UTI - relato de caso** 92
Hugo Sobrinho Bueno; Saygo Tomo; Silvia Cristina Nuñez; Luciana Estevam Simonato
- Lesões de boca em pacientes críticos internados em UTI: relato de caso** 93
Leonardo Gamarano de Carvalho, Maria Júlia Machado de A. Pinto Chaves, Jessie Capobianco S. de Moura
- Própolis no tratamento da mucosite oral: evidências clínicas** 95
Pino, B.H.S.M; Rosa, C; Moraes, A.B.C; Carvalho, F.C; Maquedano, L.K; Longato, G.B
- Diagnóstico precoce de lesão oral em paciente com síndrome de Williams: relato de caso clínico** 96
Giulia Gamero Pizanelli, Júlia Seni Pereira, Laura Carolina Barbosa Almeida, Ana Maria Araújo, Claudia Carrara Cotomacio, Helio Kiyochi Junior, Kelly Cristine Tarquínio Marinho, Ricardo Kodama, Alexandre Luiz Affonso Fonseca

Tuberculose intraoral secundária: relato de caso	97
<i>Larissa Witzel Silva dos Santos, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Brenda Carolina Pattigno Forero, Elaine Maria Sgavioli Massucato, Andreia Bufalino, Jorge Esquiche León</i>	
Linfoma não Hodgkin em cavidade oral	98
<i>Gabriel Rafael Soares de Oliveira, Elisa Peres Gomes, Felipe Rodrigues Faria, Juliana da Silva Ferreira, Lamea Mohamed Hosni, Rosangela Polido, Vanessa Souza, Yasmim de Queiroz, Camilla Vieira Esteves dos Santos</i>	
Avaliação do processo estiloide em radiografias panorâmicas de pacientes com doença renal crônica	99
<i>Gabrielle de Wasconcellos Franco; Juliana B. Franco, Emiko S. Arita, Marcus V. S. R. Bueno, Janaina B. Medina, Christiane C. Chiaradia, Nathalia Abdala, Amanda S. Matioli, Gabriella B. Marinho, Mariana Massuda, Profa. Dra. Karem López Ortega</i>	
Linfangioma de cavidade oral	100
<i>Elisa Peres Gomes Lima, Gabriel Rafael Soares, Camilla Vieira Esteves</i>	
Papulose linfomatoide tipo C intraoral simulando linfoma anaplásico de grandes células	101
<i>Marcelo Borges Marques, Camila de Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Andreia Bufalino, Renan Fabricio dos Santos, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León</i>	
Displasia fibrosa monostótica mandibular: relato de caso	102
<i>Maria Vitória Barroso de Morias, Hemilly Domiense Andrade, Nara Rúbia Pereira de Siqueira, Rejane Faria Ribeiro-Rotta</i>	
Uso da capsaicina como alternativa terapêutica para o tratamento da síndrome da ardência bucal: revisão integrativa	103
<i>Andressa Pereira Cerqueira, Tatiane Regina Costa César, Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Franciele Celestino Bruno Pereira, Michelle Miranda Lopes Falcão</i>	
Câncer de boca em idosos no município de Feira de Santana, Bahia. Um estudo retrospectivo	104
<i>Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Andressa Pereira Cerqueira, Ângela Guimarães Martins, Márcio Campos Oliveira, Michelle Miranda Lopes Falcão, Pedro Gabriel Oliveira, Raylane Rebeca Sena Leite, Valéria Souza Freitas, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsatí, Joana Dourado Martins Cerqueira</i>	
Perfil das estomatites orais relacionadas ao uso de inibidores de mTOR em pacientes transplantados renais	105
<i>Beatriz Rosa dos Santos Silva, Paulo Braz-Silva, Juliana Bertoldi Franco, Marina Gallottini, Fabiana Martins</i>	
Displasia óssea periapical: aspectos radiográficos	106
<i>Bianca Miyuki Iamamoto, Pedro Manuel Ohara Barboza, Evelise Ono</i>	
Patoflix	107
<i>Hemylli Sousa, Giovanna Florezi, Silvia Vanessa Lourenço</i>	

Escleroterapia com espuma de polidocanol 3% em malformação vascular em lábio.....	108
<i>Henrique Pacheco Peres, José Ricardo Sousa Costa, Ricardo Alves de Mesquita, Adriana Etges</i>	
Tratamento de malformações vasculares com o uso do esclerosante oleato de monoetanolamina - relato de caso.....	109
<i>Felipe Rodrigues Faria Angelico, Grazielle Mendes de Lima, Camilla Vieira Esteves</i>	
Conhecimento sobre percepção de hábitos de higienização de mãos e boca de crianças em idade escolar durante a pandemia do COVID-19.....	110
<i>Renata Muniz Baos, Pamielle Priscila Paes Landim, Julia Izel Enes Baganha, Mariana Xavier Passos, Lucyene Migueta, Carina Domaneschi</i>	
Sialoadenite necrosante subaguda com eosinofilia estromal em palato mole: relato de caso.....	111
<i>Flávia Regina Maria da Silva, Sandro Lira Gomes da Silva Filho, Isabella Bezerra Araújo Cirilo, Karolayne Dutra Felix, Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo, Paulo Rogério Ferreti Bonan</i>	
Fibroma de células gigantes em palato duro: relato de caso.....	112
<i>Isabella Bezerra Araújo Cirilo, Karolayne Dutra Felix, Sandro Lira Gomes da Silva Filho, Flávia Regina Maria da Silva, Keila Martha Amorim Barroso, Paulo Rogério Ferreti Bonan</i>	
Gengivoestomatite herpética primária: um relato de caso.....	113
<i>Karen Müller Bubolz, Henrique Pacheco Peres, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Ana Paula Neutzling Gomes, Sandra Beatriz Chaves Tarquínio, Adriana Etges</i>	
Aplicação de laser de alta potência em lesões orais: um estudo preliminar..	114
<i>Isabella Carvalho Reis de Sousa, Aline Dias Veloso, Celso Augusto Lemos Júnior, Manoela Domingues Martins, Vivian Petersen Wagner, Fábio Abreu Alves</i>	
Fluorescência clínica (VELSCOPE®) - técnica, aplicação, interpretação e tratamento digital das imagens.....	115
<i>Lucas Pastore Ferreira, Prof. Dr. Norberto Nobuo Sugaya</i>	
Distúrbios do Paladar em Pacientes com Síndrome de Ardência Bucal: caso-controle.....	116
<i>Italo Lucas Silva dos Santos, Ms Bruno Munhoz Marotta, Nathalia Souza de Andrade, Prof. Dra. Camila de Barros Gallo</i>	
Avaliação da terapia Johrei na qualidade de vida de pacientes portadores de disfunção temporomandibular: estudo clínico, randomizado e duplo-cego.....	117
<i>Ana Cristina A. Caracciolo, Andresa Ferreira Gonçalves, Rosane T. Gallo, Andrea Lusvarghi Witzel</i>	

Abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento de ameloblastoma em mandíbula: relato de caso clínico	118
<i>João Batista Silva Aguiar Filho, Maria Carolina Malta Medeiros, Ciro Borges Duailibe de Deus, Yasmine Luane Nogueira Oliveira, Luís Felipe Sá Monteiro, Nycole Susi Ferreira de Araújo, Érika Martins Pereira, Thalita Santana, Raísa Sales de Sá</i>	
Esclerose terapêutica em lesão vascular em língua: relato de caso	119
<i>Débora Fernandes, Andreia Bufalino, Mariana Palaçon, Nathalia Marques, Vithor Zago, Elaine Maria Sgavioli</i>	
Análise cefalométrica totalmente automatizada com inteligência artificial vs análise cefalométrica semiautomatizada: resultados parciais	121
<i>Edna Alejandra Gallardo Lopez, Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski, Lucila Massu Yoshizaki Akinaga Moreira, Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses, Murilo Henrique Cruz, Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado, Claudio Costa</i>	
Influência do atraso no tempo de escaneamento de placas de fósforo na acurácia de medidas do nível de crista óssea alveolar em região de pré molar	122
<i>Lana Ferreira Santos, Nicole Berton de Moura, Victória Geisa Brito de Oliveira, Bianca Costa Gonçalves, Bruna Maciel de Almeida, Pedro Ribeiro Silvestre, Sérgio Lúcio Pereira de Castro Lopes</i>	
Fotocoagulação de lesão vascular em lábio com laser de diodo 808nm - relato de casos	123
<i>Isabella B. Polho, Danielle S. Rodrigues, Luciane A. Hiramatsu, Patricia M. F. Costa e Silva</i>	
<i>Categoria: Biologia Oral e Endodontia</i>	124
O papel de células-tronco da papila apical na migração in vitro de monócitos do sangue periférico	125
<i>Alexandre Guimarães dos Santos, Letícia Martins Santos, Juliana Garuba Rahhal, Carla Renata Sipert</i>	
Investigação de fatores relacionados ao prognóstico do tratamento endodôntico	126
<i>Ana Carolina de Brito Pereira, Isabella Silva Santos, Larissa Oliveira Dantas, Eduardo Akisue, Daniela Mita, Ana Carolina Cambui Pereira, Luis Ivan Lemos Silva, Ericka Tavares Pinheiro</i>	
Cirurgia parendodôntica em casos de reinfecção apical extensa em dente com coroa de porcelana: relato de caso	127
<i>Ana Carolina Soares Mendes, Vilton Cardozo Moreira Dias, William Dias Gomes, Valéria de Cássia Bueno Melo, Hebertt Gonzaga dos Santos</i>	
Tratamento endodôntico através da técnica microsonics e auxílio de tomografia computadorizada - relato de caso	128
<i>Bárbara Liz Moreira Borges; Luana Rahal Coutinho; Daniel Rocha</i>	

Fotossensibilidade associada à cor da pele autodeclarada em pacientes tratados com laserterapia com irradiação simultânea de dois comprimentos de onda: Uma coorte retrospectiva	129
<i>Caio Bruno Tolentino de Brito, Caio C. Calarga, Fabianne L. Soares, Patrícia M. Freitas, Alyne Simões</i>	
Avaliação do efeito de concentrações de alendronato sobre diferenciação e atividade de osteoclastos diferenciados a partir de células RAW 264.7	130
<i>Carolina Gomes Bolsonello, Dra. Lorraine Perciliano de Faria, Dr. Victor Elias Arana-Chavez</i>	
Remoção de pino intrarradicular seguido de reintervenção endodôntica – série de casos clínicos	132
<i>Humberto de Souza Alves, Franciele Moreira Da Silva Maruco De Castilho Chagas, Ana Carolina Soares Mendes, Vilton Cardozo Moreira Dias, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves</i>	
Análise de células viáveis de Actinomyces oris com Propídio Monoazida em PCR em tempo real	133
<i>Italy Pereira Santana, Ana Carolina Cambui Pereira, Ericka Tavares Pinheiro</i>	
Uma análise bibliométrica dos 50 artigos mais citados sobre terapias pulpares vitais	134
<i>João Nogueira Cunha, Gustavo Henrique Sousa, Rodolfo Lima Gonçalves, Barbara Figueiredo, Vilton Cardozo Moreira Dias, Ana Carolina Soares, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves</i>	
Análise dos efeitos do metilfenidato nos marcadores de dano oxidativo e na defesa antioxidante enzimática e não-enzimática das glândulas parótidas de ratos adultos e jovens	136
<i>Lauani Murakami Lopes, José Vitor Furuya de Lima, Pedro Penati Pimpinato, Renan José Barzotti, Larissa Victorino Sampaio, Antônio Hernandes Chaves Neto</i>	
Ação antimicrobiana do extrato hidroalcoólico de Origanum vulgare sobre culturas planctônicas de Streptococcus mutans	137
<i>Luana A. Santos, Geovani M. Cruz, Raquel T. Menezes, Lara S. Carvalho, Tuana M. F. Cintra, Luciane D. Oliveira, Vanessa M. Meccatti</i>	
Resistência à Fadiga Cíclica Flexural Dinâmica, Design, Superfície e Composição da Liga de Seis Instrumentos Rotatórios de Níquel-Titânio	138
<i>Luiza de Marco Sabinelli, Iandara de Lima Scardini, Laila Gonzales Freire, Denise Maria Zezell, Marcelo do Santo</i>	
Estudo da terapia de fotobiomodulação, com associação de comprimentos de onda, no reparo de excisões realizadas em dorso de camundongos: análise histológica e clínica	140
<i>Maria Clara de Souza, Fabianne L. Soares, Felipe C. Viana, Renata K. Mayumi, Victor E. Arana Chavez, Alyne Simões</i>	

Análise da inflamação em ratos com periodontite apical tratados com melatonina e submetidos à inalação passiva de tabaco	142
<i>Santos MCV, Bravo LT, Belardi BE, Mattera MSLC, Nobumoto ACTY, Alves BO, Matsushita DH</i>	
Ação antibacteriana do extrato hidroalcoólico de cravo sobre cepas multirresistentes de <i>Acinetobacter baumannii</i>.....	143
<i>Mariane V. F. Oliveira, Raquel T. Menezes, Geovani M. Cruz, Lara S. Carvalho, Tuana M. F. Cintra, Luciane D. Oliveira</i>	
Irrigantes endodônticos sob uma perspectiva abrangente.....	144
<i>Mauro Felipe Rios do Nascimento; Rayana Duarte Khoury; Lara Steffany de Carvalho; Amjad Abu Hasna</i>	
Efeito antibacteriano do extrato hidroalcoólico da casca de barbatimão sobre cepas multirresistentes de <i>Pseudomonas aeruginosa</i>	145
<i>Raquel Teles de Menezes, Sarah Giovanna Alves Flavio, Lara Steffany de Carvalho, Geovani Moreira da Cruz, Tuana Mendonça Faria Cintra, Luciane Dias de Oliveira</i>	
Jejum intermitente não causa alterações histomorfofuncionais nas glândulas salivares de ratos Wistar	146
<i>Renan José Barzotti, Elian Bertoldo de Lisboa, Larissa Victorino Sampaio, José Vitor Furuya de Lima, Rayara Nogueira de Freitas, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune, Antonio Hernandez Chaves Neto</i>	
Avaliação da efetividade de um protocolo de desinfecção do campo operatório endodôntico por meio de cultura	147
<i>Sarah Ackel Müller Ferreira, Juliana Delatorre Bronzato, Ana Beatriz Safady Lopes, Pedro Ivo da Graça Fagundes, Erica Mendes Lopes, Adriana de Jesus Soares, Marina Angélica Marciano da Silva, Talita Tartari, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes</i>	
Ação antibacteriana do extrato hidroalcoólico de <i>Commiphora myrrha</i> frente a <i>Acinetobacter baumannii</i>.....	148
<i>Sarah G. A. Flavio, Raquel T. Menezes, Geovani M. Cruz, Lara S. Carvalho, Tuana M. F. Cintra, Luciane D. Oliveira</i>	
Estudo do papel do complexo quercetina-Sr²⁺ sobre o desenvolvimento da periodontite apical experimental	149
<i>Tomaz Santana de Mendonça, Taíssa Cássia de Souza Furtado, Sandra Yasuyo Fukada Alves</i>	
Cirurgia paraendodôntica para remoção de cisto periapical extenso acometendo os elementos 11 e 12: relato de caso	150
<i>Vilton Cardozo Moreira Dias, Bárbara de Resende Santório, Maria Nathália Lopes Cupertino, Ana Carolina Soares Mendes, Hebertt Gonzaga dos Santos</i>	
Avaliação in vitro da influência da APDT na redução de biofilme de uma cepa gram-negativa formado em canais radiculares	151
<i>Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Caroline Alponi Sacoman, Nayara Gabriely Dourado, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Rogério de Castilho Jacinto</i>	

Categoria: Prótese..... 152

Avaliação de materiais e de técnicas de cimentação na resistência de união e espessura final do filme entre matriz vitrocerâmica CAD-CAM e dentina humana..... 153

Bárbara Inácio de Melo, Leandro Maruki Pereira, Paola Bernardes, Luiz Henrique Araújo Raposo, Flávio Domingues das Neves, Marcel Santana Prudente

Alteração de cor de resinas para próteses totais impressas após exposição a protocolos de higiene..... 155

Beatriz de Camargo Poker, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Mariane Gonçalves, Cláudia Helena Lovato da Silva

Avaliação das propriedades ópticas da resina acrílica e cobalto-cromo após protocolo de higienização..... 157

Carolina Alves Freiria de Oliveira, Fernanda Zanelatto de Castro Paiva, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Valéria Oliveira Pagnano

Avaliação da estabilidade dimensional de coroas protéticas impressas em 3D sob diferentes condições de armazenamento..... 158

Giovanna Kamel Sakr, Júlia Marques Varelas, Gyeol Han, Bruno Daniel Nader Marcos, Rodrigo Diniz Gomes, Marcio Katsuyoshi Mukai

Efeito da termociclagem nas propriedades físicas de resinas termopolimerizáveis para próteses totais provisórias implantossuportadas..... 160

Gisele Lie Fukuoka, Carolina Lucena e Ortiz, Marina Silveira Gomes, Karina Felix Santos, Sávio José Cardoso Bezerra, Blanca Liliana Torres León, Paulo Francisco César, Emily Vivianne Freitas da Silva

Confecção de próteses parciais removíveis através do fluxo analógico-digital: relato de caso clínico..... 161

Isadora de Souza Alvim, Marianna Alves Marquez Teixeira de Castro, Maria Antônia Alves Ferreira, Wender Batista de Souza, Eduardo Henrique da Silva, Germana De Villa Camargos

Avaliação da acurácia de coroas unitárias 3D impressas, construídas em três ângulos diferentes na plataforma de impressão..... 162

Julia Marques Varelas, Giovanna Kamel Sakr, Gyeol Han, Bruno Daniel Nader Marcos, Rodrigo Diniz Gomes, Marcio Katsuyoshi Mukai

Reabilitação total de arco inferior com implantes BLX em um fluxo totalmente digital usando guia conectados com magnetos..... 163

Matheus de Alencar Ichigi, Isabella Neme Ribeiro dos Reis, Stefano Pierali, Nataly Zambrana, Cláudia Riquelme, Fábio Munhoz, Newton Sesma

Reabilitação implantossuportada em paciente com microstomia: relato de caso clínico..... 164
Miguel Angelo Pereira, Gabriela Migliorini Perez, Rodrigo Lorenzi Poluha

Tratamento de paciente com neuropatia trigeminal pós-traumática tardia: relato de caso 165
Pedro Viotto Del Conte, Beatriz Duarte, Delise Pellizzaro Contreras, Edwin Fernando Ruiz Contreras

Técnica de moldagem para coroa metal free, utilizando pasta adstringente como alternativa para afastamento gengival: relato de caso clínico 166
Sarah Rezende Badega, Carla Souza Andrade, Gisele Benedetti Fridirich, Giovanni de Oliveira Correa

Plataforma digital para automação do planejamento em prótese parcial removível..... 167
Vinícios S. M. Santos, Bruno Costa, Roberto C. Stegun, Julia M. M. Santos, Marcelo S. Sousa, Gustavo R. Santos, Alessandra P. M. Galhardo, Marcio K. Mukai

Categoria: Biomateriais e Dentística..... 169

Protocolo de microabrasão modificado associado à infiltração resinosa: relatos de casos 170
Bruna de Oliveira Iatarola, Talita Portela Pereira, Raquel Shimizu Mori, Karin Landmayer, Luciana Fávoro Francisconi dos Rios, Angela Mayumi Shimaoka, Carlos Alberto Kenji Shimokawa

Cerâmicas e resinas compostas: impacto da escovação na rugosidade superficial e brilho - uma revisão sistemática 172
Diego Morita Gomes da Costa, Izabela Ferreira, Andréa Cândido dos Reis

Estabilidade de cor de bases de próteses e dentes artificiais de resina acrílica por manufatura aditiva: uma revisão sistemática 173
Giovana Lyssa Prado Silva, Izabela Ferreira, Andréa Cândido dos Reis

Ligas beta-titânio para implantes dentais: análise comparativa de suas propriedades físico-químicas e mecânicas 174
Giovana Souza Rodrigues, Juliana Dias Corpa Tardelli, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido do Reis

Avaliação da radiopacidade de resinas compostas monocromáticas 175
Isabela de Souza Silva, Carolina Alves Andrade, Maria Ângela Pita Sobral

Influência do PH de líquidos nas propriedades físicas e mecânicas de resinas acrílicas termopolimerizável e impressa 176
Izabela Ferreira, Lívia Maiumi Uehara, Juliana Dias Corpa Tardelli, João Marcos Carvalho-Silva, Andréa Cândido dos Reis

Influência das propriedades físicas de discos de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta impressos e usinados na coloração de <i>S. aureus</i>	177
<i>Júlia Sacilotto, Juliana Dias Corpa Tardelli, Mariana Lima da Costa Valente, Lucas Barcelos Otani, Rodolfo, Lisboa Batalha, Fernanda Alves, Vanderlei Salvador Bagnato, Piter Gargarella, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido dos Reis</i>	
Análise da liberação elementar e da viabilidade de células vero expostas a cimento de ionômero de vidro modificado com nanomaterial	179
<i>Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Mariana Pardi, Heitor Monteiro Mundim da Cunha, Manoela Borges e Souza Marques, Marcelo Rodrigues Pinto, Marcos Vinícius da Silva, Denise Tornavoi de Castro</i>	
Avaliação da cor do dente bovino submetido à escovação com dentifrícios experimentais contendo diferentes polímeros	180
<i>Letícia M B Rigo, Raíssa M Garcia, Leonardo C de Lima, Letícia O Sakae, Vanessa Gobbo Cavalli, Alessandra Buhler Borges; Taís Scaramucci Forlin</i>	
Scaffolds sintéticos na implantodontia - do desenvolvimento à estimulação da neoformação óssea: revisão sistemática de estudos experimentais in vitro	181
<i>Letícia Pupo de Oliveira, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis</i>	
Por que compósitos resinosos contendo partículas de ortofosfato de cálcio são mecanicamente “fracos”?	182
<i>Letícia Silvestre Lima, Handially Vilela, Rafael Trinca, Roberto Ruggiero Braga</i>	
Impacto da carga elétrica superficial de titânio no comportamento da membrana plasmática bacteriana - revisão sistemática	183
<i>Lívia Maiumi Uehara, Andréa Cândido dos Reis</i>	
Restaurações de molares afetados por hipomineralização molar-incisivo utilizando a técnica da réplica oclusal	184
<i>Luiza Iaizzo Magalhães, Gabrielle Zironi Nunes, Laís Bonatto Zawadniak, Fernanda Stabach Gremski, Tatiane Zahn Cardoso Rolim, Juliana Feltrin de Souza Caparroz e Yasmine Mendes Pupo</i>	
Correlação negativa entre a liberação de fluoretos e as propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro odontológicos	185
<i>Manoela Borges e Souza Marques (APQ - 01739-22), Mariana Pardi, Bruna Mandrá da Cunha, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Heitor Monteiro Mundim da Cunha, Carla Regina Costa, Denise Tornavoi de Castro</i>	
Efeito do meio de imersão sobre a liberação de íons de cálcio de compósitos resinosos experimentais	186
<i>Mariana Costa Nakamura, Handially Vilela, Rafael Trinca, Roberto Ruggiero Braga</i>	
Efeito da imersão prolongada sobre o comportamento mecânico de resinas para impressão	187
<i>Mário Fortes de Araújo Filho, Amanda Campos, Danilo Bianchi, Roberto Ruggiero Braga</i>	

Implantes curtos na região posterior de mandíbula com ou sem ferulização das coroas: análise de elementos finitos	188
<i>Pedro Souza Candido da Silva , Kasumi Gantier Takano, Ivan Gialain Onone, Josete Barbosa Cruz Meira</i>	
Estudo sobre toxina botulínica e a potencial redução do intervalo entre injeções na harmonização orofacial: uma revisão de literatura	189
<i>Polyne Graboschii Whittaker Franco, Kamila de Campos Godoy Cristino, Patrícia Moreira de Freitas Costa e Silva</i>	
Quantificação microbiana, composição química e rugosidade superficial de discos de titânio produzidos por diferentes técnicas	190
<i>Simone Kreve, Viviane de Cássia Oliveira, Emerson Santos, Mariana Lima da Costa Valente, Cássio do Nascimento e Andréa Cândido dos Reis</i>	
Eficácia da cimentação protética com resinas compostas pré-aquecidas – uma revisão sistemática	191
<i>Sofia Bignotto de Carvalho, Lívia Maiumi Uehara, Andréa Cândido dos Reis</i>	
Relação entre a rugosidade superficial e a adesão de revestimentos de hidroxiapatita em superfícies de titânio e suas ligas: uma revisão Sistemática	192
<i>Victor de Melo Soares, Isadora Gazott Simões, Andréa Cândido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente</i>	
Avaliação do impacto psicossocial de procedimentos estéticos: uma investigação sobre como os procedimentos estéticos dentários afetam a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes	193
<i>Vitória Christ Rodrigues, Luana Delfino Miranda, Hugo Campista</i>	
<i>Categoria: Periodontia</i>	194
Protocolo clínico para o tratamento de recessões gengivais múltiplas: relato de caso	195
<i>Enzo Raphael Martins Oliveira Vieira Naves, Nauan Ferreira Borges, Roberta de Oliveira Alves, Jovânia Alves Oliveira, Priscilla Barbosa Ferreira Soares, Suzane Cristina Pigossi</i>	
Influência do tipo de sutura para fixação de uma matriz de colágeno em recobrimento radicular múltiplo - ensaio clínico randomizado	196
<i>Ingrid Georgia Garcia de Carvalho, Simone Karine Rothen, Rafael de Oliveira Lazzarin, Vitor Mota Freitas, Carlos Eduardo Mafra, Emerson Ricardo Santiago, Cristina Cunha Villar, Claudio Mendes Pannuti, Giuseppe Alexandre Romito, João Batista César Neto</i>	
Enxerto de tecido conjuntivo associado às técnicas Langer & Langer e tunelização	197
<i>Jordana Lara Borges, Livia Maria Oliveira, Brenda Gobi Tormena, Ana Clara Costa Mendes, Francisco Tersi</i>	

Proteínas derivadas da matriz do esmalte em associação ao retalho reposicionado coronário para tratamento de recessões gengivais	198
<i>Larissa Albino Scagion, Lukas Martyniak Ometi Gonçalves de Freitas, Fernanda Akemi Nakanishi Ito, Priscila Paganini Costa, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali</i>	
O efeito do contorno da prótese sobre implante na eficácia dos dispositivos de higiene: um ensaio clínico randomizado paralelo	199
<i>Laura Maffini Heller, Maria Gabriela Azeredo, Debora Reis Dias, Fernanda Angelio, Maurício Guimarães Araújo</i>	
Cirurgia plástica periodontal no tratamento de recessões gengivais múltiplas: relato de caso	201
<i>Pedro Henrique Araujo Rodrigues Carneiro, Aline Lima Lirani, Nicole Caroline Fernandes, Pedro Manuel Ohara Barboza, Fernanda Akemi Nakanishi Ito, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali</i>	
Tratamento multidisciplinar da fibromatose gengival hereditária com acompanhamento de 12 meses e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: relato de caso	202
<i>Thomaz H. Moura, Joyce de Almeida Martins, Naira M. R. B. Andere, Victória C. da Silva Lima, Nidia C. Castro dos Santos, Claudio Mendes Pannuti, Maristela Maia Lobo</i>	
Frenectomia labial superior associado a ortodontia	203
<i>Raianny Gabriele Moraes Nascimento, Ana Clara Costa Mendes, Lívia Maria Oliveira, Arthur Moraes Polo, Brenda Gobi Tórmena, Kailany da Silva Corrêa, Francisco Guilherme Tersi</i>	
<i>Categoria: Ortodontia e Odontopediatria</i>	204
Estimativa do sobrediagnóstico na detecção de lesões de cárie proximais em dentes decíduos	205
<i>Ana Beatriz Simão, Fausto Medeiros Mendes, Haline Cunha Medeiros Maia, José Carlos Pettorossi Imparato</i>	
Avulsão dentária em crianças: desenvolvimento de material educativo para responsáveis e professores	206
<i>Anna Carolina da Silva Rosa, Ana Carolina Moraes de Oliveira, Ana Carolina Santos De Ferrante, Marcelle de Azevedo, Vera Campos, Michele Lenzi</i>	
Estado da arte atual sobre o manejo de traumatismo dentário na dentição decídua	207
<i>Ingrid Sayuri Hosoda Phelippe, Juliana Ribeiro da Silva, Maria Eduarda de Melo Pereira, Michele Baffi Diniz, Nilson Ferreira de Oliveira Neto</i>	

Correlação entre medidas maxilares e alterações respiratórias em pacientes de 11 a 14 anos	209
<i>Georgia Maria Vieira Cardoso, Bruno de Paula Machado Pasqua, Annelize Nazareth Cunha Ribeiro, Cristiane Barros Andre, José Rino Neto</i>	
Frenectomia lingual utilizando laser de diodo de alta potência: relato de caso	210
<i>Isabela V Soares, Carolina G Garcia, Pedro C Soares, Denise Maria Zezell, Patricia M F Costa e Silva, Luciane H Azevedo</i>	
Fatores etiológicos e prevalência da hipomineralização molar incisivo em uma população de Araçatuba/SP	211
<i>Beatriz Campos Lopes, Ana Beatriz de Souza, Beatriz Bueno Falquetti, Nathalia Cristina dos Santos Maciel, Cristiane Duque, Juliano Pelim Pessan</i>	
Frenectomia lingual em bebê com laser de diodo de alta potência e irradiação imediata com laser de baixa potência - relato de caso	212
<i>Giuliana Malotti, Carolina G Garcia, Pedro C Soares, Patricia M F Costa e Silva, Luciane H Azevedo</i>	
Promoção de saúde bucal nas escolas: revisão integrativa com relato de experiência.....	214
<i>Valder Ferreira da Silva Filho, Letícia Rocha Dias da Motta, Clarice Luiza de Paula Ribeiro, Ellen Cristine Siqueira Toledo, Stéphanie da Silva Fraga Fernandes, Brenda Ribeiro Prado, Leonardo Nogueira Rodrigues, Natália Cristina Ruy Carneiro</i>	
Orientações para gestantes: os cuidados com a saúde bucal do bebê e da criança.....	215
<i>Clarice Luiza de Paula Ribeiro, Valder Ferreira da Silva Filho, Letícia Rocha Dias da Motta, Ellen Cristine Siqueira Toledo, Lívia Almeida Rocha, Ana Beatriz Abreu Bessa, Gabriel Sales Diniz, Ricardo de Souza Ribeiro</i>	
Expansão rápida de maxila como tratamento complementar da apneia obstrutiva do sono em pacientes pediátricos	217
<i>Ana Karoline Ferreira Barbosa, Gustavo Silva Carvalho, Mayara Cristina Abas Frazão Marins</i>	
Dentes natais: implicações clínicas, tratamento e a importância do acompanhamento - relato de caso	219
<i>Amanda Magalhães de Lima, Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo</i>	
Odontoma composto infantil como impeditivo de erupção dentária: relato de caso clínico.....	220
<i>Samuel Campos Sousa; Claudia Simões de Souza; Caio Sampaio; Felipe Mello Rosa; José Guilherme Dalia Perocco; Jéssica Silva Santana; Thayse Yumi Hosida; Jackeline Gallo do Amaral; Alberto Carlos Botazzo Delbem</i>	
Mesiodens em paciente odontopediátrico: relato de caso clínico	221
<i>Raquel Borges Amancio de Lima, Thamires Priscila Cavazana, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida</i>	

Desenvolvimento de ferramentas de ensino-aprendizagem em cariologia usando gamificação e co-design mediado pela percepção dos usuários	222
<i>Mariana Paes Muro, Gabriele de Oliveira, Lucas Freitas Carnevali, Jhandira Daibelis Yampa-Vargas, Gabriela do Manco Machado, Laura Regina Antunes Pontes, Mariana Minatel Braga</i>	
A influência da odontologia no processo de aleitamento materno exclusivo e o desenvolvimento orofacial do bebê: revisão de literatura	223
<i>Maria da Conceição Ferreira, Caio Sampaio, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida, Juliano Pelim Pessan</i>	
Influência do modo de nascimento e amamentação prolongada na cárie severa da infância: um estudo retrospectivo multicêntrico	224
<i>Kelly Fernanda Molena; Letícia Yin Chun Lin; Anum Ijaz; Isabela do Carmo Custodio; Natalino Lourenço Neto; Marcelo Jose Strazzeri Bönecker; Sobia Bilal; Leda Mugayar; Alexandra Mussolino de Queiroz</i>	
Cloridrato de metilfenidato causa desequilíbrio do estado redox nas glândulas submandibulares de ratos adultos jovens	226
<i>Guilherme Eduardo Rocha Silva, José Vitor Furuya de Lima, Lauani Murakami Lopes, Renan José Barzotti, Larissa Victorino Sampaio, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Ana Claudia de Melo Stevanato Nakamune, Antonio Hernandez Chaves-Neto</i>	
Estratégias restauradoras para dentes decíduos posteriores e permanentes jovens com defeitos de desenvolvimento do esmalte: revisão sistemática e meta-análises.....	227
<i>Erika Meneses Silva, Aline Maquiné Pascareli-Carlos, Daniela Prócida Raggio e Tatiane Fernandes de Novaes, Tamara Kerber Tedesco</i>	
Avaliação da sintomatologia dolorosa em bebês após frenectomia lingual com laser de diodo de alta potência e irradiação com laser de baixa potência.....	229
<i>Garcia CG, Soares PC, Trevisan MSF, Azevedo LH</i>	
Estudo sobre os níveis de flúor em cremes dentais infantis Comercializados na Bolívia	230
<i>Amanda Costa Troncha, Juliano Pelim Pessan, Tatiana Lía la Fuente Arias, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Caio Sampaio</i>	

Categoria: Saúde Coletiva e Odontologia Legal

Fotografia como estratégia de captação de gestantes e puérperas em ações coletivas de saúde bucal

Universidade Católica de Pelotas

Carolyne Silveira da Motta, Eduarda Thomé do Carmo, Rillary Silva da Costa, Luísa Jardim Corrêa de Oliveira

A gestação é o momento no qual a mulher se mostra receptiva a mudanças, visto vez que alterações psicológicas, hormonais e físicas são provocadas na mulher nessa fase. Dessa forma, no período gestacional a realização de ações coletivas é uma forma de promover vínculo, acolhimento, humanização do cuidado, de melhorar a comunicação entre gestantes e profissionais da saúde (Fogaça et al.; Guerra et al.), visando o conhecimento acerca de fatores de risco e proteção à saúde. Relatar ações coletivas de promoção de saúde bucal com gestantes e puérperas através da captação pelas fotografias. As ações coletivas são realizadas em Unidades Básicas de Saúde vinculadas a UCPel e organizadas pelo Projeto de Extensão 1000 dias de Vida, juntamente com a turma do terceiro semestre da instituição. Como estratégia de captação das mulheres utiliza-se do trabalho voluntário de fotógrafos profissionais, que realizam ensaios fotográficos durante a ação, como forma de incentivo à participação no grupo. As atividades educativas vinculam a gestação à saúde bucal. São abordados fatores como uso de bicos e\ou mamadeiras e seus malefícios, primeira escovação do bebê, amamentação, higiene bucal durante a gestação, dentre outros. Geralmente, a abordagem utilizada é a roda de conversa com a dinâmica de mitos e verdades. O recurso de oferecer books fotográficos tem se mostrado efetivo, propiciando a adesão de gestantes e puérperas nos grupos com ações coletivas de saúde bucal. Além disso, informações acerca de saúde bucal são disseminadas.

Avaliação dos serviços odontológicos e da atuação multiprofissional em atenção primária na unidade básica de saúde

Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Ednei Gonçalves Lima, Vitor Rafael Gomes, Mariana Josina Pereira, Edmundo Marinho Neto, Vanessa Gallego Arias Pecorari, Karine Laura Cortellazzi Mendes

O Programa de Saúde da Família (PSF) configura-se como a principal estratégia de Organização dos serviços na atenção primária à saúde, contando com o apoio da Equipe de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O objetivo do estudo foi avaliar os serviços odontológicos na atenção primária à saúde oferecidos aos usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS-Sede) no município de Paripiranga-BA, com foco na articulação multidisciplinar entre a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Trata-se de uma pesquisa documental sobre atividades multidisciplinares na atenção básica. Foram obtidos relatórios de procedimentos dos 2 dentistas vinculados à UBS, dos anos 2017-2018 e ao 1º bimestre de 2019 no sistema e-SUS. Em seguida foi feita a categorização das ações entre os profissionais da ESF (enfermeiros, médicos, dentistas e agentes comunitários de saúde) e NASF (nutricionista e psicólogo) para avaliar a atuação multidisciplinar. Os resultados indicam que os serviços odontológicos mais oferecidos aos usuários incluem: extração dentária, raspagem supragengival, resina composta, restauração e profilaxia. As ações multidisciplinares desenvolvidas entre a ESF e o NASF garantiram a resolutividade dos serviços de saúde. Concluiu-se que a operacionalização dos serviços odontológicos se baseia no cuidado corresponsável, em que prevaleça o protagonismo do sujeito no processo de autocuidado e o empenho da equipe multiprofissional para complementar as ações de promoção e prevenção em saúde.

Tratamento restaurador atraumático promovendo equidade em um espaço social

Universidade Católica de Pelotas

Eduarda Thomé do Carmo, Carlyne Silveira da Motta, Skanlei Botchardt Borges, Beatriz Costa Bidigaray

À medida que avançamos em nosso percurso acadêmico, no curso de Odontologia, somos apresentados à oportunidade de mergulhar em experiências práticas que vão muito além da sala de aula. A disciplina de odontologia em saúde coletiva V amplia nosso caminho, direcionando nossa atenção para a aplicação de métodos preventivos e curativos de saúde bucal para crianças em idade escolar. Nesse contexto, a visita da escola Assis Brasil se destaca como uma significativa ação de promoção de saúde, que proporciona informações e intervenções bucais utilizando o Tratamento Restaurador Atraumático, técnica restauradora utilizada em dentes atingidos pela cárie dental utilizando somente instrumentos manuais. O objetivo desse trabalho foi compartilhar a jornada de três estudantes do curso de odontologia ao participar das atividades de promoção de saúde bucal e dos atendimentos aos estudantes. Pretendo relatar como foi realizar os atendimentos bucais em ambiente escolar, bem como apresentar dados em relação ao Tratamento Restaurador Atraumático e o seu benefício em ambientes desiguais, marcados pela falta de acesso à serviços odontológicos. O ponto de partida desse projeto foi a ida até a escola para avaliar o risco de cárie que os escolares possuíam, e realizar promoção de saúde através da demonstração da escovação e realização da escovação supervisionada. Após, caso necessário, realizávamos o Tratamento Restaurador Atraumático. Dos 73 alunos que participaram da ação, 35 apresentaram baixo risco, 9 médio risco e 29 alto risco. Ademais, foram realizados 19 tratamentos restauradores atraumáticos, 43 aplicações de selante, 5 raspagens e 5 aplicações de verniz. Participar dessas atividades foi imensamente gratificante, uma vez que conseguimos observar na prática como nossos conhecimentos teóricos e habilidades práticas podem proporcionar melhorias tangíveis na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, o Tratamento Restaurador Atraumático se demonstra

como uma ótima alternativa para evitar a progressão da doença cárie em ambiente escolar.

Abre-boca: abridor de boca para pacientes com deficiência

Universidade Ceuma

Eduardo Coelho Ferreira, Ana Cecília Moreira Pinho, Rafael Gonçalo de Araújo, Matheus Ribeiro de Azevedo, Nathalia Lua Soares de Anchieta, Cyrene Piazero Silva Costa

Os profissionais da área de Odontologia e cuidadores enfrentam o problema de manter a boca do paciente aberta durante todo o procedimento ou cuidados bucais. Além disso, quando se trata de abordagem de pessoas com deficiência e/ ou com comportamento difícil, existe uma dificuldade ainda maior, que começa em conseguir fazer com que esse paciente abra a boca, gerando uma demanda reprimida. Atualmente, cerca de 2/3 de 1 bilhão de pessoas que vivem com alguma deficiência tem alguma demanda odontológica reprimida. Essa dificuldade já vem de muito tempo e, tentando resolver esse problema, o cirurgião-dentista busca meios artesanais e improvisados para conseguir proceder o atendimento; meios não esterilizáveis e, muitas vezes, desconfortáveis para o paciente e perigosos para o profissional. Demonstrar protótipo do ABREBOCA afim de interagir com a classe odontológica e promover o produto. O ABREBOCA já passou da fase de maquete, modelo volumétrico e mockup. Já foi realizado um teste do primeiro protótipo do produto, sendo o mesmo aprovado quanto a sua eficácia na abertura da boca do paciente e manutenção da boca aberta e está na fase de confecção do segundo protótipo (produto propriamente dito) e seguir para os testes de: compressão, resistência, autoclavagem, compreensão do manual de usuário e manuseio e uso do produto por dentistas e cuidadores. O protótipo do ABREBOCA é constituído de uma ponta alavanca, um corpo cilíndrico e orifício central em peça única oca feita de polímeros ou outros materiais atóxicos, resistentes, autoclaváveis e baixo custo. A ponta alavanca proporciona a abertura da boca do paciente mesmo quando este está com dentes cerrados, o corpo cilíndrico permite a manutenção dessa abertura durante o tempo de atendimento e o orifício central permite a entrada do dedo facilitando a movimentação do dispositivo dentro da boca. Acreditamos chegar no produto final e comercialização pioneira do ABREBOCA para isso necessitamos de interação com uma parcela dos nossos futuros clientes, já que o ABREBOCA foi

pensado não só para ajudar a classe odontológica, mas também os cuidadores e principalmente o próprio paciente.

Acesso e conscientização em saúde bucal: relato de experiência

Universidade Federal de Juiz de Fora

João Victor da Hora Silva, Amanda Andressa de Souza Carvalho, Izabelle Peixoto Nogueira Pinto, Mel Ferreira de Araújo, Maria das Graças Afonso Miranda Chaves, Aneliese Holetz de Toledo Lourenço

Levantamentos epidemiológicos via DataSUS permitem relacionar a qualidade de saúde bucal a fatores socioeconômicos. E nessa correlação, as iniquidades sociais são percebidas como co-fatores causais. O compartilhamento de informação para a promoção de saúde por meio da prevenção em Odontologia é uma arma poderosa de enfrentamento a essa disparidade. Partindo dessa premissa, objetiva-se relatar a experiência de ações de promoção de saúde bucal, desenvolvidas para compartilhar informação para prevenção junto a pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (FO/UFJF). Foram realizadas ações nas salas de espera das clínicas odontológicas da FO/UFJF. Foram explanados a tríade doenças bucais, higienização e dieta. Os alunos graduandos que ministravam a explanação foram anteriormente treinados e executaram-na utilizando-se de macromodelos e painéis como material de apoio pedagógico, distribuindo também folhetos informativos objetivos e ilustrados sobre as temáticas. Kits de higienização bucal contendo escova, pasta e fio dental foram também distribuídos. O projeto permitiu a disseminação do conhecimento como meio de promoção de saúde bucal. A demonstração lúdica em macromodelos gerou a participação ativa dos próprios ouvintes, que curiosos, também revelavam suas dificuldades com a higienização bucal, o que era prontamente orientado. A distribuição dos kits de higiene revelou-se interessante para o apoio aos participantes e promoção de saúde bucal. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora otimizou o tempo de espera do paciente, compartilhando o conhecimento odontológico como forma de promoção da saúde pela prevenção. Ao longo de duas semanas da ação foram orientadas e receberam insumos para higienização um total de 633 pessoas. A ação envolveu também 106 alunos da graduação de Odontologia, 11 monitores e 5 professores da instituição.

Tratamento odontológico nos pacientes de terceira idade: revisão sistemática

Universidade Paulista (UNIP)

Júlia Seni Pereira, Kelly Cristine Tarquínio Marinho, Alexandre Luiz Affonso Fonseca

Um crescimento significativo na quantidade de idosos é observado devido um aumento na expectativa média de vida. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento de modificações presentes naqueles que estão no topo da pirâmide etária, os pacientes geriátricos. Objetiva-se, portanto, dissertar sobre as principais alterações bucais encontradas na terceira idade, levando também em consideração alterações de ordem sistêmica que o idoso pode apresentar. A revisão sistemática foi realizada através de pesquisas utilizando descritores como “Odontologia Geriátrica”, “Geriatría”, “Odontologia” e “Idoso”. Em bases de dados como PubMed, BVS, SciELO e LILACS, sendo publicações entre o período de 2009 a 2021. O estudo aborda a cárie dentária (redução do fluxo salivar e dificuldade motora para higienização), a doença periodontal (associação da redução do fluxo salivar, dificuldade motora e mudanças no processo cicatricial), edentulismo (uma consequência da falta de prevenção), lesões da mucosa oral (como a estomatite protética, candidose e queilite angular), redução da capacidade gustativa (devido diminuição dos botões gustativos) e a xerostomia (o estudo aborda uma das origens causadoras, o fator farmacológico, estreitamente relacionado com as outras alterações citadas no trabalho). Além disso, discute sobre cardiopatias (IAM, a doença periodontal e a relação com endocardite), diabetes (relação com a doença periodontal), depressão (relatos na literatura de pacientes com sangramento gengival), doença neurodegenerativa (relação com habilidades motoras e uso de medicamentos que levam à xerostomia), doença óssea (uso de bifosfonatos e a osteonecrose), doença pulmonar (relação da periodontite e quadros de infecções epneumonia), doença renal (palidez na mucosa bucal e abordagem farmacológica), hipertensão e hipotireoidismo. O atendimento inicia a partir de uma anamnese bem realizada, conduzido por um profissional ciente da fisiologia do paciente e concluído sem intercorrências. Indubitavelmente, o cirurgião-dentista deve possuir conhecimento de que o tratamento para a população geriátrica deve ser diferenciado, se apropriando das diferenças que ocorrem no processo de

envelhecimento fisiológico e das doenças que podem ter repercussão na saúde bucal.

Prontuário odontológico: um levantamento epidemiológico do conhecimento do cirurgião-dentista acerca das evoluções do paciente

Faculdade Sete Lagoas, MG

Letícia Rocha Dias da Motta, Valder Ferreira da Silva Filho, Clarice Luiza de Paula Ribeiro, Ellen Cristine Siqueira Toledo, Ana Beatriz Abreu Bessa, Lívia Almeida Rocha, Ana Flávia Cecílio Timóteo

O Prontuário Odontológico (PO) é um conjunto de documentos que é obtido durante o tratamento. Ele serve como fonte de identificação de indivíduos além de resguardar legalmente o Cirurgião-Dentista (CD) e o paciente. A evolução faz parte do PO, sendo necessário que seja preenchida da forma mais detalhada e completa com a assinatura no campo adequado, tanto pelo CD quanto pelo paciente (SILVA et al., 2016). Realizar um levantamento epidemiológico com CD, a fim de avaliar o nível de conhecimento acerca da evolução dos pacientes no PO. Foi aplicado um questionário de caráter anônimo usando a plataforma do Google Forms contendo 5 perguntas. As perguntas utilizadas foram: 1. Você utiliza PO físico ou eletrônico?; 2. Você deixa o paciente preencher o PO sozinho?; 3. Caso o paciente falte à consulta, o que você faz?; 4. Você tem costume de relatar a evolução? Se sim, como é feita? 5. Quando o paciente atrasa, falta ou pede remarcação, o que você anota nas evoluções?. O questionário aplicado aos CDs resultou em 22 respostas. Desses 22 profissionais, 15 ainda usam o PO físico, e 16 profissionais relataram que o paciente não preenche o PO sozinho. Em caso de falta à consulta, 12 profissionais contactam o paciente via WhatsApp ou Instagram e apenas 8 fazem o registro de toda a conversa. Quanto ao costume em preencher a parte da evolução do paciente, 17 executam essa parte com o paciente presente na sala, enquanto 4 sem o paciente e um CD não realiza o preenchimento. Além disso, quando o paciente atrasa, falta ou pede remarcação, 10 CDs não anotam nada na evolução. As evidências sugerem que ainda há uma inconsistência no conhecimento dos CDs quanto ao PO, porém faz-se necessário a condução de futuros estudos com poder amostral maior para confirmar essa suspeita.

Uso de tecnologias de comunicação para qualificação em saúde bucal: uma experiência no enfrentamento da cárie em escolares no Estado de São Paulo

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Luana Camila Brisolla Ferreira, Amanda Iida Giraldes, Fernanda Campos de Almeida Carrer

A cárie dentária é um problema de saúde pública global que ainda afeta bilhões de pessoas. No Brasil, a Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) tem ampliado o acesso a cuidados pelo SUS, apesar da desigualdade. Propomos uma estratégia para combater a cárie em crianças e adolescentes através de ambulatórios virtuais no YouTube, analisando e descrevendo o impacto das tecnologias de comunicação na educação permanente. Analisar e descrever uma experiência de qualificação com o uso de tecnologias de comunicação de saúde bucal para o enfrentamento da cárie em escolares no Estado de São Paulo. Foram realizados ambulatórios virtuais entre as datas de 30/11/2023 e 03/05/2024, por meio de lives no YouTube, que foram previamente divulgadas nas redes sociais. Posteriormente, identificamos as métricas relevantes. Utilizamos a interface YouTube Analytics para coletar e extrair os dados desejados que foram exportados em planilha no Microsoft Excel na data de 09/06/2024. Em seguida, fizemos uma análise descritiva por meio de métricas básicas, tendências temporais, análise demográfica e comparativa entre as lives. Foram realizadas 8 transmissões ao vivo no YouTube, totalizando 5126 visualizações durante as lives e 14049 visualizações subsequentes. A maioria dos acessos foi feita por dispositivos móveis (64,37%) seguidos por computadores (31,71%). As principais fontes de tráfego foram externas (39,57%) e diretas/desconhecidas (17,27%). O público foi predominantemente feminino (87,03%) e a maioria não estavam inscritos no canal (65,97%). A experiência neste estudo demonstra a eficácia do uso de tecnologias de comunicação, como os ambulatórios virtuais e oficinas online, no enfrentamento da cárie em escolares no Estado de São Paulo. As transmissões no YouTube alcançaram um público significativo, sobretudo em dispositivos móveis, o que sublinha o potencial dessas plataformas digitais na educação em saúde. Embora a maioria dos espectadores não fosse inscrita, essas ferramentas de comunicação

sugerem que possam ser usadas para complementar as estratégias tradicionais e ajudar a reduzir desigualdades no acesso à saúde bucal.

Atendimento odontológico no serviço de urgência bucal (sub) no município de Piracicaba (SP): caracterização da demanda

Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Vitor Rafael Gomes, Mariana Josina Pereira, Leticia Silva Madeira, Karine Laura Cortellazzi Mendes

O Serviço de Urgência Bucal do município de Piracicaba (SUB) realiza atendimento odontológico de urgência todos os dias do ano à população de Piracicaba e demais municípios da região. O objetivo foi analisar o perfil dos usuários do Serviço de Urgência Bucal (SUB) e caracterizar os atendimentos odontológicos de urgência realizados. Foi realizado um estudo transversal utilizando dados secundários coletados durante o período de Janeiro a Dezembro de 2022, totalizando uma amostra de 1668 usuários. Os dados foram extraídos utilizando-se o software OLOSTECH. Houve um equilíbrio entre a procura pelos serviços do pronto atendimento odontológico entre os sexos masculino (50,66%) e feminino (49,34%). Em relação às faixas etárias, a maior procura concentrou-se entre as idades de 20-49 anos (61,69%) enquanto os adultos acima dos 50 anos, idosos, crianças e adolescentes representaram 38,31%. Os procedimentos executados no serviço foram os de medicação e orientação (34,77%), seguidos dos restauradores (24,73%), intervenções pulpares (23,71%), procedimentos cirúrgicos (11,76%) e outros (5,02%). Verificou-se que os usuários atendidos no SUB provenientes dos bairros classificados com piores índices de exclusão social (69,90%) procuraram mais pelo serviço de pronto atendimento que os usuários provenientes de bairros apresentando melhores índices de exclusão (30,10%). Conclui-se que o SUB apresentou um importante papel na rede de atenção, permitindo que populações de elevado nível de vulnerabilidade social e que não conseguem tratamento via ESF, tenham acesso a atendimento odontológico.

Tabagismo entre jovens: prevalência e percepções sobre o impacto na saúde bucal

Universidade Cesumar de Londrina

Daniele Mazzochin, Dayane Mazzochin, Ana Caroline Pereira Picarski, Alessandra Lima

O tabagismo persiste impulsionado por fatores sociais e culturais, apesar da conscientização sobre os malefícios do cigarro convencional. Os cigarros eletrônicos desafiam regulamentações, mesmo após a proibição da comercialização e propaganda no Brasil desde 2009, refletindo a preocupante presença desses dispositivos entre os jovens (KNORTS et al., 2014). Dados alarmantes da Organização Mundial da Saúde sobre o tabagismo entre crianças e jovens destacam a centralidade da nicotina na dependência, com impactos significativos, especialmente em doenças bucais (OMS, 2022). O estudo conduzido com jovens vulneráveis atendidos pela Associação Guarda Mirim de Londrina, teve como objetivo examinar a prevalência do tabagismo entre jovens e suas percepções em relação à essa prática e sua conexão com a saúde bucal. Esta pesquisa constitui um estudo analítico e intervencionista de natureza quantitativa. Utilizou-se uma amostragem baseada em análises probabilísticas simples, envolvendo testes estatísticos para comparar questionários aplicados antes e após uma palestra educativa. A população estudada compreendeu 86 entrevistados na faixa etária de 12 a 20 anos. A prevalência de jovens tabagistas foi de 30,3%. Percebeu-se uma mudança significativa no entendimento dos jovens sobre o tabagismo, suas diferentes formas de consumo, dependência e impactos na saúde bucal antes e após palestra educativa. O estudo ressalta a eficácia das ações de promoção da saúde, evidenciando uma transformação nas percepções dos jovens após a intervenção educativa.

Sorria pro bem: um retrato do atendimento a pacientes da APAE em Cristina - MG

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Gabriele Alves dos Santos, Maryana Carmello da Costa, Pollyana Barcelos, Mariana Xavier, Mary Caroline Skelton Macedo, Fernanda Campos de Almeida Carrer, Antônio Carlos Frias

O Sorria Pro Bem é um projeto de extensão universitária da FOU SP que acontece anualmente no município de Cristina, MG. Essa iniciativa é uma parceria com a Secretaria de Saúde, para oferecer promoção e prevenção em saúde para crianças e adolescentes de escolas públicas, creche e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da região. Descrever o perfil demográfico e avaliar o risco individual à cárie dentária dos usuários da APAE, em 2023, no município de Cristina/MG. As expedições do projeto são organizadas em co-gestão por alunos de graduação e professores da FOU SP. Na APAE, não houve restrição quanto à faixa etária, contemplando todos os alunos que permitiram o atendimento e que estiveram acompanhados de um responsável. Os atendimentos aconteceram por 02 dias no consultório odontológico da unidade. A equipe de trabalho foi composta por uma professora da FOU SP, uma cirurgiã-dentista e 5 alunos de graduação com experiência prévia no atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais. Os dados sobre idade, gênero, deficiência, classificação de risco para cárie dentária, tratamentos realizados no projeto, entre outros, foram coletados e tabulados em uma planilha no Microsoft Excel; utilizados para realização de uma análise descritiva; encaminhados para rede de atenção à saúde bucal do SUS, visando a continuidade das ações e manutenção do vínculo entre ensino e serviço. Foram atendidos 63 alunos, 27 do sexo feminino e 36 do sexo masculino. Os tipos de deficiências mais comuns foram Deficiência Intelectual, com 41,27%, e Deficiências Múltiplas, com 22,22%. A idade média dos participantes foi de 26 anos, incluindo pessoas de 1 a 66 anos. Deste grupo, 61,90% com alto risco de cárie. Os tratamentos realizados incluíram aplicação tópica de flúor, selantes, ART, raspagens e exodontias. Foi possível mapear os tipos de deficiência dos usuários da APAE e observou-se alto risco para o desenvolvimento da doença cárie na maioria dos usuários. Nesse sentido, é importante desenvolver estratégias de enfrentamento à

doença e investir em práticas preventivas personalizadas. Além disso, a continuidade e o fortalecimento dos serviços odontológicos na APAE são essenciais, bem como a presença do projeto em parceria com a prefeitura e o serviço odontológico da região.

Distribuição de vagas de concurso público em Odontologia no Brasil: Uma contribuição para a expansão do Brasil Sorridente

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Giovanna Veiga Lemos Bello, Mariana Gabriel, Maristela Honório Cayetano, Fernanda Campos de Almeida Carrer

A má distribuição dos profissionais de saúde bucal no território brasileiro vem sendo tema de grandes debates na esfera pública tanto em relação à formação dos profissionais como na regularização da profissão, no entanto pouco conseguiu avançar em ações no sentido de corrigir essa realidade. O objetivo deste estudo foi identificar e analisar a distribuição da oferta de vagas em concursos públicos nas diferentes regiões brasileiras. Os resultados visam contribuir com o planejamento da expansão do Brasil Sorridente no território nacional, por meio do monitoramento da oferta/disponibilidade de vagas ofertadas em concursos públicos. A busca de publicações de concursos e processos seletivos ocorreu através do Portal PCI Concursos. Foram procurados editais para vagas de cirurgião-dentista em todas as capitais brasileiras com inscrições no período de 01/01/2023 - 31/12/2023. Foram encontrados 9 editais, totalizando 42 vagas para cirurgião-dentista, destas, 22 para início imediato e o restante para cadastro reserva. A região que mais apresentou editais foi a Sudeste, entretanto, foi a região Norte que apresentou mais vagas (Tabela 1). A média salarial mensal encontrada no território brasileiro, através da análise das capitais, foi de R\$7.056,37, correspondendo a R\$58,64 por hora trabalhada. A região Sul foi a mais bem paga, totalizando uma média salarial mensal de R\$16.097,71 e R\$99,69 por hora trabalhada. Em contrapartida, a região Nordeste obteve os piores salários, com uma média salarial mensal de R\$3.224,84 e R\$20,16 o valor da hora trabalhada. Foram encontradas vagas para 8 especialidades e generalista. As especialidades mais procuradas foram de "Saúde Pública" e "Cirurgia bucomaxilofacial". O vínculo empregatício para início imediato foi em 86% para contratos temporários, 4% para vagas celetistas e 9% para regime estatutário.

Tabela 1- Editais e vagas entre capitais brasileiras. Observou-se uma alta

discrepância salarial entre regiões brasileiras e uma tendência à contração temporária.

Iniquidade de gênero nos artigos científicos mais citados

Universidade Federal de Pelotas

Inajara Marcela Grenzel Dal Molin, Cristina Helena Morello Sartori, Leticia Regina Morello Sartori, Marcos Britto Correa, Flávio Fernando Demarco, Luiz Alexandre Chisini

A iniquidade de gênero remete as disparidades em relação às condições de vida que envolvem as mulheres e outras minorias de gênero na sociedade atual. Na pesquisa científica, esta desigualdade continua existindo (MEHO, 2022) e impacta diretamente a inserção das mulheres na ciência. Objetivou-se avaliar a presença feminina entre os pesquisadores, em todas áreas de conhecimento, nos artigos mais citados da base de dados Scopus até maio de 2021. Neste estudo observacional retrospectivo, foram incluídos os 100 artigos mais citados de todas as 28 áreas temáticas do Scopus, extraídos da plataforma em maio de 2021. Para cada artigo, foram coletados os seguintes dados: informações de identificação do artigo, gênero dos cinco primeiros autores e último autor (definido como homem ou mulher pelo primeiro nome, utilizando-se o Genderize web API e pesquisas online adicionais), e país de cada autor de acordo com a filiação do artigo. Foi realizada a análise descritiva, seguida de análises de associação com modelos de regressão de Poisson (nível de significância de 5%). Desfechos considerados foram o gênero do primeiro e do último autor. Preditores analisados foram área temática do Scopus, ano de publicação, regiões de filiação e econômica do primeiro e último autor. A análise estatística foi realizada com o Stata 18.0. Do total de 1.656 artigos que constituíram a amostra final, 29.9% tinham pelo menos uma mulher em alguma posição de autoria. Em comparação com ciências físicas, houve prevalência aproximadamente 2 vezes maior de mulheres como primeiras e últimas autoras nas ciências da vida, da saúde e sociais. Em relação à posição de primeira autoria, as mulheres tiveram prevalência 2,9 vezes maior quando uma mulher era a última autora (RP=2,90; IC95%=2,15-3,90) e 2 vezes maior (RP=2,03; IC95%=1,00-4,10) quando os artigos foram publicados entre 2000 e 2010 em comparação com o período até 1975. Conclui-se que há uma importante iniquidade de gênero nas publicações mais citadas do Scopus em todas as áreas de conhecimento.

Envelhecimento populacional e doenças orais crônicas: abordagens odontológicas multidisciplinares para idosos com comorbidades

Universidade Nove de Julho

Kathelen Cauany da S. Coelho, Danilo Durange G. Santos e Letícia Gonçalves de S. Jorge, Maria Lucia Z. Varellis

O envelhecimento populacional é um fenômeno global impulsionado pelo aumento da longevidade e pela redução das taxas de mortalidade. Como resultado disso, o processo de envelhecimento pode ser acompanhado pela presença de doenças crônicas orais que afetam negativamente o estado de saúde dos idosos com comorbidades. As alterações no sistema oral dessa população são eventos comuns e requerem uma compreensão aprofundada da literatura. Este estudo visa explorar abordagens odontológicas multidisciplinares, analisando a relação entre o envelhecimento da população e as doenças orais crônicas, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos com comorbidade. Esta revisão integra dados entre 2019 e 2024 das bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo, BVS, Google Acadêmico, ProQuest e IBGE. Os termos utilizados foram “condições sistêmicas e saúde bucal”, “abordagens odontológicas multidisciplinares” e “doenças orais crônicas”. Foram selecionados artigos que abordam a prevalência de doenças orais crônicas em idosos, estratégias de melhoria da saúde bucal, impacto do envelhecimento na saúde bucal e sua relação com condições sistêmicas. O envelhecimento contribui para condições orais exacerbadas por alterações sistêmicas, com a saúde bucal deficitária agravando essas condições. Há uma necessidade de abordagens integradas e preventivas para melhorar a saúde bucal e sistêmica dos idosos, ressaltando a importância de estratégias multidisciplinares. A revisão destaca a necessidade de políticas públicas que incentivem e facilitem a integração de dentistas em equipes de saúde multidisciplinares, que são fundamentais para uma abordagem holística e eficiente no tratamento desses pacientes.

Avaliação de programas e políticas de triagem para detecção precoce e prevenção do câncer de boca na América Latina - revisão sistemática

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Mariana Valverde Rodríguez, Rebeca Cardoso Pedra, Giulia Vaz da Silva, Felipe Sigoli Gomes, Nicole Pischel, Prof^a. Dra. Fernanda Campos de Almeida Carrer

O câncer de boca é um problema grave em todo o mundo, especialmente na América Latina, onde a alta incidência e mortalidade o torna uma das principais causas de morte. A triagem é crucial para detectar a doença em seus estágios iniciais e aumentar as chances de sucesso do tratamento. Identificar e sintetizar os métodos e políticas de triagem e prevenção do câncer de boca na América Latina (AL). A revisão sistemática (ID PROSPERO 282588), consistiu na busca nas bases de dados PubMed, Lilacs, Cochrane e Epistemonikos, sem restrição de data, nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram estudos feitos fora da AL e estudos usando outros métodos de triagem. Uma busca na literatura cinzenta foi realizada para identificar documentos dos países, via netnografia usando sites oficiais. Dois revisores independentes avaliaram os títulos e resumos, usando a ferramenta Rayyan. Após a leitura na íntegra, os dados foram coletados utilizando planilha Google, abordando vários aspectos dos estudos, incluindo métodos de triagem, recursos humanos e intervenções. No total, foram incluídos 14 estudos na revisão final. Os resultados destacaram uma proeminência de estudos sobre estratégias de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca concentrados no Brasil e em Cuba, abrangendo campanhas de prevenção, rastreamento de grupos de risco e inspeção visual, enfatizando a importância do envolvimento de profissionais de saúde qualificados. Destacou-se a importância de investimentos em pesquisa para prevenção e controle do câncer de boca na AL. Muitos países da região ainda não possuem em suas agendas políticas e programas de detecção precoce de câncer de boca.

Índice CPOD de crianças atendidas em ação de saúde bucal no Distrito do Pacuí-AP: um relato de experiência

Faculdade Anhanguera Macapá

Sarah Moita Alves, Rafael Wendel Alves Pantoja, Sara Wanne Alves Silva

O índice CPOD utilizado foi desenvolvido por Henry Klein e Carrol Palmer em 1937 e aborda o resultado da soma dos dentes cariados, perdidos e obturados dentro de uma determinada amostra populacional, levando em consideração apenas dentes permanentes (Silva et.al, 2022). Para este trabalho, considerou-se o índice voltado para crianças de 12 anos, cuja referência vai de muito baixo <1,2, baixo 1,2 - 2,6, moderado 2,7- 4,4, alto 4,5 - 6,5 e muito alto > 6,5. O objetivo deste é relatar a experiência obtida pelos acadêmicos de odontologia da faculdade Anhanguera-Macapá durante uma ação de saúde bucal ocorrida em 02 de março de 2024 na comunidade do Cantazal, Distrito do São Joaquim do Pacuí, que possui aproximadamente 4.507 habitantes (IBGE, 2010) e fica à 1791 km da capital do estado, Macapá. Foi orientado sobre a importância da alimentação saudável e hábitos de higiene bucal após todas as refeições, assim como as possíveis consequências caso esse hábito não seja frequente. Após a palestra, direcionou-se os alunos para a anamnese individual e coleta de dados. Logo, foi utilizada ficha sobre informações gerais, como: idade, sexo, escolaridade, presença ou ausência elementos dentais de cárie dentária e necessidade de tratamento odontológico. Após, observou-se que, em 58 crianças analisadas, de 12 a 15 anos de idade, entre 6° ao 9° ano do ensino fundamental anos finais, o índice CPOD foi considerado moderado, chegando aproximadamente a 2,89, ficando dentro do critério de gravidade da OMS. Nota-se que, mesmo dentro do índice moderado, ainda é necessária a inclusão efetiva de mais equipes de saúde bucal na comunidade onde ocorreu a ação, pois possui apenas 01 equipe responsável pelo Distrito e pela região, objetivando um acompanhamento da saúde bucal das crianças mais próximo em virtude da escassez de informações sobre necessidades básicas, intervindo de forma preventiva e adequada nos problemas de saúde da comunidade.

Prevenção do câncer de boca: uma revisão de escopo global sobre a integralidade da atenção básica nas políticas públicas de saúde bucal.

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Batista T.A; Franco L.S; Pedra S.D.C; Martins R.; Pedra R.C; Carrer F.C.A

O câncer bucal é um dos tipos de câncer mais comuns no mundo. Esse estudo tem como objetivo organizar evidências científicas para informar gestores e serviços de saúde sobre as medidas mais eficazes para o enfrentamento dessa doença, a partir da identificação de políticas e/ou programas de saúde pública mundiais, considerando o modelo teórico proposto por Valentijn et al. Desenvolver uma revisão de escopo com o objetivo de identificar políticas públicas, programas e ações mundiais que têm o intuito de controlar e prevenir o câncer de boca. Realizou-se uma revisão de escopo em bases de dados científicas como PubMed, Health Systems Evidence, PDQ. Na busca, utilizaram-se diversas palavras-chave relacionadas com o modelo teórico de Valentijn et al. Além disso, buscou-se a literatura cinzenta em sites governamentais dos países identificados nas bases científicas, e em sites relevantes. A seleção do estudo foi feita por dois revisores independentes e os casos de discordância foram acordados por um terceiro avaliador independente. Para garantir que nenhuma obra ficou fora da revisão, a técnica bola de neve foi utilizada, seguida da aplicação dos critérios de elegibilidade. Logo após, os artigos foram analisados a partir de um quadro teórico proposto por Valentijn et al (2013). A busca resultou em 2562 documentos, sendo 18 publicações incluídas após aplicados os critérios. Os principais obstáculos encontrados foram a alta prevalência do câncer oral em alguns países e o diagnóstico tardio como uma constante em todos eles. Além disso, observou-se que diferentes propostas de saúde pública estão sendo realizadas de maneira ineficaz e há pouca movimentação no quadro da saúde mundial para garantir o atendimento integral e reduzir o atraso no diagnóstico do câncer oral. Concluiu-se que iniciativas públicas ao redor do mundo não estão estruturadas em propostas consistentes e apresentaram ações pontuais de saúde pública, sendo necessária mais investigação.

Proposta de uma agenda de saúde bucal para organização de demanda e otimização de resultados

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Amanda Iida Giraldes; Fernanda Campos de Almeida Carrer, Luis Felipe Pupim dos Santos, Mariana Minatel Braga, Antonio Carlos Frias, Maria Ercilia de Araujo; Fernanda Campos de Almeida Carrer

A organização eficaz e o agendamento de consultas desempenham um papel fundamental na melhoria do sistema de saúde. O agendamento otimizado de serviços de saúde bucal é essencial para garantir acesso oportuno e melhorar a qualidade dos cuidados. A implementação de um sistema de agendamento de serviços de saúde bucal na APS em Araçatuba, município do estado de São Paulo - Brasil, possui resultados relevantes que podem servir como referência para outras regiões que buscam implementar estratégias semelhantes de melhoria na organização dos serviços de saúde bucal. Descrever, comparar e analisar um caso de implementação e o desempenho de uma nova agenda de saúde bucal em um município do estado de São Paulo. Foi realizado um estudo transversal e quantitativo, a fim de descrever o processo de implementação e monitoramento de uma agenda reorganizada do serviço de saúde bucal na Atenção Primária no município de Araçatuba. Os dados foram comparados entre dois momentos distintos, à saber: 1o quadrimestre de 2019 (antes da pandemia da Covid-19) e o 1o quadrimestre de 2023 (pós pandemia da Covid-19). Os dados foram coletados no sistema e-SUS, tabulados em planilha através do uso do software Microsoft Excel e submetidos a análises estatísticas descritivas e analíticas. Os desfechos analisados foram variáveis quantitativas como os números de: primeiras consultas, tratamentos concluídos, procedimentos cirúrgicos e consultas de retornos; e qualitativas como avaliação das ouvidorias. Observou-se um aumento de 10,15% nas primeiras consultas, consistência nos tratamentos concluídos, eficiência nas consultas iniciais com uma diminuição de 67,88% em retornos, redução de 37,59% nas consultas de manutenção, aumento na execução de procedimentos cirúrgicos complexos na Atenção Básica, impacto positivo no indicador 3 do Programa Previne Brasil e ausência de reclamações sobre o novo agendamento nas ouvidorias. A reorganização da agenda de saúde bucal possibilitou um olhar diferenciado para

Atenção Básica, pela maior resolutividade, melhora na qualidade dos tratamentos e maior satisfação dos pacientes e profissionais, tornando-se referência para melhoria na organização dos serviços de saúde bucal.

Presença de doenças bucais em crianças e adolescentes em situação de risco social de uma associação beneficente em Araçatuba-SP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

Ana Clara de Jesus Torres da Silva, Caroline Enemoto Silva, Ana Claudia Rosa de Sá Moraes , Tânia Adas Saliba, Ronald Jefferson Martins

Os problemas bucais são comuns durante a infância. Os participantes são crianças em situação de risco e estão inseridos em um ambiente que pode dificultar a prevenção de doenças. Objetivou-se verificar a prevalência de cárie dentária, necessidade de tratamento, anormalidade dentofacial em crianças de 6 a 15 anos, de um projeto social em Araçatuba-SP. Realização dos exames na cadeira odontológica, com ajuda de espelho bucal plano, sonda CPI e ficha da OMS. Índices: Índice de cárie dentária e necessidade de tratamento, Índice de Maloclusão e de Estética Dental (DAI). A prevalência de cárie dentária e maloclusões é alta, e as necessidades de tratamento menos complexas.

Influência do gênero nos padrões de financiamento em artigos odontológicos

Universidade Federal de Pelotas

Cristina Helena Morello Sartori, Laura Barreto Moreno, Sarah Arangurem Karam, Marcos Britto Corrêa, Françoise Hélène Van de Sande, Anelise Fernandes Montagner

O gênero dos autores e a consequente posição de autoria em um artigo científico podem influenciar os padrões de financiamento dos mesmos, pois o modo de organização da sociedade provoca vários preconceitos de gênero que podem refletir-se ao longo da carreira das mulheres na pesquisa científica em odontologia (FRANCO et al., 2021). O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre o gênero dos primeiros e últimos autores e o financiamento de estudos odontológicos em revistas de alto fator de impacto. Foram incluídos estudos publicados em 2013, 2018 e 2023 em cinco jornais multidisciplinares em odontologia, com altos fatores de impacto: International Journal of Oral Science (FI: 14.9), Journal of Dental Research (FI: 8.9), Journal of Dentistry (FI: 4.4), Journal of the American Dental Association (FI: 3.6), and Clinical Oral Investigations (FI: 3.6). A busca dos estudos foi realizada de forma aleatória na base de dados SCOPUS, considerando o ano e a revista. Duas revisoras coletaram o gênero do primeiro e último autor [mulher / homem], reporte de financiamento [não reportou / sim / não], e se sim, qual o tipo de financiamento [público / privado / ambos]. Os dados foram sumarizados e analisados com o teste Qui-Quadrado ($p < 0.05$), usando o software Stata (versão 15.0). A maioria dos primeiros (61.1%) e últimos (70.1%) autores eram homens, em todos os períodos (2013, 2018 e 2023) avaliados ($p < 0.01$). Para ambas as posições de autoria, não foram observadas diferenças de gênero no reporte de financiamento ($p = 0.05$ primeira autoria, e $p = 0.11$ para última autoria) e no tipo de financiamento ($p = 0.46$ primeira autoria, e $p = 0.82$ para última autoria). Dessa forma, concluiu-se que não houve associação do gênero dos primeiros e últimos autores para o financiamento dos estudos odontológicos analisados.

**Perfil de candidatos do curso de odontologia participantes do processo
seletivo para bolsistas do projeto amor crescente**

Universidade Federal de Alfenas

Ellen Caris de Oliveira, Alice Lima Levenhagem Ferreira, Bruna Pereira Tomaz, Bruno Reis Fernandes, Diuliana Pegorari Silva, Fabrício Fernandes Ferreira, Gabrielly Silva de Moraes, Gioavana Souza Moreira, Giovanna Mendonça Soares, Izabela Mariano Fonseca Alves, Jaqueline Martins Criveli, Keyla de Cássia Arruda, Lara Evangelista Orlandi, Larissa Oliveira de Moraes, Letícia Silva Nascimento, Maria Eugênia Domingueti R.Ribeiro, Marina Angélica Gouvêa, Mateus Ferreira Lopes, Rebeca Matias Zeferino, Samuel Souza Oliveira, Rodrigo Rodrigues, Sarah Aparecida da Silva Cruz, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Silva Barroso de Oliveira, Daniela Coelho de Lima, Heloísa de Sousa Gomes

O cuidado com a saúde materno-infantil é uma importante estratégia para enfrentar as desigualdades sociais, prevenindo riscos na gestação, melhorar a condição de saúde do concepto, reduzir complicações no parto e puerpério e na mortalidade materno infantil. O projeto de extensão “Amor Crescente” tem como objetivo oferecer ações educativas, preventivas e assistência odontológica as gestantes e bebês. O presente estudo avaliou um processo seletivo dirigido à discentes do curso de Odontologia que se inscreveram para concorrer bolsas deste projeto. Para coletar os dados necessários, utilizou-se um formulário utilizando a ferramenta “Google Forms”, além de realizar uma entrevista individual com os candidatos. Participaram do processo seletivo treze candidatos concorrendo a duas vagas. Os dados foram coletados e tabulados por meio de frequência simples. Observou-se que 40% dos candidatos tinham como principal motivação para participar do projeto a intenção de evoluir profissionalmente, enquanto 60% por vontade de ajudar os pacientes, promovendo maior bem-estar social. De acordo com as respostas, 100% dos participantes afirmam que o papel do bolsista dentro do projeto era ter maior comprometimento, dedicação e responsabilidades. Observou-se que 30% dos candidatos possuíam experiência com crianças e gestantes, enquanto 40% tinham experiência apenas com crianças. Além disso, 15% dos candidatos têm experiência, exclusivamente, com gestantes e os outros 15% não tem nenhuma experiência nessa área. Todos os candidatos declararam ter facilidade em organizar atividades em grupo. Sobre realizar um cronograma de ações a maioria dos discentes consideram o aprofundamento sobre o tema importante antes de iniciar os

atendimentos. De acordo com as informações obtidas dos candidatos, observou-se um grande interesse dos graduandos em assumir a função de bolsista e um alto nível de engajamento e proatividade em querer fazer a diferença no desenvolvimento das atividades extensionistas do projeto “Amor Crescente” e para o grupo atendido.

Ecossistema de evidências do Brasil: mapeamento do uso de evidências no Brasil

Faculdade de Odontologia da USP

Giulia Vaz da Silva; Hadassa Barros de Pieri; Guilherme Poggio Rocha; Rebeca Cardoso Pedra; Fernanda Campos de Almeida Carrer

O Núcleo de Evidências e Análises Econômicas da FOU SP (EvipOralHealth) faz parte da Coalizão Brasileira pelas Evidências[1], que promove o uso de evidências em políticas públicas, alinhado com o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Fortes)[2] e reúne grande parte do ecossistema de Políticas Públicas informadas por evidências (PIE) brasileiro. Este projeto visa realizar um diagnóstico regional sobre o uso de evidências em políticas sociais no ecossistema de PIE no Brasil. Identificar características comuns e incomuns das instituições identificadas e disponibilizar à sociedade e às partes interessadas informações úteis[3] e produtos desenvolvidos pelo ecossistema de evidências no Brasil. Foi conduzido um estudo transversal, aplicando netnografia[5] como método de busca e coleta das informações. Os pesquisadores Giulia Vaz da Silva, Hadassa Barros de Pieri e Guilherme Poggio Rocha, fizeram buscas nos sites das instituições membros da Coalizão Brasileiras pelas Evidências, em busca de informações a respeito de instituições que trabalham com Políticas Informadas por Evidências. Uma planilha compartilhada em excel foi construída e validada pela coordenação do projeto. Para identificar e classificar os tipos de produtos desenvolvidos pelas instituições incluídas, foram usados o "Glossário Temático - Monitoramento e Avaliação", do Ministério da Saúde[5], e a "Global Commission on Evidence to Address Societal Challenges" da McMaster Health Forum. A netnografia identificou 92 instituições envolvidas em tomada de decisões, destacando áreas como saúde, educação e direitos humanos. As regiões sudeste e centro-oeste concentram o maior número de instituições. O projeto mapeou diversas instituições que influenciam decisões com base em evidências científicas. Contudo, existem desigualdades regionais. A netnografia mostrou limites que exigem a busca ativa das instituições e seus líderes em uma nova fase do projeto que deve escutar e saber detalhes sobre práticas, projetos, dificuldades e experiências exitosas.

A disseminação de conhecimento aos profissionais de saúde do SUS sobre a mínima intervenção para o enfrentamento da cárie dentária em escolares do Estado de São Paulo: impactos na tomada de decisão

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

Guilherme Poggio de Oliveira Rocha, Amanda Iida Giraldes, Fernanda Campos de Almeida Carrer

A cárie dentária é um problema de saúde pública significativo. A Política Nacional de Saúde Bucal, integrada ao SUS, visa proporcionar acesso universal aos cuidados odontológicos, embora enfrente desafios. Nesse contexto, a capacitação de profissionais de saúde, utilizando tecnologias da informação e comunicação (TIC) para ensinar sobre práticas de mínima intervenção como o ART em ambientes escolares, é fundamental para promover a saúde bucal das crianças. Descrever e analisar o impacto na tomada de decisão clínica em relação ao tratamento de cárie dentária em escolares a partir da disseminação de conhecimento aos profissionais de saúde do SUS no estado de São Paulo. Foi realizada uma capacitação de profissionais para disseminação de conhecimentos utilizando tecnologia da informação e comunicação (TIC) através de ambulatórios virtuais (AV) e oficinas. Na avaliação de impacto, foram considerados os feedbacks fornecidos pelos profissionais de saúde bucal durante as oficinas, assim como respostas obtidas por meio de formulários Google. Foram realizados 8 ambulatórios virtuais de forma síncrona e salvos na plataforma Youtube para acesso posterior. O primeiro módulo consistiu na apresentação do projeto e de experiências exitosas. Já o segundo módulo consistiu em temas como: planejamento, ergonomia, diagnóstico de cárie, ART e selantes. Foram obtidos um total de 4.676 profissionais inscritos, participação de 455 municípios do estado de São Paulo e mais de 15 mil visualizações ao todo. Houveram 88,85% pessoas interessadas e ansiosas para continuação das aulas a partir do formulário entregue na última aula do primeiro módulo. Em um período de 2 meses, obtivemos aumento de 1,08% de executantes de ART e um total de 8,10% de pessoas que pretendem começar a executá-lo. A disseminação de conhecimento aos profissionais de saúde sobre a técnica de mínima intervenção para o enfrentamento da cárie em escolares utilizando TIC mostrou-se eficaz pois a

capacitação alcançou números expressivos de participantes e alcance dos municípios. Em menos de dois meses de capacitação foi possível perceber a mudança a favor da mínima intervenção.

Abordagem do uso de fluoretos no controle da cárie em pacientes de alto risco: um inventário de referências

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Hadassa Barros de Pieri, Mariana Gabriel, Maryana Carmello da Costa, Mariana Minatel Braga, Rebeca Cardoso Pedra, Fernanda Campos de Almeida Carrer

A cárie dentária é um problema de saúde significativo no Brasil e no Mundo. Nesse contexto, o uso de fluoretos de aplicação profissional tem sido explorado como uma estratégia para o controle da doença cárie. Apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa cujo objetivo é identificar, avaliar, sintetizar e comunicar as melhores evidências científicas que visem o uso de fluoretos de aplicação profissional no controle da cárie em pacientes de alto risco, assim como análise do custo-efetividade, direcionada a formuladores de políticas para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). Após uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed e BVS, os resultados foram exportados para o Rayyan (um gerenciador de referências). Estudos duplicados foram excluídos, e a seleção e extração de dados foram conduzidas por duas pesquisadoras. Um total de 117 estudos foram incluídos. Os fluoretos de aplicação profissional mais frequentemente citados foram o diamino fluoreto de prata, o verniz e a aplicação tópica de flúor. Dentre esses estudos, 43% realizaram comparações entre diferentes tipos de fluoretos (além dos mencionados, também foram citados o fluoreto de sódio e o bifluoreto de amônio), 34% não realizaram comparações e em 23% dos estudos essa informação não foi identificada. Informações sobre o contexto público/privado e a abordagem utilizada não puderam ser identificadas nos resumos dos estudos. Os resultados preliminares ressaltam a importância de uma metodologia rigorosa e evidenciam a necessidade de uma abordagem mais integrada na elaboração de políticas de saúde bucal. Embora os fluoretos mais comuns tenham sido identificados, a falta de informações consistentes sobre o contexto público/privado e as abordagens utilizadas em alguns estudos indica a necessidade de uma documentação mais abrangente. Este destaque salienta a importância de uma análise completa e detalhada para orientar eficazmente as políticas de saúde bucal.

A cárie dentária na infância está associada à autopercepção de saúde bucal na adolescência? Um estudo de coorte de nascidos vivos de Pelotas-2004

Universidade Federal de Pelotas

Matheus dos Santos Fernandez, Marília Leão Goettems, Francine dos Santos Costa, Aluísio Jardim Dornellas de Barros, Cesar Victora, Fernando Barros, Iná da Silva dos Santos, Flávio Fernando Demarco

Estudos prospectivos de coorte recentemente observaram que a redução da felicidade e a percepção negativa das condições orais na QVRSB foi diretamente influenciada pelo aumento do número de dentes acometidos pela cárie dentária e outras desordens orais em um significativo número de adolescentes aos 12-15 anos. Contudo, poucos estudos exploraram a temática em amostras representativas de crianças e adolescentes, sobretudo através de estudos longitudinais. Verificar se a autopercepção de saúde bucal na adolescência (aos 18 anos) está associada com a cárie dentária na infância (aos 5 anos). Coorte de nascidos vivos de Pelotas (RS) 2004 – aspectos éticos e metodológicos. Em 2005, uma subamostra (pais-crianças) de saúde bucal foi avaliada através de questionário e exame clínico oral. Todos os participantes elegíveis foram entrevistados aos 18 anos. O desfecho adotado nesse estudo foi a autopercepção da saúde bucal dos participantes aos 18 anos de idade positiva (bom/muito bom) e negativa (regular/ruim/muito ruim). A principal variável independente (cárie dentária aos 5 anos) foi avaliada pelo índice ceo-s (índice que considera superfícies cariadas, restauradas e perdidas) - experiência de cárie dentária (ausente vs. presente); cárie não tratada (ausência de cárie não tratada vs. ≥ 1 dente com cárie não tratada). Do total de participantes elegíveis no acompanhamento de saúde bucal em 2009 ($n = 1,303$), e no acompanhamento geral da coorte em 2022 ($n = 3,748$), 964 apresentaram dados completos em ambos os acompanhamentos e foram analisados nesse estudo. A prevalência de autopercepção negativa de saúde bucal na adolescência, cárie dentária e cárie não tratada aos 5 anos foi de 21,5%, 47% e 44%, respectivamente. Na análise ajustada para fatores sociodemográficos e econômicos, hábitos de higiene e uso dos serviços odontológicos, a experiência cárie dentária [Razão de Prevalência-RP=1,30 (Intervalo de Confiança 95%-IC95%: 1,01-1,66)] na infância foi associada à autopercepção negativa, com prevalência 34% maior entre adolescentes que aos 5

anos estavam sem tratamento para ≥ 1 dentes cariados (RP=1,34, IC95%: 1,05-1,72). A autopercepção negativa da saúde bucal na adolescência está associada com a experiência e falta de tratamento para a cárie dentária na infância.

***Categoria: Cirurgia, Prótese e Traumatologia
Bucomaxilofacial***

Efeito do vidro bioativo S53P4 e laser no processo de reparo ósseo em calvária de ratas submetidas ao ácido zoledrônico

Universidade Estadual de Londrina - UEL

Pedro Manuel Ohara Barboza, Bianca Miyuki Iamamoto, Gabriela Manduca, Emily Castro da Rosa, Pedro Henrique Araújo Rodrigues Carneiro, Jessica Lemos Gulinelli

Um dos tratamentos adjuvantes para a osteonecrose medicamentosa é a laserterapia. O vidro bioativo S53P4, à base de sílica com propriedades osteocondutoras, antibacterianas e angiogênicas também poderia auxiliar no seu tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparo ósseo em defeitos críticos criados cirurgicamente na calvária de ratas submetidas a terapia com ácido zoledrônico, preenchidos com vidro bioativo S53P4 e aplicação com laser de baixa potência. Para realização do estudo 24 ratas adultas foram submetidas à confecção cirúrgica de dois defeitos nos ossos parietais com 5 mm de diâmetro, distribuídas nos grupos: Grupo AZC – coágulo sanguíneo; Grupo AZL – coágulo sanguíneo com laser; Grupo AZBIO – vidro bioativo; Grupo AZBIOL – vidro bioativo com laser. O ácido zoledrônico foi administrado em 5 doses de 0,035 mg/Kg, com intervalo de duas semanas entre elas previamente à cirurgia. Após os períodos de 14 e 28 dias, os animais foram eutanasiados. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com $p < 0,05$. Quanto à formação óssea, aos 14 dias os grupos AZBIO e AZBIOL mostraram maiores valores ($p < 0,001$) comparados aos grupos AZC e AZL. No período de 28 dias, houve diferença estatística ($p = 0,048$), sendo o grupo AZBIO maior em relação aos grupos AZC e AZL. Nas células mononucleares, o grupo AZBIOL apresentou maior número ($p = 0,048$; $p = 0,01$) comparado ao grupo AZC aos 14 e 28 dias. Sobre as células polimorfonucleares, aos 14 dias, o grupo AZBIOL apresentou resultados elevados ($p = 0,048$) comparado ao AZC. De forma similar aos 28 dias, o grupo AZBIOL também apresentou resultados elevados ($p = 0,01$) comparado ao AZC. Na quantificação dos vasos sanguíneos, aos 28 dias, houve diferença estatística ($p = 0,003$), sendo o grupo AZL maior em relação aos demais grupos. O uso do vidro bioativo S53P4 e laser influenciou positivamente o processo de reparo ósseo em ratas submetidas à terapia com ácido zoledrônico.

Fatores relacionados à perda de implantes dentários: revisão de literatura

Universidade Federal de Sergipe

Pedro dos Santos Neto, Carlos Eduardo Palanch Repeke

Por conta da estabilidade, durabilidade, conforto, estética, manutenção da função mastigatória e variedade de opções, os implantes dentários estão disponíveis no mercado como a principal escolha de tratamento para reabilitação de dentes perdidos. Entretanto, a perda de implantes ainda existe e é um obstáculo para a estabilidade do tratamento e satisfação dos pacientes. Investigar os fatores relacionados à perda de implantes dentários. As informações foram obtidas mediante pesquisa executada em maio de 2024 nas plataformas Scielo, Pubmed e Google Scholar utilizando os descritores “Dental implant”, “Risk factors”, “Adverse events” e “Implant failure”. Foram selecionados apenas trabalhos publicados em inglês entre 2014 e 2024 que abordavam os fatores de risco relacionados à perda de implantes dentários. Foram inicialmente selecionados 85 trabalhos, dentre os quais, 45 tiveram seus resumos lidos e 28 foram incluídos após posterior leitura na íntegra. Embora a taxa de sucesso ultrapasse 90%, as falhas de implantes dentários ainda existem e são classificadas em perda precoce (durante a osseointegração) e tardia (com a osseointegração consolidada). Dentre os fatores relacionados às falhas primárias (4,4% dos casos), estão, principalmente, traumas cirúrgicos, baixa qualidade e quantidade óssea e a presença de infecções. Quanto às condições associadas ao insucesso tardio (4,2% dos casos), destacam-se as afecções periimplantares e a sobrecarga do implante. Além desses elementos, também existem condições e hábitos que estão associadas aos 2 tipos de fracasso, como, tabagismo (Chance de perda 2 vezes maior em comparação ao não adepto), idade superior a 60 anos, histórico de doenças periodontais, radioterapia, quimioterapia e osteoporose. As falhas de implantes dentários ainda existem e dependem, principalmente, dos hábitos e condições do paciente. Nesse sentido, é imprescindível analisar individualmente cada paciente para formular estratégias de prevenção e intervenção e, assim, evitar o insucesso do tratamento reabilitador.

Explorando o potencial terapêutico dos canabinoides no manejo da dor pós-operatória em odontologia: uma revisão narrativa

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas

Natália Link Bahr, Carla Lucia David Peña, Alejandro Elizalde Hernández, Rafael Guerra Lund

A extração do terceiro molar frequentemente causa dor pós-operatória. Embora analgésicos sejam comuns, busca-se alternativas naturais eficazes. Os canabinoides, especialmente o Canabidiol (CBD), mostram-se promissores por modular dor e inflamação via sistema endocanabinoide. Estudos recentes destacam o potencial terapêutico do CBD, devido às suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, sugerindo aplicações na odontologia. Examinar e mapear as evidências científicas sobre o uso de canabinoides no manejo da dor pós-operatória em pacientes submetidos à extração cirúrgica de terceiros molares. A revisão narrativa foi conduzida em cinco etapas: (1) formulação do problema e definição do objetivo; (2) coleta de dados nas bases PUBMED/MEDLINE, Web Of Science, Embase e Scopus, usando descritores controlados e operadores booleanos; (3) avaliação dos estudos sobre canabinoides, dor em odontologia e tratamento pós-cirúrgico, sem restrição de idioma, tipo de estudo ou data; (4) análise dos métodos e resultados dos estudos; e (5) interpretação e apresentação dos resultados. Foram identificados 32 estudos, dos quais 2 duplicatas foram removidas. Após análise de título e resumo, 6 estudos foram incluídos, e 3 selecionados: dois ensaios clínicos e uma revisão da literatura. Os estudos examinaram fitocanabinoides como o CBD e agonistas sintéticos como AZD1940 e GW842166. O CBD mostrou mais de 70% de analgesia em dor dentária de emergência, com poucos efeitos colaterais. Os ensaios clínicos revelaram que o GW842166 tem alta eficácia (95%) comparado ao HU210, mas o AZD1940 não foi eficaz na dor pós-operatória dental em comparação ao naproxeno. Esses estudos pioneiros avaliaram agonistas seletivos em extrações dentárias. O potencial terapêutico dos canabinoides têm sido limitado em odontologia comparado a tratamentos convencionais, porém mais pesquisas são necessárias sobre o CBD nesse contexto.

Osteossíntese de fratura panfacial em paciente pediátrico: relato de caso

Universidade Federal de Uberlândia

Mikaelly Kuetrim Ribeiro Borges, Arthur Rocha Caixeta, Caio Fossalussa da Silva, Deyverton dos Santos Mendes, Lívia Medeiros Souza, Matheus Rodrigues Serafim Silva, Marcelo Caetano Parreira da Silva

Fraturas panfaciais são traumas que envolvem o complexo zigomático-orbitário (CZO), maxila, mandíbula e, geralmente, são acompanhadas de fratura naso-orbito-etmoidal (NOE) e do osso frontal, bem como prejuízo dos pilares de sustentação facial. Geralmente estão associados a acometimentos sistêmicos, necessitando de tratamento multidisciplinar. Objetiva-se documentar uma osteossíntese de fratura panfacial em paciente politraumatizado. O caso trata-se de uma criança do gênero masculino, com 7 anos de idade, vítima de acidente motociclístico, apresentando politraumatismos em membros inferiores e superiores, perda funcional do olho direito e proptose do olho esquerdo, trauma cranioencefálico e craniofacial. Foi diagnosticado fraturas Le fort III à direita e Le fort II à esquerda; fraturas do complexo zigomático-orbitário (CZO) e do complexo naso-orbito-etmoidal (NOE), bilateralmente; fraturas do lado direito da mandíbula em região de parassínfise e de côndilo (galho verde) e; fraturas do processo alveolar maxilar e mandibular com avulsões de germes e elementos dentários. Em tecido mole houve lesões difusas em toda a boca. Sendo o paciente submetido a cirurgia de osteossíntese das fraturas pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. No pós-operatório, houve deiscência de suturas na região anterior de maxila, para a qual foi prescrito ozonioterapia. Os resultados funcionais foram satisfatórios. Esteticamente, o nariz do paciente continua em “sela”, demonstrando um alargamento e afundamento da face. A função do aparelho estomatognático foi parcialmente restabelecida, mas procedimentos que visam correções das relações estéticas ainda se fazem necessários, assim como reabilitações protéticas.

Corticosteroides no tratamento da Angina de Ludwig

UMC (Universidade Mogi das Cruzes)

Luiz Henrique Sampaio Deleclodis Marques, Claudio Osiris De Oliveira

A Angina de Ludwig foi descrita pela primeira vez por um médico alemão Wilhem Friedrich Von Ludwig em 1836, sendo uma celulite difusa do espaço submandibular, sublingual e submental, caracterizada por sua habilidade de se espalhar rapidamente para os tecidos circundantes, resultando no endurecimento do assoalho bucal, dificuldade na deglutição, elevação da língua, possível obstrução das vias aéreas. Além disso, essa infecção fulminante pode disseminar rapidamente, para os espaços vizinhos, circundando a via aérea e comprometendo o mediastino. Embora o papel dos esteroides na Angina de Ludwig continue controverso, a administração de corticosteroides para reduzir o edema pode ocorrer com a administração dos antibióticos. Alguns autores defendem seu emprego. O presente estudo foi o de revisar na literatura existente a importância da administração dos corticosteroides. Foi realizado uma busca pelas plataformas Pubmed, Lilacs e Google Acadêmico por meio das palavras-chave: Angina de Ludwig, Corticosteroides e Tratamento em publicações dos últimos 20 anos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Os artigos encontrados foram cuidadosamente estudados e classificados de acordo com os seus conteúdos para construirmos uma discussão. A terapêutica, em geral, passa pela administração de 10-20 mg de Dexametasona inicial, seguida da administração de 4-6mg/ de 6/6h durante 48h. Dado o seu potente efeito anti-inflamatório, permite a rápida diminuição do edema e da celulite, potenciando a ação do antibiótico. Alguns autores defendem o uso dexametasona intravenosa e nebulização a adrenalina muitas vezes permitindo que a intubação seja realizada sob condições mais controladas, muitas vezes evitando a necessidade de traqueostomia ou cricotiroidotomia. Contudo em nosso estudo a porcentagem em traqueostomia foi até superior ao estudo realizado por Correa et al 2020, porém a porcentagem em mortes em nosso levantamento bibliográfico foi diminuída consideravelmente. A partir dessas considerações pudemos concluir que os corticosteroides não trazem malefícios no tratamento da Angina de Ludwig, sugerindo que possa ser benéfico,

sendo necessários maiores estudos para que tenhamos um protocolo único padronizado para a posologia e estratégia terapêutica.

Implantes personalizados subperiósticos de titânio impressos em 3D para a restauração protética de mandíbulas atróficas

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Julianna Gongora de Araujo Pinto, Dr. Sérgio Luís de Miranda, Prof. Dr. João Batista de Paiva

Os implantes dentários passaram durante os anos por evoluções visando melhorar a resposta fisiológica e ter maior sucesso em seus resultados, seja em relação a material, adesão, osseointegração e superfície do material. Atualmente, os implantes periósticos de titânio personalizados surgiram como uma opção especialmente para pacientes com atrofia óssea, oferecendo uma abordagem individualizada e sendo uma alternativa quando os implantes convencionais osteointegrados não são indicados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de implante personalizado em mandíbula atrófica, expondo seus benefícios para a neoformação do osso para pacientes com pouco remanescente ósseo, e suas possíveis complicações. Paciente mulher, 72 anos, com fratura mandibular após implante convencional que evoluiu para osteomielite, possui mandíbula atrófica, e já possuía uma placa com parafusos para maior estabilidade do osso. Foi feito o planejamento 3D da cirurgia e colocado o implante personalizado subperióstico de titânio em região de mento tendo três estruturas onde a prótese seria encaixada após a cirurgia. Depois de 1 ano houve exposição da placa e foi necessário retirá-la. Na região onde o implante estava, pôde-se conferir uma membrana entre o osso e a prótese, revelando um osso sadio com neoformação óssea, possibilitando o tratamento com implantes convencionais posteriormente. Implantes personalizados são opções interessantes para pacientes com atrofia dos ossos mandibulares, pois favorecem a neoformação óssea. No entanto, é necessário mais estudos para garantir uma vedação eficiente da mucosa e maior durabilidade.

Osteotomia Mini Wing e osteotomia em escada para mentoplastia

Universidade Cruzeiro do Sul

Arthur Lorenzini, Nilo Gama, Isabelle Muller

A mentoplastia é um procedimento complementar às osteotomias dos maxilares. O propósito da mentoplastia é melhorar a projeção do pogônio, criando um contorno facial apropriado e harmônico. Cresseaux et al⁴, desenvolveu a técnica de osteotomia “mini wing”, uma variante da osteotomia Wing descrita por Triaca et al¹, que ao invés de estendida ela poupa os ângulos mandibulares, assim podendo ser combinada com outras osteotomias. A osteotomia em escada proporciona maior flexibilidade para o cirurgião, podendo controlar o grau de avanço desejado, uma vez que os dois fragmentos do mento podem ser controlados. O objetivo deste relato, é nos mostrar a combinação de uma osteotomia mini wing juntamente com uma osteotomia em escada para realização de mentoplastia. Paciente melanodérmico, 34 anos, em consulta odontológica relatou dor na face, sorriso gengival e maloclusão. Ao realizar o exame físico foi relatado padrão facial esquelético II com assimetria facial, incompetência labial, exposição de incisivos centrais com 06 mm em repouso e overbite. Foi realizada cirurgia ortognática bimaxilar para correção do padrão facial tipo II e mentoplastia em escada. A técnica para mentoplastia utilizada foi a osteotomia mini wing combinada com a osteotomia em escada, pois o paciente necessitava de grande avanço mandibular em região mentoniana. Obtivemos um avanço de 18mm que foi fixado com uma placa do sistema Chin 2.0 com parafusos bicorticais e uma placa dois furos 2.0 fixados com parafusos bicorticais. Entre as osteotomias foram alocados enxertos Bio-Oss Collagen-Geistlich, para melhor estabilização dos segmentos. O paciente apresentou ausência das queixas funcionais e estéticas no pós operatório. A mentoplastia é uma técnica confiável descrita na literatura para o tratamento estético e funcional do terço inferior da face. Concluímos que a osteotomia em escada é uma técnica que possui vantagens à outras, sendo uma alternativa para grandes avanços de mento.

Osteossíntese de fratura panfacial associada à intubação orotraqueal submentoniana: um relato de caso

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio, São Paulo, Brasil

Bárbara Spineli, Luan Borges Venturi; Victoria Werneck de Paiva Ge; Wladimir Gushiken de Campos; Matheus Branco Elias Dib; Carina Domaneschi, André Pereira Falcão

As fraturas panfaciais (FPs) envolvem os três terços da face, apresentando desafios cirúrgicos pela instabilidade óssea e perda de marcos faciais. Para restaurar a arquitetura maxilomandibular, é crucial um diagnóstico preciso e planejamento adequado. A intubação orotraqueal com derivação submentoniana (IODS) é uma opção para casos de FP por meio da qual se mantém a ventilação do paciente e se permite bloqueio maxilomandibular, auxiliando procedimentos de redução e osteossíntese. Este trabalho tem como objetivo avaliar múltiplas osteossínteses de face em paciente com fratura panfacial, para o qual optou-se pela intubação orotraqueal com derivação submentoniana. Paciente do sexo masculino, 29 anos, vítima de acidente automobilístico, apresentou trismo, alteração oclusal, distopia, enoftalmia, hiposfagma, equimose periorbital bilateral, perda da projeção ântero-posterior da face, dor, mobilidade à tração de maxila, dentre outras características. Tomografia de face evidenciou fraturas em região naso-órbito-etmoidal permeando osso frontal, em sínfise mandibular e em complexos zigomático-orbitários, caracterizando uma fratura panfacial. A sequência de abordagem foi "de baixo para cima e "de fora para dentro", via acessos coronal com extensão pré-auricular, subtarsal, submental e intraoral vestibular, considerando placas e malha de titânio. Somou-se IODS e parafusos de bloqueio intermaxilar. As osteossínteses foram realizadas com sucesso e a IODS garantiu proteção de via aérea, permitindo adequada manipulação maxilomandibular. A abordagem cirúrgica foi satisfatória para o manejo do paciente, em controle de 1 ano. Concluímos que o planejamento adequado em FPs resulta em boa resolução traumatológica, restaurando estética e função. Em paralelo, a IODS é uma alternativa segura e valiosa para suporte ventilatório.

Fratura bilateral de côndilos com fixação por parafuso único do tipo lag-screw (parafuso solitário): um relato de caso clínico

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP)

Santos GS, Barbosa CS, Lemos JBD

O côndilo é uma estrutura localizada na região posterior da face e é protegida por outras estruturas como a cápsula articular. Por se tratar de uma zona frágil, o processo condilar é atingido muitas vezes quando ocorre um trauma indireto. Dessa forma, os sinais clínicos mais comuns podem ser relatados como crepitação e desvio de abertura bucal para o local afetado. O tratamento de eleição para casos com alterações mais brandas pode ser a utilização de bloqueio maxilo-mandibular. No entanto, em casos mais graves, a redução dos fragmentos e a fixação dos mesmos pode ser feita utilizando placas e parafusos de titânio. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura bilateral de côndilos, com fixação por parafuso único do tipo Lag-Screw relacionada a um acidente automobilístico. Paciente do sexo biológico masculino, 43 anos, F.S.S, compareceu ao serviço da clínica de Dentística IV da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), com a queixa de uma restauração insatisfatória. Durante a anamnese o paciente informou que havia sofrido um acidente automobilístico há 23 anos atrás. Ao exame clínico, evidenciou-se que o paciente apresentava trismo relativo. Os exames radiográficos sugeriram a presença de fratura bilateral de côndilos com fixação por parafuso único do tipo Lag-Screw (parafuso solitário). Foi indicada, para avaliação complementar, um exame de tomografia computadorizada. A tomografia indicou uma alteração importante de morfologia condilar, diminuição da função mandibular e o côndilo em uma posição pósterio-anterior. Normalmente, a fixação das fraturas de côndilo, quando baixas (extracapsulares), é feita com duas placas a fim de garantir estabilidade. É apresentado um caso de fratura de côndilos com fixação por parafuso único. A topografia da fixação permite inferir um caso de fratura alta de côndilos (intracapsular) sem área suficiente para a instalação das fixações usuais.

Eminectomia como tratamento de luxação recidivante da articulação temporomandibular: relato de caso clínico

Universidade Federal do Maranhão

Gustavo Silva Carvalho, Pedro Paulo Alves Gonçalves, Ana Karoline Ferreira Barbosa, Guilherme Silva Carvalho, Rosana Costa Casanovas

A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição rara e degradante, caracterizada por repetidos episódios de deslocamento condilar para frente da eminência articular sem o retorno autônomo à posição anatômica habitual e que necessita de tratamento adequado, tendo em vista a sintomatologia, o alto potencial de gerar um desarranjo interno progressivo na articulação e o impacto psicológico e social. Apresentar um relato de caso clínico de luxação recidivante da ATM tratada por eminectomia em um hospital público de alta complexidade em São Luís – MA. Paciente do sexo feminino, 27 anos, feoderma, sem alteração sistêmica relevante, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital da Ilha (São Luís, MA, Brasil) com hipótese diagnóstica de luxação recidivante bilateral da ATM, relatando 6 episódios em um intervalo de 2 meses, necessitando de redução manual para resolução da condição. O quadro estava associado aos hábitos de bocejar, sorrir ou realizar uma maior abertura bucal, gerando incapacidade de fechar a boca e, por esse motivo, a paciente limitava corriqueiramente os movimentos mandibulares. A eminectomia foi eficaz para controle da luxação recidivante da ATM. Após a cirurgia, não se observou recorrência do deslocamento condilar, abertura bucal excessiva, alteração na orientação condilar e incisal, lesões capsulares ou dor residual. Ademais, não houve comprometimento estético relacionado ao acesso cirúrgico e, de igual modo, não se constatou comprometimento da motricidade muscular associada a lesões nervosas. Compreende-se que a luxação recidivante da ATM é uma condição que apresenta alto grau de morbidade, sendo necessário o correto diagnóstico e manejo clínico. A eminectomia demonstrou ser um método seguro, simples, mais econômico e com um bom prognóstico no tratamento dessa disfunção.

Fotobiomodulação como tratamento de parestesia do nervo alveolar inferior após exodontia de terceiro molar: um relato de caso

Universidade de São Paulo

Juliana Gomes, Isabella Polho, Luciane Azevedo

A parestesia do nervo alveolar inferior (NAI) é uma condição responsável pela alteração sensorial, como perda de sensibilidade e formigamento nas regiões inervadas pelo NAI, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Pode ser dada de forma iatrogênica, por consequência de um procedimento cirúrgico, como a exodontia de terceiro molar. A terapia de fotobiomodulação (TFBM) é uma alternativa de tratamento para estes casos, consistindo na irradiação com laser de baixa potência, cuja atuação estimula a modulação do processo inflamatório, aumento da quantidade de axônios e crescimento axonal - processos necessários para o reparo neural. O objetivo deste estudo foi avaliar a TFBM como tratamento de parestesia do NAI após exodontia de terceiro molar. Paciente do sexo masculino, 34 anos apresentou alteração de sensibilidade nas regiões inervadas pelo NAI após exodontia de terceiro molar. Foi avaliado pela Escala Visual Analógica (EVA) e questionário OHIP - 14 (Oral Health Impact Profile) e submetido a TFBM com laser de baixa potência a 2J infravermelho e 2J vermelho simultaneamente por 16 sessões, e reavaliado. O paciente apresentou melhora significativa com a TFBM. Em 16 sessões, houve aumento de sensibilidade em 23 dos 32 pontos testados, além da diminuição do desconforto de 9 para 5 segundo a EVA e queda de 21 pontos no questionário OHIP - 14. A TFBM se provou uma opção de tratamento efetiva para a parestesia do NAI, apresentando resultados significativos no ganho de sensibilidade nas regiões intra e extraorais do terço inferior da face. O uso do laser de baixa potência permitiu a remissão dos sintomas e melhora na qualidade de vida do paciente a curto prazo e de forma não invasiva.

Tratamento multidisciplinar de dente incluso no mento: relato de caso

Universidade Federal de Goiás

Luíza Martins Albuquerque, Higor Venâncio de Melo, Ana Júlia Caetano de Carvalho, Danielly Ribeiro Santos, Jullyene Kamilla Rodrigues da Silva, Gileade Pereira Freitas

Caninos impactados na mandíbula são incomuns e seus tratamentos incluem preservação, extração, remoção da impacção ou uso de aparelhos ortodônticos. Relatar o tratamento cirúrgico de um canino impactado em região mental, seguido de uma discussão sobre a terapia de sedação com óxido nitroso durante a cirurgia e os benefícios da fotobiomodulação no pós-operatório. Paciente de 14 anos, ansioso, com histórico de arritmia cardíaca, em ausência de doenças bucais, realizou tomografia computadorizada de feixe cônico, a qual revelou a presença do elemento 33 em posição transalveolar na região anterior da mandíbula, no mento. Dentre as opções de tratamento, a escolhida foi a extração cirúrgica, feita sob planejamento, sedação com óxido nitroso, preparação pré-operatória, incisão para genioplastia, exposição óssea, osteotomia, odontosseção, extração dos segmentos do elemento incluso, suturas muscular e mucosa, terapia de fotobiomodulação, prescrição medicamentosa e acompanhamento pós-cirúrgico. A terapia de sedação por óxido nitroso, com início rápido e baixa toxicidade, diminuiu a ansiedade e percepção de dor por parte do paciente, tornando o procedimento cirúrgico possível e sem intercorrências. A ferida cirúrgica apresentou cicatrização normal e não houve sinais de parestesia ou edema significativos. Logo, a terapia de fotobiomodulação pôde garantir uma recuperação mais confortável. O planejamento e tratamento multidisciplinares para casos cirúrgicos complexos provam ser benéficos para o paciente e para a equipe envolvida no tratamento.

Reabilitação por meio de prótese bucomaxilofacial conjugada: relato de caso

Universidade Federal de Alfenas

Mariana Nunes Godoi Moreira, Giulia Kathleen Malaquias, Henrique Mateus Alves Felizardo, Laura Aparecida Tavares, Maira Foresti Vieira Munhoz, Marcela Filié Haddad

O câncer de cabeça e pescoço é um grave problema de saúde pública mundial devido à alta incidência e mortalidade. No Brasil, são registrados anualmente 40 mil novos casos, com maior incidência entre homens. O tratamento inclui cirurgia, radioterapia e quimioterapia, podendo ser mutilador. A reabilitação é necessária para restaurar funções como fala, mastigação e deglutição; além da estética, sendo as próteses bucomaxilofaciais excelentes alternativas, especialmente para pacientes incapazes de passar por cirurgias reabilitadoras. Essas próteses, intra e extra orais, podem ser combinadas para melhor estabilização e retenção. O objetivo é relatar um caso clínico de reabilitação através de prótese bucomaxilofacial conjugada. O paciente do sexo masculino, melanoderma, 71 anos de idade, passou por tratamento oncológico o qual resultou em uma maxilectomia. Decorrente da intervenção cirúrgica, apresentava um defeito extenso envolvendo tecido mole na região da maxila e zigoma do lado direito, perda do assoalho de órbita e defeito ósseo no palato duro. Além disso, era desdentado completo e não apresentava comorbidades médicas adicionais relevantes. O paciente procurou o serviço de Prótese Bucomaxilofacial de uma Universidade do Sul de Minas para a reabilitação do defeito. Após anamnese e exame clínico, planejou-se a confecção de uma prótese maxilofacial conjugada a um obturador palatino, unidos por magnetos, e uma prótese total convencional mandibular. Para isso, foram realizados os seguintes passos: Moldagens, confecção de modelos, enceramento, provas clínicas, processamento laboratorial, adaptação dos sistemas de retenção e instalação. As próteses se adaptaram aos defeitos, proporcionando melhora na fala e deglutição, sem necessidade diária de curativos. As próteses restauraram estética e função, melhorando a qualidade de vida do paciente e permitindo sua reinserção ao convívio social.

Análise das alterações dimensionais dos músculos masseter e pterigoideo medial em pacientes com fratura de mandíbula tratados cirurgicamente

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Raul Santos da Silva, Prof. Dr. João Gualberto de Cerqueira Luz

As fraturas mandibulares podem alterar dimensionalmente os músculos masseter e pterigoideo medial, e neste contexto, a quantidade de estudos acerca do uso da tomografia computadorizada (TC) para avaliar essas mudanças após a cirurgia é escassa. O objetivo do trabalho foi medir as variações dimensionais dos músculos masseter e pterigoideo medial em pacientes com fratura mandibular tratados cirurgicamente, usando TC pré e pós-operatório. Foram analisados 40 pacientes com fraturas mandibulares tratados cirurgicamente no Hospital Municipal “Dr. Arthur Ribeiro de Saboya” entre 2023 e 2024. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FOUSP e pelo CEP da Secretaria M. de Saúde. Foram analisados exames de TC do pré e pós-operatório (de um mês) para comparar as dimensões dos músculos mandibulares. O estudo incluiu pacientes de 18 a 60 anos com fraturas mandibulares que necessitaram de osteossíntese e com a presença de pelo menos um molar em oclusão. Foi utilizado o IBM SPSS, versão 25.0 para as análises estatísticas, com um nível de significância de $p \leq 0,050$. A idade média dos pacientes foi de 32,8 anos. Com relação ao comprimento não houve diferença significativa entre os períodos pré-operatório e pós-operatório. Com relação às dimensões largura e área, os músculos masseter e pterigoideo medial apresentaram diminuição destas dimensões em ambos os lados, com diferenças significantes. Com relação ao sexo, houve valores menores para o sexo feminino, quando comparado ao masculino, com diferença significativa para ambos os músculos na maioria das avaliações pós-operatórias. Não houve diferenças significantes para as variáveis de faixas etárias e localização agrupada das fraturas. Houve diminuição significativa de largura e área dos músculos masseter e pterigoideo medial no período pós-operatório, com influência da variável sexo.

Reabilitação bucomaxilofacial em pacientes com deficiências congênitas ou adquiridas: uma revisão de literatura

Universidade de São Paulo (USP)

Bianca Oliveira, Laura Amer, Julya Silva, Caio Almeida, Lucas Almeida, Clara Oliveira, Ana Silva, Luís Oliveira, Oswaldo Campos

Deformidades dentofaciais podem ter causas adquiridas ou congênitas, afetando a mandíbula, maxila ou ambos. Foram desenvolvidos diversos métodos para a reconstrução aloplástica da região bucomaxilofacial. Entre essas técnicas, as próteses maxilofaciais surgem como soluções projetadas para substituir tecidos orofaciais perdidos e restaurar funções vitais, incluindo deglutição, mastigação, fala e estética facial. Abordar os diversos tipos de reabilitação bucomaxilofacial disponíveis para pacientes que apresentam defeitos maxilofaciais congênitos ou adquiridos. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scielo Brasil e Lilacs, abrangendo artigos publicados entre 2018 e 2023. Utilizarem-se as palavras-chave: “reabilitação bucomaxilofacial”, “doenças congênitas” e “doenças adquiridas”. Após análise dos resumos, 18 artigos foram escolhidos para leitura completa. As intervenções de reabilitação, como próteses faciais e bucais, resultaram em melhorias na função mastigatória, fala, deglutição e estética facial. O tratamento das deformidades dentofaciais requer uma abordagem multiprofissional, com cirurgiões bucomaxilofaciais, de cabeça e pescoço, e psicólogos. A reabilitação pode envolver próteses ou intervenções cirúrgicas, adaptadas às necessidades individuais do paciente, devendo ser iniciado o quanto antes.

Crítérios diagnósticos para disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura

Centro Universitário Braz Cubas

Camille Guimarães Faria, Prof.a Dra. Viviana Moraes Neder

A disfunção temporomandibular (DTM) abrange dores e disfunções na articulação temporomandibular (ATM), interferindo na qualidade de vida. É essencial que cirurgiões- dentistas entendam o perfil dos pacientes vulneráveis e estabeleçam diagnósticos precisos. A revisão tem como objetivo apresentar critérios para o diagnóstico de DTM, bem como fatores que influenciam o desenvolvimento dos subtipos de disfunção e demais aspectos relevantes. Utilizou-se artigos científicos coletados na base de dados PubMed, com os termos de indexação: temporomandibular disorders; temporomandibular joint; temporomandibular diagnosis. O critério de seleção incluiu apenas artigos publicados em inglês nos últimos cinco anos. A DTM tem uma etiologia multifatorial devido à complexidade da articulação e à influência de vários fatores. Os fatores predisponentes, como tendência genética, aumentam a suscetibilidade. Fatores iniciadores, como traumas e lesões na mandíbula, desencadeiam a disfunção. Fatores perpetuadores, como bruxismo, mantêm a DTM uma vez desenvolvida. A disfunção pode ser diferenciada em subtipos, sendo mialgia (dor muscular), artralgia (dor estrutural), transtorno intra-articular (ruídos) e transtorno degenerativo (crepitação). Os sintomas mais comuns incluem dor facial, sensibilidade muscular e dental, cefaleia. E os sinais mais frequentes são ruídos articulares, desvio e limitação na abertura bucal e assimetria facial. A anamnese e o exame clínico são essenciais ao diagnóstico, por isso é importante coletar dados sobre o histórico de dor e aspectos psicológicos. O exame clínico deve ser metódico, focando em simetria facial, movimentos da mandíbula, palpação da ATM e dos músculos, e exame da dentição para identificar atritos, desgastes, redução na dimensão vertical de oclusão. Os exames de imagem são fundamentais, avaliando os componentes e a funcionalidade da ATM e a progressão da disfunção, quando corretamente indicados. O diagnóstico de DTM requer uma anamnese completa, exame clínico bem executado e exames de imagem apropriados. Além disso, é crucial identificar o subtipo de disfunção e os fatores

influentes, além de ter conhecimento aplicado para determinar o diagnóstico, que influenciará o tratamento e o prognóstico.

Construção de modelos virtuais para o estudo da distribuição de cargas em implantes em regiões atípicas nas grandes perdas de maxila

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Isadora Akinaga Patrício, Laura Habemma, Leonardo Machado, Bruno Gomes, Dorival Pedroso da Silva, Pedro Noritomi, Neide Pena Coto

A prótese bucomaxilofacial, uma especialidade odontológica dedicada à reabilitação protética orofacial, que enfrenta uma variedade de desafios tanto anatômicos quanto de lesões diversas. Uma das principais dificuldades na reabilitação protética nestes casos, é a falta de porções ósseas que podem comprometer a estabilidade de uma prótese reabilitadora da região intra oral, por exemplo. Esta limitação compromete tanto o planejamento de próteses muco dento suportadas como também a distribuição adequada de implantes utilizados como meio retentor da prótese reabilitadora. Para compreender melhor a distribuição de cargas e o comportamento dos implantes em regiões ósseas remanescentes, com pouco volume, é necessário que modelos virtuais sejam criados para posterior estudo pelo método dos elementos finitos, a fim de entender a distribuição de cargas dos componentes protéticos e implante propriamente dito. O objetivo deste trabalho é criar um modelo que exemplifique uma perda de maxila severa para estudar a distribuição de cargas e o comportamento do remanescente ósseo com implantes ósseos suportados sob cargas semelhantes às mastigatórias. Obtenção do modelo de maxila, estabelecendo a geometria estudada. O modelo obtido: presença de espinha nasal anterior e dois tubers. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em todas as bases de dados, considerando os parâmetros de todos os materiais envolvidos, posteriormente, foi montado uma tabela que organiza os parâmetros mecânicos do osso trabecular. Com os achados sobre esses parâmetros, iniciamos o treinamento do desenho da geometria (maxila + implante) no caso proposto. O modelo que exemplifica uma perda de maxila severa para o estudo da distribuição de cargas e o comportamento do remanescente ósseo com implantes ósseos suportados sob cargas semelhantes às mastigatórias, foi criado com sucesso.

Condilectomia baixa associada à osteotomia sagital para hiperplasia condilar subtipo osteocondroma unilateral: um relato de caso

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo
Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio, São Paulo, Brasil

Júlia Ribeiro Amorim, Luan Borges Venturi, Romário Júnior, Carina Domaneschi,
André Pereira Falcão

Com o desenvolvimento craniofacial e idade, podem ocorrer anomalias de crescimento maxilofacial; para corrigí-las, procedimentos como condilectomia, discopexia e cirurgia ortognática são opções. A hiperplasia condilar é uma condição de malformação mandibular, na qual há crescimento condilar anômalo frequentemente ativo, induzindo assimetria facial e prognatismo. O osteocondroma (OSTC) é um tipo de hiperplasia. Neste contexto, é importante devolver ao paciente função e estética, interrompendo o crescimento mandibular e buscando boa oclusão. O objetivo deste trabalho foi avaliar uma paciente com hiperplasia condilar, subtipo osteocondroma mandibular unilateral, no qual se realizou condilectomia baixa, discopexia e cirurgia ortognática monomaxilar. Paciente do sexo feminino, 49 anos, compareceu com queixa de assimetria facial iniciada há 03 meses com relato de piora progressiva. Clinicamente, apresentava desvio proeminente de pogônio para lado direito, prognatismo mandibular, mordida cruzada com cant oclusal e dor pré-auricular em lado esquerdo. Tomografia de face e ressonância magnética definiram um côndilo deformado, múltiplas áreas de exofitose e mal posicionamento do disco articular ipsilateral, dados compatíveis com OSTC. O tratamento proposto foi a condilectomia baixa associada à osteotomia sagital de ramo mandibular bilateral e discopexia, para correção de assimetria e desocclusão. Houve boa evolução do caso, com correção importante de linha média, abertura de boca normalizada, melhora oclusal e resolução de dor. Paciente sem sinais de recidiva, em controle de 1 ano. Há relação de causa e efeito entre OSTC e assimetrias. Assim, a condilectomia associada à cirurgia ortognática se caracteriza como uma combinação cirúrgica interessante, contribuindo para a melhoria estético-funcional e qualidade de vida.

Tratamento hospitalar de hematoma subcutânea em decorrência de lipoaspiração de papada: um relato de caso incomum

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, FOUSP
Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio, São Paulo, Brasil

Letícia Yin Chun Lin, Luan Borges Venturi, Carina Domaneschi, André Pereira Falcão

A busca por procedimentos estéticos faciais tem aumentado nos últimos anos. Neste contexto, a lipoaspiração de papada mecânica (LPM) permite refinar o contorno da face por meio da aspiração de gordura entre pele e platisma. Embora seja pouco relatado, o hematoma subcutâneo (HS) é uma complicação estético-funcional importante decorrente da LPM e que pode gerar risco à vida. Assim, entender o seu manejo terapêutico é fundamental. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo de um caso de paciente com quadro de hematoma subcutâneo extenso de face e histórico de lipoaspiração de papada. Paciente de 25 anos, do sexo masculino, leucoderma, se apresentou em ambiente hospitalar 03 dias após lipoaspiração de papada com acesso em região submentoniana, queixando-se de mobilidade reduzida no pescoço, dispneia, dor e estética comprometida. Avaliação clínica e tomografia computadorizada de face foram propostos, além de exames hematológicos. O paciente foi submetido à punção aspirativa, drenagem cirúrgica de espaços fasciais, aposição de dreno de Penrose e medicação endovenosa. Após alta hospitalar, retornou periodicamente em ambulatório para acompanhamento. Houve remissão total de sintomatologia e melhora expressiva de critério estético, sem infecções secundárias. Dessa forma, demonstrou-se que implementar o correto tratamento para HS oferece reposicionamento de planos teciduais, permeabilidade de vias aéreas e melhora estética. Conclui-se que falhas no planejamento cirúrgico da LPM, associadas ao manejo transoperatório inadequado, podem levar ao quadro de HS extenso. Paralelamente, há medidas interessantes de controle da condição, com impacto positivo direto na qualidade de vida.

Diferenças anatômicas para a técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior em pacientes dentados e desdentados: estudo em crânio seco

Centro Universitário-FAESA

Luísa Simonassi Zamprogno, Beatriz de Souza Loss, Claudia Dazzi Tardin dos Reis, Gabriela Mayrink Gonçalves Sthel

O bloqueio do nervo alveolar inferior é a técnica anestésica mais utilizada para intervenções com expectativa dolorosa nos dentes inferiores. É de suma importância que o cirurgião dentista saiba com destreza o ponto de referência do forame mandibular, a profundidade que será introduzida a agulha e a posição. Identificar as diferenças significativas nas distâncias entre borda anterior do ramo mandibular, borda posterior do ramo mandibular, incisura mandibular e borda inferior do ramo mandibular ao forame mandibular em pacientes dentados e edêntulos, além das possíveis alterações no ponto de referência para chegar ao forame mandibular, após a perda dentária, e também a falha ocasional da técnica anestésica devido à essa variabilidade. Foram selecionados no Laboratório de Anatomia da FAESA 79 mandíbulas secas de cadáveres, foram medidas as distâncias dos pontos A-B, C-D, MF-A, MF-B, MF-C e MF-D, sendo: A- Borda anterior do ramo mandibular; B- Borda posterior do ramo mandibular; C- Incisura mandibular; D- Borda inferior do ramo mandibular; MF- Forame Mandibular, com o auxílio de um compasso de ponta seca, as quais foram transferidas para um papel e mensurada a distância linear entre os pontos do lado direito e esquerdo com uma régua. Observa-se que houve diferença estatisticamente significante entre as mandíbulas dentadas e desdentadas nas medidas entre os pontos MF-B em ambos os lados, e MF-C , apenas no lado esquerdo, sendo referências que precisam ter um maior cuidado para a execução da técnica em pacientes edêntulos. Os cirurgiões dentistas devem conhecer as técnicas anestésicas modificadas existentes que levam em consideração as estruturas anatômicas, para evitar falhas ocasionais e garantir com sucesso o bloqueio do nervo mandibular também em pacientes edêntulos.

Avaliação da influência de estímulo massagedor facial nos sintomas da anestesia intrabucal

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Victoria Brescia Cicone, Tainá Belline da Silva, Andréia Aparecida Traina

A ansiedade e o medo relacionados a procedimentos odontológicos afetam parte considerável da população, especialmente no que diz respeito às anestésias intrabucais. Neste contexto, tem ganhado destaque o uso do massagedor facial durante anestésias locais, com resultados favoráveis na redução da dor. Avaliar o efeito da aplicação do massagedor facial (Gold Energy Beauty Bar) na dor durante as anestésias locais intrabucais. Foram selecionados 27 pacientes com indicação de exodontias de dentes contralaterais que exigiam a mesma técnica anestésica. Os participantes responderam um questionário sobre ansiedade odontológica, (Escala de Ansiedade Dental de Corah) que classifica 4 níveis de ansiedade. Para o Grupo Teste, o massagedor foi posicionado na face, próximo à região a ser anestesiada, e acionado durante a injeção anestésica; para a anestesia do Grupo Controle, o dispositivo foi posicionado desligado e um segundo aparelho foi acionado no ambiente para reprodução dos estímulos sonoros. Ao final, os pacientes indicaram a dor sentida em escala numérica (Numeric Rating Scale- NRS), a qual varia de 0 a 10. Para análise dos resultados, classificamos os indicadores da escala em: Menor Dor no Lado Teste; Dor Igual; e Maior Dor no Lado Teste. Tais dados foram relacionados à técnica anestésica empregada e ao nível de ansiedade obtido. Em relação ao nível de dor 51,85% da amostra apresentou Menor Dor no Lado Teste (14), 22,22% apresentou Maior Dor no Lado Teste (6) e 25,93% Dor Igual (7). O emprego do massagedor facial neste estudo contribuiu para a redução da dor experienciada durante a anestesia local intrabucal.

Categoria: Estomatologia, Patologia e Radiologia

DTM em mulheres: uma revisão sistemática da eficácia da acupuntura como tratamento

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP

Maria Clara Furlaneto Heck; Izabela Ferreira; Andréa Cândido dos Reis

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que afeta principalmente mulheres de 20 a 40 anos, devido a flutuações hormonais e fatores psicossociais. O tratamento convencional mais comum inclui dispositivos oclusais para reduzir a dor. A Medicina Tradicional Chinesa, especialmente a acupuntura, oferece uma abordagem holística, melhorando a função temporomandibular e aliviando a dor ao estimular pontos específicos do corpo. Investigação da eficácia da acupuntura no manejo da DTM em mulheres, buscando oferecer um tratamento não-farmacológico que promova a qualidade de vida e bem-estar. Esse trabalho foi registrado no PROSPERO e elaborado segundo PRISMA. A busca eletrônica foi realizada em PubMed, ScienceDirect, Embase e Scopus em 9 de janeiro de 2024. A seleção dos artigos seguiu um processo em duas fases e a análise de risco de viés utilizada foi Rob 2. Incluíram-se estudos experimentais de mulheres com DTM, excluindo-se outros tipos de publicações e estudos não elegíveis. Foram encontrados 407 artigos, dos quais 37 eram duplicados e foram excluídos. Após a leitura de títulos e resumos, três estudos foram incluídos na revisão. As amostras continham mulheres com DTM de diferentes idades e condições de saúde. Os métodos de acupuntura variaram em frequência e pontos aplicados. Resultados demonstraram que tanto a acupuntura quanto o aparelho oclusal foram eficazes no controle da dor da DTM miogênica. A acupuntura, associada à medicina naturopática, foi tão efetiva quanto o tratamento odontológico de alta qualidade, e a acupuntura a laser mostrou-se um método não invasivo e efetivo para a redução rápida da dor e remissão de sintomas. Concluiu-se a acupuntura como uma opção viável e eficaz para o tratamento da DTM em mulheres, destacando-se como uma alternativa não invasiva e com menos efeitos colaterais. Estudos futuros devem focar na padronização dos protocolos de tratamento e na identificação dos mecanismos exatos de alívio da dor pela acupuntura.

Prevalência de sinusopatias associadas à periodontites apicais por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Thaiana Moraes Paron Tavares da Silva, Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski, Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado, Claudio Costa

As sinusopatias podem ter origem dentária. Isso acontece devido a anatomia entre raízes de dentes posteriores superiores e assoalho dos seios maxilares. Muitos casos são assintomáticos, sendo observados em exames panorâmicos quando o paciente inicia um tratamento odontológico, sendo assim, considerados achados radiográficos. Entretanto, os exames radiográficos por terem características bidimensionais, podem ocultar a presença, extensão e gravidade das lesões. Por isso a avaliação por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) se faz imprescindível. O presente estudo tem como proposição avaliar exames de TCFC para verificação da presença de sinusopatias que estejam associadas às lesões periapicais, estabelecendo assim a sua prevalência, qual dente e lado mais frequentemente afetado e também as discrepâncias quando comparadas à sexo. Foram avaliados 100 volumes de TCFC utilizando o software ITK-SNAP em formato DICOM. As imagens são provenientes do banco de imagens digitais do LAPI-FOUSP (Laboratório para Análise de Processamento de Imagens da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo), obtidas para outras finalidades. Foi utilizado o tomógrafo Classic i-Cat (Imaging Sciences International, Hatfield, Pensilvânia), com FOV de 16x22 cm, tensão de 120 kVp, corrente de 5mA, resolução de voxel de 0,25 e tempo de exposição de 20 segundos. Os resultados apresentados foram: Foram encontrados 6 casos de sinusopatia, sendo 2 no sexo feminino e 4 no sexo masculino. No sexo feminino, um do lado esquerdo e um do lado direito (dentes 16 e 27) No sexo masculino, 3 casos do lado direito e 1 do lado esquerdo (16[2], 17 e 27). Conclui-se que a tomografia computadorizada é o exame mais confiável para avaliação de sinusopatias de origem odontogênica; O sexo masculino teve mais casos (4) quando comparados ao sexo feminino (2) nesta amostra. Foi mais frequente a presença de sinusopatia associada ao dente 16, localizado do lado direito.

Perspectiva do aluno de graduação em atendimento de paciente especial em centro cirúrgico hospitalar

Faculdade De Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva - FAIT

Ralf Daniel Souza De Castro; Laura Bianchi De Melo Mattos; Gabriella Bueno Marinho

A Odontologia Hospitalar é uma especialidade regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia e fornece o atendimento a pacientes hospitalizados, principalmente em UTI, mas também a pacientes com algum grau de deficiência que impeça o atendimento odontológico convencional. A demanda deste tipo de atendimento é considerada alta, pois poucos são os hospitais com equipe qualificada. Assim, nota-se a importância da vivência de alunos de graduação em odontologia em atendimentos sob anestesia geral no estágio hospitalar. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a perspectiva de um aluno de graduação em odontologia, na disciplina de odontologia hospitalar, sobre o atendimento de paciente especial sob anestesia geral em centro cirúrgico no Hospital São José, do município de Itaberá-SP. Paciente do sexo feminino, 41 anos de idade, acamada, portadora de paralisia cerebral espástica, deficiência intelectual e crises convulsivas, comunicação não-verbal. A mãe buscou atendimento odontológico, pois recentemente a paciente passou a provocar lesões factícias em face, por suspeita de dor de origem odontogênica. No exame físico extraoral foi constatado simetria facial, estrabismo, pequenas lesões traumáticas em lábio superior. No exame físico intraoral verificou-se a presença de cálculo supra e subgingival generalizado, sem presença de mobilidade e bolsa periodontal. Os elementos dentários 16, 17, 26, 27, 36, 37 apresentavam oclusal com lesões de cárie ativa rasa, 47 com grande destruição de coroa clínica por lesão cariada, 41 localizava-se apinhado por lingual, causando desconforto e trauma em boca. A paciente foi triada pelos alunos e professora responsável pelo estágio de Odontologia Hospitalar. Em acordo com a equipe médica que acompanhava a paciente, definiu-se o atendimento sob anestesia geral para resolução completa do quadro. O atendimento da paciente especial foi realizado em centro cirúrgico hospitalar com equipe multidisciplinar e a presença de professor de Odontologia e alunos de graduação. Realizou-se raspagem supra e subgingival, selante em oclusais com lesões rasas de cárie e exodontia dos

elementos 41 e 47. A presença do Cirurgião Dentista é indispensável em ambiente hospitalar. A inserção de alunos de graduação neste contexto traz uma experiência efetiva em ensino, pesquisa e extensão.

Uso da toxina botulínica para melhora estética em pacientes com paralisia de Bell: um relato de caso

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Klícia Kallynne Cutrim Sousa, Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro, Rafael Soares Diniz, Leticia Machado Gonçalves

A paralisia facial de Bell (PB) é uma neuropatia facial idiopática, um tipo de paralisia facial periférica que acomete o VII par de nervo craniano (nervo facial), caracterizada por um quadro agudo de início repentino, resultando em uma paralisia completa ou parcial da mímica facial. Uma das sequelas mais comuns que se apresenta mesmo após outras terapias clínico- cirúrgica são as assimetrias da face na posição estática e dinâmica. Nesse contexto, a toxina botulínica tipo A é uma ferramenta promissora no tratamento dessas sequelas. Relatar um caso clínico em que a toxina botulínica do tipo A foi utilizada para o tratamento das assimetrias faciais resultantes de sequelas crônicas de um quadro de um portador de PB. Paciente I.C.G.M., gênero feminino, 44 anos, apresentou-se ao CIEC (Centro Integrado de Educação Continuada), relatando assimetria facial em virtude de uma paralisia hemifacial do lado esquerdo do rosto, além de dificuldades de mastigação e pronúncia dos fonemas “P” e “F”. Durante a anamnese, foi relatado que a paciente recebeu o diagnóstico de Paralisia de Bell há seis anos, apresentando quadros frequentes de dores, lacrimejamento involuntário e implicações psicossociais significativas em sua vida. Optou-se então por um protocolo de aplicação de toxina botulínica tipo A, cujo nome de mercado é Botox®. A aplicação foi realizada em uma única sessão, utilizando as doses preconizadas de 1 a 5 unidades biológicas internacionais (UI) por ponto. A toxina botulínica tipo A é uma ferramenta terapêutica minimamente invasiva, reversível e promissora, que garante uma melhora estética, elevando a autoestima do paciente. Concluiu-se que a conduta terapêutica mostrou resultados positivos e foi eficaz na melhora das assimetrias da face.

O uso de fitoterápicos no tratamento da mucosite oral induzida por radiação em pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Universidade Paranaense - Unipar

Cecilia da Silva Rafael, Emanuelle Rayane Salamon, Rodrigo Cesar Manrique Correa, Daniela de Cassia Fagioni Boleta Ceranto

O câncer de cabeça e pescoço tem como tratamento convencional uma abordagem multidisciplinar, incluindo cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Apesar dos avanços na terapia do câncer, a radioterapia e a quimioterapia podem resultar em complicações bucais, como a Mucosite Oral (MO). Uma alternativa eficaz no tratamento da MO é a utilização de fitoterápicos, como Própolis, Aloe vera e Camomila, como excelentes opções terapêuticas. Revisar a literatura sobre as possíveis opções de fitoterápicos para o tratamento da MO decorrente do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. Utilizou-se os bancos de dados virtuais PubMed, Google Acadêmico e Scielo com os descritores 'radioterapia', 'câncer bucal', 'mucosite oral', 'fitoterápicos', nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2020-2024. Com base nos achados dessa revisão, conclui-se que a MO apresenta sintomas graves, que podem ser incapacitantes. Com isso, o uso de fitoterápicos é proposto para o seu tratamento. Dentre eles estão: A Aloe vera, utilizada em enxaguatórios bucais e géis dentários, sendo capaz de combater bactérias e promover a cicatrização em casos de MO. A camomila (*Matricaria chamomilla* L., Asteraceae) tem potenciais efeitos na prevenção e tratamento de mucosite. As formas farmacêuticas mais comuns incluem colutórios, pomadas, gel orabase, cremes e infusões. E a própolis tem a aplicabilidade associada à dentifrícios. A terapêutica com fitoterápicos para o tratamento da Mucosite Oral é uma alternativa de boa aceitação, baixo custo e eficácia comprovada e que podem se tornar importantes métodos alternativos para o tratamento e prevenção deste efeito colateral. Contudo, mais estudos são necessários, inclusive com outros fitoterápicos.

Avaliação termográfica dos tecidos bucais em paciente submetida à quimioterapia oncológica: relato de caso

Universidade Estadual de Feira de Santana

Pedro Gabriel Oliveira, Sylas Samuel Alves Seixa Dourado, Beatriz Sales da Silva Santos, Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Lays de Oliveira de Jesus, Maria Eduarda Haerdy Monteiro, Jeisielle Barreto, Viviane Almeida Sarmento

A termografia infravermelha é uma técnica não invasiva para medir a temperatura da pele. Sendo útil para monitorar inflamações, como a mucosite bucal (MB), apesar de haver poucos estudos sobre sua aplicação específica na boca. Relatar um caso clínico acerca da quimioterapia oncológica e laserterapia nos tecidos bucais, acompanhada longitudinalmente pela termografia, a fim de avaliar o comportamento térmico da superfície cutânea da face e da mucosa bucal. Mulher, 41 anos, diagnóstico de linfoma folicular grau III iniciou quimioterapia ablativa com BuCy para posterior transplante de células tronco hematopoiéticas. No dia seguinte ao início da quimioterapia, ela iniciou fotobiomodulação dos tecidos bucais para prevenir o aparecimento da MB, que foi aplicada a cada 48h até 15 dias depois. A paciente não desenvolveu MB durante o período de avaliação e não relatou desconforto na boca, segundo a escala visual analógica de dor. Imagens termográficas foram capturadas de quatro diferentes regiões de sua face e de três regiões intrabucais, antes do início da quimioterapia, e também após 24h e 48h e 7 dias. Observou-se um aumento da temperatura dos tecidos intra/extrabucais a partir de 24h após o início da quimioterapia, que se manteve elevada até o 7º dia de avaliação. Neste caso, a termografia mostrou que a temperatura nos tecidos bucais aumentou após quimioterapia, possivelmente indicando inflamação causada pelo tratamento. Isso sugere que a termografia pode ser útil para avaliar condições como mucosite na boca.

Efeitos da laserterapia de baixa intensidade como adjuvante no tratamento de lesão traumática em UTI - relato de caso

Universidade Brasil

Hugo Sobrinho Bueno; Saygo Tomo; Silvia Cristina Nuñez; Luciana Estevam Simonato

Lesões traumáticas em mucosa oral decorrentes de intubação orotraqueal em unidade de terapia intensiva (UTI) são frequentes e aumentam o risco de disseminação de infecções. Relatar um caso clínico de úlcera traumática em língua decorrente de intubação orotraqueal em UTI, manejada com fotobiomodulação (FBM). Este relato de caso foi elaborado com o consentimento livre e esclarecido (TCLE) da paciente que procurou atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas do município de Fernandópolis/SP com queixa de ferida extensa em língua após 21 dias de internação em UTI. A acompanhante, filha da paciente, relatou que a lesão teve início durante o período de internação e que, por esse motivo, associaram a causa da lesão a um possível trauma na região. A paciente relatou dor na área e dificuldade para se ingerir alimentos sólidos. Ao exame físico extrabucal nada digno de nota foi observado. Ao exame físico intrabucal observou-se extensa lesão ulcerada em região mediana de dorso de língua, com bordas bem definidas e leito sangrante. Imediatamente foi então traçado um plano terapêutico utilizando FBM com laser de baixa intensidade. Foram realizadas sessões de FBM, diariamente, de forma pontual, ao longo da lesão, com equidistância dos pontos de 1cm, no comprimento de onda vermelho (660nm; 100mW; 1J, com uma fluência 33J/cm² para cada joule irradiado - Laser Therapy EC). Após a primeira sessão a paciente relatou melhora da dor, possibilitando a alimentação. Após a terceira sessão, extinguiu o sangramento espontâneo no leito da úlcera. Houve resolução da lesão cerca de um mês após a instituição do tratamento. A FBM com laser vermelho mostrou-se efetiva na cicatrização da lesão traumática em língua decorrente de intubação orotraqueal. Este relato reforça a importância da Odontologia na assistência do paciente hospitalizado.

Lesões de boca em pacientes críticos internados em UTI: relato de caso

Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto - UNIFASE

Leonardo Gamarano de Carvalho, Maria Júlia Machado de A. Pinto Chaves, Jessie Capobiango S. de Moura

O cirurgião-dentista (CD) tem se tornado cada vez mais importante na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde é responsável pelo diagnóstico precoce e tratamento de lesões bucais traumáticas, neoplásicas ou infecciosas, causadas por condições sistêmicas, medicações e traumas de ventilação. O Laser de Baixa Potência (LBP) se destaca como uma opção eficaz para o tratamento, devido às suas propriedades de modulação da inflamação, analgesia e aceleração da reparação tecidual. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma infecção exacerbada pelo vírus Herpes Simplex tipo 1 (HSV-1) em um paciente internado na UTI. Paciente masculino, 69 anos, com histórico de anemia, radioterapia para câncer de bexiga e cistectomia radical com urostomia à esquerda. Internado por dor abdominal, náusea e vômito, evoluiu para sepse urinária. Testou positivo para COVID-19. A equipe odontológica foi acionada por dificuldade em ingerir alimentos e dor intensa em língua e lábios, com risco de necessidade de sonda nasogástrica. Diagnóstico de HSV-1 foi feito pelo CD, que sugeriu a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) devido à contraindicação de antivirais pela função renal deficiente. A aPDT utiliza a interação entre um fotossensibilizador, como o azul de metileno (AM), e uma fonte de luz na presença de oxigênio tecidual. O AM absorve a energia do LBP, gerando espécies reativas de oxigênio (EROs) que destroem microrganismos e células virais. A região perioral, lábios e ápice de língua foram corados com AM a 0,01%, por 5min, e irradiadas com o LBP de 660nm, com os parâmetros: 100mW, 4J/ponto. Após a primeira sessão, o paciente relatou alívio da dor e conseguiu ingerir alimentos pastosos no mesmo dia. Após 2 sessões de aPDT, com intervalo de 3 dias entre elas, houve remissão completa das lesões. A aPDT proporcionou importantes benefícios ao paciente, aliviando a dor e levando à remissão completa das lesões de HSV-1, permitindo a ingestão de alimentos sem sonda nasogástrica. Foi uma alternativa eficaz, especialmente devido à contraindicação de medicação sistêmica

por função renal deficiente. A terapia acelerou a recuperação tecidual, modulou a inflamação, evitou complicações e melhorou a qualidade de vida do paciente na UTI.

Própolis no tratamento da mucosite oral: evidências clínicas

Universidade São Francisco

Pino, B.H.S.M; Rosa, C; Moraes, A.B.C; Carvalho, F.C; Maquedano, L.K; Longato, G.B

A mucosite oral ocorre após o dano celular causado pela radioterapia e quimioterapia que ativam as células imunes e produzem mediadores inflamatórios, aumentando a permeabilidade vascular da mucosa, além de causar ulcerações, infecções secundárias, dor intensa, inchaço e dificuldade durante a alimentação. Alguns estudos avaliaram a própolis, com suas propriedades e composição antibacteriana, cicatrizante e anestésica como uma opção para o tratamento e controle da condição. Analisar a potencial atividade anti-inflamatória da própolis na mucosite oral decorrente da quimioterapia e radioterapia, evidenciada por estudos clínicos. Bases de dados: PubMed, SciELO, Google Scholar e Clinical Trials. Palavras-chave: Mucosite oral; Própolis; Pacientes com câncer; Radioterapia; Quimioterapia; Efeitos adversos. A própolis demonstrou poder bactericida e propriedades bacteriostáticas, sendo associado à diminuição do grau de mucosite oral em mulheres e homens adultos submetidos ao tratamento antineoplásico (com quimioterápicos e doses de radiação diferentes) bem como a diminuição da dor, recuperação e cicatrização mais rápidas devido a presença dos ácidos fenólicos, flavonoides e terpenoides em sua composição. Todas as publicações científicas analisadas comprovaram a importância do uso da própolis em pacientes adultos submetidos à radioterapia ou quimioterapia, porém, em crianças, apesar de benéfica, a substância não foi recomendada para tratamento da mucosite severa. Os artigos demonstraram a importância do uso da própolis na mucosite oral, porém, ainda existem lacunas na literatura, necessitando de estudos com amostras maiores e períodos de acompanhamento mais longos.

Diagnóstico precoce de lesão oral em paciente com síndrome de Williams: relato de caso clínico

Unip Paulista Alphaville

Giulia Gamero Pizanelli, Júlia Seni Pereira, Laura Carolina Barbosa Almeida, Ana Maria Araújo, Claudia Carrara Cotomacio, Helio Kiyochi Junior, Kelly Cristine Tarquínio Marinho, Ricardo Kodama, Alexandre Luiz Affonso Fonseca

A Síndrome de Williams é uma alteração de ordem genética, caracterizada pela presença de lábios grossos e grandes, baixa estatura, pálpebras volumosas, alterações cardíacas, mas com comportamento bastante social e comunicativo. Para o portador dessa síndrome é fundamental o acompanhamento odontológico, conferindo manutenção da saúde bucal e o controle de qualquer fator de risco manifestado a partir do meio bucal que seja prejudicial à saúde. Objetiva-se neste relato a implementação de um protocolo clínico detalhado para o diagnóstico precoce de patologias bucais em pacientes com necessidades especiais, enfatizando a importância da avaliação cuidadosa e contínua, bem como a colaboração interdisciplinar para garantir um tratamento eficaz e individualizado. Paciente R.L.O.J., portador da Síndrome de Williams, 34 anos, melanoderma, sexo masculino, procurou o Departamento CEAPE (Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais) da Clínica de Odontologia da UNIP. Durante consulta, foi identificada mancha em lábio inferior com bordas enegrecidas, centro avermelhado e feixes esbranquiçados na periferia, associado à um relato durante anamnese de exposição solar. Tal lesão era sugestiva de queilite actínica, contudo, como outras hipóteses diagnósticas foi ressaltada a eritroleucoplasia e ceratose friccional. A partir das características da lesão foi realizada uma biópsia incisional. Foram removidos dois fragmentos e encaminhados à análise anatomopatológica. No laudo, foi diagnosticado um quadro de hiperparaqueratose e acantose. Maiores índices de diagnósticos precoces são atingidos quando a biópsia está associada ao plano de tratamento do paciente e à prática habitual do cirurgião dentista. Um olhar clínico para a lesão permite melhores opções terapêuticas e um melhor prognóstico.

Tuberculose intraoral secundária: relato de caso

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo -
FORP/USP

Larissa Witzel Silva dos Santos, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Brenda Carolina Pattigno Forero, Elaine Maria Sgavioli Massucato, Andreia Bufalino, Jorge Esquiche León

A tuberculose é uma doença crônica infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, classificada como uma doença do sistema respiratório, porém, as manifestações orais são incomuns, e quando ocorrem, são caracterizadas por úlceras superficiais, manchas, lesões papilomatosas ou lesões endurecidas. Relatar um caso clínico de manifestação secundária intraoral da tuberculose que mimetizou clinicamente uma lesão maligna. Um indivíduo, do sexo masculino, de 52 anos, compareceu ao serviço de diagnóstico oral, referindo lesão ulcerada no palato com 6 meses de evolução. O histórico médico foi não relevante. Em vista do aspecto ulcerado da lesão, a principal hipótese de diagnóstico clínico foi carcinoma espinocelular. Assim, realizou-se biópsia incisional, cujo material foi enviado ao laboratório de análise histopatológica, que constatou microscopicamente o diagnóstico de inflamação crônica granulomatosa com presença de células epitelióides e células gigantes multinucleadas permeadas por áreas de necrose. Para uma maior especificidade, foram realizadas análises histoquímicas, que constatou negatividade para PAS, Grocott-Gomori e Warthin-Starry. No entanto, a análise de Ziehl-Neelsen revelou positividade. Diante das análises realizadas, estabelecendo o diagnóstico final de tuberculose intraoral, o paciente foi referenciado para o ambulatório de doenças infectocontagiosas para tratamento, onde foi evidenciado envolvimento pulmonar. Portanto, apesar de raro, a tuberculose deve ser incluída no diagnóstico diferencial de lesões orais ulceradas.

Linfoma não Hodgkin em cavidade oral

Universidade de Santo Amaro

Gabriel Rafael Soares de Oliveira, Elisa Peres Gomes, Felipe Rodrigues Faria, Juliana da Silva Ferreira, Lamea Mohamed Hosni, Rosangela Polido, Vanessa Souza, Yasmim de Queiroz, Camilla Vieira Esteves dos Santos

Os LNH (Linfoma Não-Hodgkin) são responsáveis por 60% dos casos de linfomas. O Linfoma Difuso de Grandes Células B (LDGCB) é a variante mais comum em meio a todos os subtipos de LNH que acometem o sistema estomatognático, representando uma neoplasia agressiva. A idade média prevalente, nessa região, é de 66 anos. A principal modalidade terapêutica utilizada para esse tipo de linfoma é a quimioterapia. A radioterapia e cirurgia entram como terapias coadjuvantes a dependerem da especificidade. O objetivo deste estudo é relatar/discutir o caso clínico de LNH de um paciente do gênero masculino de 65 anos. Paciente do gênero masculino compareceu a clínica escola de Odontologia da Universidade de Santo Amaro com queixa principal de “Inchaço no rosto”. Em exame extraoral foi observado um nódulo em região submandibular do lado direito, com tamanho aproximado de 7cm, de consistência endurecida, de leve mobilidade, de base séssil, com alteração de temperatura e indolor, com hipótese principal de carcinoma metastático. Devido à hipótese, o paciente foi encaminhado ao setor secundário do SUS-Sistema Único de Saúde para realização de biópsia da lesão e posterior encaminhamento para tratamento. Os cortes histológicos revelaram fragmentos de neoplasia de diferenciação linfoide composta por lençol de células que são individualmente caracterizadas pelo citoplasma escasso e núcleo basofílico, pequeno e redondo, com muitos vasos sanguíneos de permeio, com diagnóstico de Linfoma Difuso de Grandes Células B. Apesar de ainda ser considerada incerta, há na literatura fatores discutidos como de risco, portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), doenças autoimunes, exposição a agentes químicos deletérios, quimioterapia e radiação. É importante a avaliação sistemática pelo cirurgião-dentista devido à heterogeneidade clínica do linfoma, visando um diagnóstico e uma maior taxa de sobrevida do paciente.

Avaliação do processo estiloide em radiografias panorâmicas de pacientes com doença renal crônica

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Gabrielle de Wasconcellos Franco; Juliana B. Franco, Emiko S. Arita, Marcus V. S. R. Bueno, Janaina B. Medina, Christiane C. Chiaradia, Nathalia Abdala, Amanda S. Matioli, Gabriella B. Marinho, Mariana Massuda, Profa. Dra. Karem López Ortega

Dentre as complicações da doença renal crônica (DRC) estão as calcificações em tecidos moles, como as que ocorrem no ligamento estilo-hioideo. Sugere-se a possibilidade de correlacioná-las a eventos cardio e cerebrovasculares em pacientes com DRC e que as radiografias panorâmicas podem ser ferramenta para auxiliar na prevenção desses eventos. Avaliar o alongamento do processo estiloide (PE) em pacientes com DRC através de radiografias panorâmicas e correlacionar com eventos cardiovasculares e cerebrovasculares. Avaliação do PE em radiografias panorâmicas de pacientes com DRC do CAPE-FOUSP e do ICHC-FMUSP, segundo Langlais e colaboradores. O software ImageJ foi utilizado para a aferição do comprimento do PE. Os PE que ultrapassam 30 mm de comprimento foram considerados alongados. A análise estatística foi realizada com o software Jamovi. Os dados revelaram que 65% dos pacientes eram do sexo masculino e 35% do sexo feminino, com uma média de idade de 50 anos. 94,1% dos pacientes apresentaram DRC grau 5, 71,4% tiveram eventos cardiovasculares e 45,5% tiveram eventos cerebrovasculares. Na avaliação do PE, 78,2% dos pacientes possuíam alongamento do lado direito e 66% do lado esquerdo. O teste de Spearman mostrou forte correlação entre o comprimento do PE do lado direito e o do lado esquerdo ($p < 0,001$). A prevalência de alongamento do PE encontrada foi considerada elevada na população estudada. Não foi encontrada correlação entre os eventos cardiovasculares e cerebrovasculares com o alongamento do PE. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados a fim de se correlacionar a calcificação do ligamento estilo-hioideo com os acidentes cardio e cerebrovasculares.

Linfangioma de cavidade oral

UNISA - Universidade Santo Amaro

Elisa Peres Gomes Lima, Gabriel Rafael Soares, Camilla Vieira Esteves

Em boca, as neoplasias benignas constituem um grupo variado de lesões de significativa importância clínica, como por exemplo, os Linfangiomas, que são provenientes dos vasos linfáticos e aparecem mais comumente na região da cabeça e pescoço. Descrever um caso clínico de linfangioma da cavidade oral localizado em região de língua. Uma mulher de 46 anos, xantoderma, de outra forma saudável foi consultada em maio de 2023, apresentando história de sete anos de crescimento da língua associado a trauma. Segundo a paciente, por causa de uma doença periodontal hereditária com perda óssea significativa, passou a ter mobilidade dentária que resultou em um diastema entre os dentes 41 e 42. O exame físico extrabucal não mostrou alterações faciais. No exame físico intrabucal, observou-se aumento de volume nodular em ápice de língua, medindo aproximadamente 15 mm de diâmetro, de coloração semelhante à mucosa, base pediculada, de superfície lisa e firme à palpação. Dada à história de trauma, localização e aparência clínica, os diagnósticos diferenciais primários foram Granuloma Piogênico e Fibroma. Foi realizada biópsia excisional sob anestesia local para elucidação diagnóstica, o reparo tecidual transcorreu normalmente. O exame anatomopatológico revelou fragmento de mucosa revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperparaqueratinizado exibindo acantose e atrofia. Na lâmina própria notou-se um tecido conjuntivo denso, apresentando numerosos espaços revestidos por endotélio fino preenchido por material eosinofílico, compatível com linfa, e também a presença de hemácias em seu interior. Notou-se a presença destes vasos linfáticos logo abaixo do epitélio. Com base nos achados clínicos e anatomopatológicos, foi estabelecido o diagnóstico final de linfangioma. O tratamento de escolha é a remoção cirúrgica. Em geral o prognóstico é bom.

Papulose linfomatoide tipo C intraoral simulando linfoma anaplásico de grandes células

Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araraquara, São Paulo, Brasil

Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil

Marcelo Borges Marques, Camila de Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Andreia Bufalino, Renan Fabricio dos Santos, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Alguns casos de úlcera eosinofílica da mucosa oral podem representar uma desordem linfoproliferativa (DLP) CD30+ de células T. Há mais de uma década, vários estudos consideram que esses casos podem ser considerados a contraparte oral da papulose linfomatóide (PLi) da pele. Até o momento, cerca de 27 casos de PLi intraoral foram publicados. Desses, 7 casos foram diagnosticados PLi tipo C, frequentemente confundidos com linfoma anaplásico de grandes células (LAGC). Paciente do sexo masculino, 60 anos de idade, foi referido com uma úlcera sintomática na borda lateral de língua, lado direito, com bordas de leito raso, bem delimitada e eritematosa, com pseudomembrana purulenta, há 1 mês. Os diagnósticos diferenciais clínicos incluíram úlcera traumática, úlcera eosinofílica, doenças infecciosas e carcinoma de células escamosas. Exames complementares para HIV, sífilis e hepatite B e C foram negativos. Após a biópsia incisional, o exame microscópico revelou grandes áreas contendo denso infiltrado linfóide. A evolução da lesão, após corticosteróide tópico (propionato de clobetasol 0,05% oral solução) administrada por 2 semanas, favoreceu LPD de células T CD30+ com características de PLi tipo C. A estrita correlação clinicopatológica, juntamente associada a favorável evolução da lesão, favoreceu um processo proliferativo de células T CD30+ com características de PLi tipo C.

Displasia fibrosa monostótica mandibular: relato de caso

Universidade Federal de Goiás

Maria Vitória Barroso de Morias, Hemilly Domiense Andrade, Nara Rúbia Pereira de Siqueira, Rejane Faria Ribeiro-Rotta

As lesões fibro-ósseas são um grupo diverso de processos caracterizados pela substituição do osso normal por tecido fibroso contendo um produto mineralizado neoformado. Correlacionar os achados clínicos, radiográficos e histopatológicos essenciais ao processo de diagnóstico diferencial da displasia fibrosa dentre as demais lesões fibro-ósseas. Uma paciente, sexo feminino, 35 anos de idade, foi encaminhada ao Centro Goiano de Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás com queixa de nódulo na boca. A lesão teve evolução expansiva de dois anos, sem sintomatologia dolorosa. Ao exame intraoral, evidenciou-se um nódulo rente ao rebordo dos molares inferiores direitos, rígido à palpação, de cor e textura semelhantes à mucosa adjacente, de aproximadamente 2 cm em seu maior diâmetro e limites imprecisos. Os testes de vitalidade pulpar dos dentes adjacentes tiveram resultado positivo. As radiografias demonstraram lesões heterogêneas mal delimitadas, com expansão da cortical vestibular. Para elucidar as hipóteses de diagnóstico de displasia fibrosa, displasia óssea florida e fibroma ossificante, foi realizada biópsia incisiva na região de expansão da lesão. Após a análise histopatológica, o diagnóstico final foi de displasia fibrosa. A paciente foi orientada a acompanhamento periódico. Em se observando qualquer alteração de cor, volume ou sintomatologia, recomendou-se o remodelamento cirúrgico da lesão. A compreensão da complexidade e diversidade desse grupo de lesões torna seu reconhecimento fundamental pelo cirurgião-dentista para um melhor prognóstico e diagnósticos mais precisos.

Uso da capsaicina como alternativa terapêutica para o tratamento da síndrome da ardência bucal: revisão integrativa

Universidade Estadual de Feira de Santana

Andressa Pereira Cerqueira, Tatiane Regina Costa César, Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Franciele Celestino Bruno Pereira, Michelle Miranda Lopes Falcão

A síndrome da ardência bucal (SAB) caracteriza-se por uma condição crônica de dor e queimação na cavidade oral sem sinais clínicos aparentes. É definida como a presença de ardor intrabucal ou sensação disestética diária, que ocorre por mais de 2 horas, durante mais de 3 meses, sem lesões clinicamente evidentes. Devido a sua origem idiopática, existem algumas vertentes de pesquisa sobre a etiologia da SAB, sendo uma delas a de origem neuropática. Nesse caso, uma das alternativas de tratamento é o uso da capsaicina. Saliencia-se que a presença da SAB prejudica a qualidade de vida das pessoas acometidas. Revisar a literatura sobre o uso da capsaicina no controle da Síndrome da Ardência Bucal. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo que utilizou a string de busca “síndrome da ardência bucal” AND “capsaicina”, sem restrição de período, tampouco, idioma para buscar artigos que abordassem o uso da capsaicina no controle da SAB. Foram encontrados 277 artigos, dos quais 06 foram selecionados a partir da aplicação dos critérios de elegibilidade. A capsaicina foi usada em variadas formas de apresentação, como: gel em diferentes concentrações (0,01% e 0,025%), enxaguante bucal e na forma sistêmica. Foi relatada melhora no desconforto provocado pela SAB com o uso da capsaicina pelas três formas de uso. Porém esses efeitos não foram preservados em longo prazo. Além disso, verificou-se a presença de distúrbios gastrointestinais associada ao uso sistêmico da capsaicina. O uso da capsaicina como tratamento para a SAB pode ser uma alternativa terapêutica. Entretanto, é necessária a realização de estudos longitudinais para observar o custo benefício do controle dos sintomas e ocorrência dos efeitos adversos.

Câncer de boca em idosos no município de Feira de Santana, Bahia. Um estudo retrospectivo

Universidade Estadual de Feira de Santana

Beatriz Oliveira Boaventura da Silva, Andressa Pereira Cerqueira, Ângela Guimarães Martins, Márcio Campos Oliveira, Michelle Miranda Lopes Falcão, Pedro Gabriel Oliveira, Raylane Rebeca Sena Leite, Valéria Souza Freitas, Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati, Joana Dourado Martins Cerqueira

O câncer de cabeça e pescoço tem causas variadas, podendo ser internas ou externas, sendo esta última determinada por fatores comportamentais, como hábitos e estilo de vida. Descrever o perfil sociodemográfico dos idosos com câncer de cabeça e pescoço atendidos na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON), em Feira de Santana, no período de 2021 a 2023. Estudo descritivo retrospectivo de 18 pacientes com câncer de boca realizado através das informações de prontuário próprio da pesquisa. Os dados foram submetidos à análise descritiva utilizando o programa BioEstat. A maioria dos pacientes estudados foi do sexo masculino (72,2%), na faixa etária média de 68,1 anos, fardoderma (55,6%) e analfabetos (62,5%). Do total, 72,2% foram ex-fumantes, destes 35,3% abandonou o hábito entre 6 meses a 1 ano, e 55,6% foram ex-etilistas, sendo que, na maioria dos casos, o consumo de álcool e tabaco se deu por mais de 10 anos. A localização anatômica do tumor de maior prevalência foi a orofaringe (33,3%) e o carcinoma de células escamosas (CEC) representou 94,4% dos casos estudados. A terapêutica mais utilizada foi a radioterapia (100%), sendo que, em 41,2% dos casos houve tratamento associado de radioterapia, quimioterapia e cirurgia. Em relação à frequência com que procuram o Cirurgião-Dentista, 86,7% não fazem nenhuma visita anual. O perfil sociodemográfico dos pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço na UNACON – Feira de Santana de 2021 a 2023 corresponde a homens maiores de 68 anos, baixa escolaridade, com hábitos tabagista e etilista.

Perfil das estomatites orais relacionadas ao uso de inibidores de mTOR em pacientes transplantados renais

Universidade de São Paulo

Beatriz Rosa dos Santos Silva, Paulo Braz-Silva, Juliana Bertoldi Franco, Marina Gallottini, Fabiana Martins

O transplante renal (Tx) é considerado o tratamento ideal para pacientes com insuficiência renal crônica em estágio terminal. A preservação da funcionalidade do Tx está atribuída ao uso de imunossuppressores, dentre eles, os inibidores de mTOR (imTOR) , que tem como princípio de ação a inibição do alvo da rapamicina. Os principais imTOR são o Sirolimo (SRL) e Everolimo (EVR). No entanto, a administração da dose e o tempo do fármaco influem em uma toxicidade que tem um papel relevante no desenvolvimento de lesões orais, conhecidas como estomatites por imTOR. OBJETIVOS O objetivo do trabalho é descrever o perfil das estomatites por imTOR em um grupo de pacientes transplantados renais de um serviço de referência nacional. Foi realizado um estudo retrospectivo utilizando dados das fichas de pesquisa e dos prontuários, do serviço de Urologia do Hospital das clínicas da Faculdade de Medicina da USP, participantes de pesquisa prévia do nosso grupo (CAAE: 90602418.4.0000.0068). Foram avaliadas fichas de 48 pacientes, sendo que 52,1% eram mulheres e 47,9% homens, com média de idade de 51,9 anos. Destes pacientes, 20,83% apresentaram estomatites por uso do imTOR. Clinicamente, as estomatites foram descritas como úlceras rasas, dolorosas, bem delimitadas, exibindo halo eritematoso e pseudomembrana branco-acinzentada na região central. As lesões foram localizadas na mucosa móvel não queratinizada, como a face interna dos lábios, as superfícies ventral e lateral da língua e o palato mole e também em lábio, sendo que em 40% dos pacientes as lesões se apresentaram em múltiplos sítios. O manejo clínico das lesões foi realizado com a utilização de triancinolona, dexametasona e clobetasol, bem como, fotobiomodulação ou redução do imTOR. A suspensão do imTOR foi realizada em 50% dos casos. Foi constatado que as estomatites por imTOR são frequentes nos pacientes com Tx, podendo levar a modificações ou até interrupção da terapia imunossupressora.

Displasia óssea periapical: aspectos radiográficos

Universidade Estadual de Londrina

Bianca Miyuki Iamamoto, Pedro Manuel Ohara Barboza, Evelise Ono

A displasia óssea periapical é um tipo de lesão fibro-óssea caracterizada pela deposição de tecido fibroso contendo material mineralizado neoformado, substituindo o osso normal na região do periápice de um dente vital, geralmente na região anterior de mandíbula. Assintomática, essa condição é mais comum em mulheres e melanodermas, sendo diagnosticada, normalmente, entre as idades de 30 a 50 anos em exames de imagem requisitadas por outros motivos. Radiograficamente, essa lesão pode apresentar diferentes aspectos, de acordo com o estágio que se encontra. O objetivo neste trabalho é apresentar os diferentes aspectos radiográficos de displasia óssea periapical, através de três casos radiográficos diagnosticados no ambulatório de Estomatologia da UEL. LGR, sexo feminino, 50 anos, apresentou o aspecto radiográfico de uma displasia óssea periapical no seu estágio inicial, eminentemente radiolúcido na região anterior da mandíbula com ausência da lâmina dura. CVSP, sexo feminino, 47 anos, apresentou o aspecto radiográfico misto da lesão, onde focos radiopacos começam aparecer na lesão de zona translúcida. LPS, sexo feminino, 53 anos, apresentou o aspecto radiográfico do estágio final da lesão, há uma completa calcificação da região periapical fornecendo uma imagem radiopaca, circundada por um halo radiolúcido. O diagnóstico da lesão baseia-se nas informações clínicas e radiográficas, coletadas após exame clínico minucioso (teste de vitalidade pulpar) e análise sistemática de imagens iniciais e complementares. Diante dos diferentes aspectos radiográficos da displasia óssea periapical, o diagnóstico diferencial pode incluir lista variada de processos patológicos, como cementoblastoma; odontoma; ilhota óssea densa. Portanto, destacamos a importância do diagnóstico preciso, para a conduta mais adequada.

Patoflix

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Hemylli Sousa, Giovanna Florezi, Silvia Vanessa Lourenço

O PATOFLIX visa a produção de conteúdos de divulgação científica acerca de temas da patologia geral. A importância da pesquisa de temas de patologia, a divulgação de conceitos básicos e dos sintomas das comorbidades mais comuns que afetam a população em geral, reside no fato de que a população é largamente afetada por tais patologias e pela falta de conhecimento porque os profissionais negligenciam o ato de informar. O objetivo principal do projeto é de incentivar práticas de divulgação científica por meio do desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades técnicas requeridas nas suas diversas expressões digitais, gerando uma linha de trabalho contínua para a divulgação simples sobre as repercussões acerca da patologia geral. Muitos foram os temas trabalhados, como mecanismos de lesão celular, infarto, hiperemia entre outros. Os temas divulgados são discutidos pelo grupo de trabalho e as atividades distribuídas de acordo com as aptidões da equipe. É feita a produção de textos de divulgação científica e com linguagem acessível. Os artigos gerados a partir do trabalho dos bolsistas podem ser divulgados pelos canais de comunicação da FOU SP, bem como pela página do instagram do projeto. Os textos podem ser incorporados aos materiais informativos da FOU SP, e distribuídos a alunos, ao público leigo e em outras ações de extensão. Os resultados desse trabalho de cultura e extensão são a maior visibilidade e conhecimento a respeito da patologia geral e das manifestações mais comuns na população, resultando em uma grande interação entre pessoas portadoras de determinadas condições com a página e com os estudantes que podem absorver mais conhecimento. A conclusão é a sensibilização do público em relação à relevância dos conhecimentos de patologia para a compreensão de suas condições, por meio do canal de comunicação da faculdade de odontologia da universidade de são paulo e a população em geral, que adquire informação baseada em evidências científicas.

Escleroterapia com espuma de polidocanol 3% em malformação vascular em lábio

Universidade Federal de Pelotas

Henrique Pacheco Peres, José Ricardo Sousa Costa, Ricardo Alves de Mesquita, Adriana Etges

A escleroterapia é a terapia mais utilizada no tratamento das malformações vasculares orais (MVO's) em virtude do seu baixo custo e por ser pouco invasiva¹. Dentre os diversos agentes esclerosantes, o polidocanol 3% em espuma é uma opção eficaz, visto que a literatura demonstra menos efeitos colaterais, quando comparado a outros^{2, 3}. Assim, essa técnica foi adotada para o manejo deste caso a ser apresentado. Demonstrar um caso de escleroterapia com espuma de polidocanol 3% em lábio inferior direito, realizado no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL). Paciente do sexo masculino, leucoderma, 59 anos de idade, foi ao CDDB/FO-UFPEL para investigar uma lesão em lábio com tempo de evolução de 6 anos, negando sintomatologia dolorosa, afirmando edema recorrente no local da lesão. A lesão apresentava-se como um nódulo séssil, arroxeadado, 12x12 mm de diâmetro, circunscrito, com superfície amolecida, em lábio inferior direito. Diagnosticada a MVO, foi orientada a escleroterapia com espuma de polidocanol 3%. Para o preparo do esclerosante foram utilizadas duas seringas de 10 ml, uma com 2 ml de polidocanol 3% e outra com 8 ml de ar. Uma torneira de três vias interligou as duas seringas, realizando 20 ciclos de transferência entre elas. Após, a seringa contendo a espuma foi conectada a um escalpe com agulha 25 G. Realizada a punção, efetuou-se a aspiração a fim de garantir o posicionamento no interior do vaso sanguíneo. Assim, seguiu-se com a injeção lentamente e, ao final, foi exercida compressão local para evitar o extravasamento do agente esclerosante. Foi relatado edema local por 5 dias, assim como ulceração após o quinto dia, perdurando por 7 dias. A cura total foi alcançada em 21 dias, sem recidivas até o momento. A escleroterapia com espuma de polidocanol 3% é eficaz no tratamento de MVO's, sendo capaz de induzir a cura total em poucas semanas.

Tratamento de malformações vasculares com o uso do esclerosante oleato de monoetanolamina - relato de caso

Universidade Santo Amaro

Felipe Rodrigues Faria Angelico, Grazielle Mendes de Lima, Camilla Vieira Esteves

As malformações vasculares são anomalias estruturais dos vasos sanguíneos sem proliferação endotelial, não estão presentes no nascimento e não regredem espontaneamente. O diagnóstico das malformações vasculares é normalmente clínico e o tratamento depende do: tamanho, localização, complicações associadas e meios disponíveis. O Oleato de Monoetanolamina é um agente esclerosante que quando administrado, provoca resposta inflamatória resultando na fibrose dos vasos sanguíneos. Seu componente oleico provoca a coagulação local por meio da ativação do fator de Hagemman, e a etanolamina inibe a formação do coágulo de fibrina pela quelação do cálcio. Relatar o uso do OE a 0,05g/ml, com diluição em anestésico local para tratamento de malformações vasculares. Paciente sexo feminino (56), ASA I, compareceu na clínica de estomatologia, com queixa de nódulo arroxeadado em mucosa labial superior. Ao realizarem exame clínico, foi levantada a hipótese diagnóstica de malformação vascular. O tratamento foi feito com o OE diluído em lidocaína, em seguida, aplicado na região mais profunda. Após a aplicação, a paciente apresentou edema na região, sem, queixa de dor ou desconforto. Após 7 dias do procedimento, a paciente retornou para avaliação, onde foi constatado regressão da lesão vascular. Na palpação, constatou um nódulo profundo compatível com calcificação endotelial ou região fibrosada, 20 dias após a aplicação, foi realizada remoção cirúrgica do nódulo, que constatou diagnóstico de hiperplasia fibrosa 21 dias após a cirurgia, a paciente apresentou boa cicatrização com regressão da lesão. OE é um agente esclerosante, de baixo custo e seguro. Associação do anestésico local, promove uma melhor vasoconstrição, permitindo, um menor sangramento, maior tempo de ação e diminuir a sensação dolorosa. Após a análise da literatura descrita, concluímos que o uso de Oleato de monoetanolamina obteve resultados satisfatórios, e deve ser considerada um tratamento para as malformações vasculares, sendo de baixo custo, fácil aplicação e manipulação, sendo apontada poucas complicações pós-operatórias.

Conhecimento sobre percepção de hábitos de higienização de mãos e boca de crianças em idade escolar durante a pandemia do COVID-19

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Renata Muniz Baos, Pamielle Priscila Paes Landim, Julia Izel Enes Baganha, Mariana Xavier Passos, Lucyene Migueta, Carina Domaneschi

Com o advento da pandemia do Covid-19 uma das formas preventivas aplicadas à população foi a recomendação de uma boa higiene das mãos. Visto que a boca também é uma das portas de entrada para organismos patogênicos e as mãos são um veículo de contaminação, uma adequada higienização se mostra eficiente no controle de doenças infecciosas. Verificar os hábitos de higiene das mãos e boca de crianças em idade escolar antes e após palestra informativa através da aplicação de 2 questionários online. Análise dos dados dos questionários online para avaliar se houve mudança do hábito sobre a higienização de mãos e boca. Estudo aprovado pelo CEP/FOUSP no 4.631.890 e consentimentos de 40 alunos de 3 Escolas Públicas do Município de São Paulo. As crianças estudadas tinham entre 11 e 15 anos, 40% brancos, 42% pardos, 7,5% pretos e 4% amarelos. 62,5% do sexo feminino, 12% do sexo masculino, 1% não binário e 2% preferiram não dizer. 80% moravam em casa, 12,5% em apartamento e 3% em comunidade. Pode-se verificar, após a palestra educativa, um aumento na utilização do dentífrico fluoretado em 14,4% e aumento de 61,2% do uso do fio dental (3x/d) enquanto que a higiene das mãos houve um aumento de 6,25% para mais de 3 vezes ao dia em casa e 1 vez ao dia diminuiu em 100%, todas as crianças passaram a lavar as mãos mais de 1 vez ao dia. O estudo ressalta a importância da educação em saúde para prevenir doenças bucais e sistêmicas e é necessário implementar estratégias atrativas para o público alvo.

**Sialoadenite necrosante subaguda com eosinofilia estromal em palato mole:
relato de caso**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Flávia Regina Maria da Silva, Sandro Lira Gomes da Silva Filho, Isabella Bezerra Araújo Cirilo, Karolayne Dutra Felix, Cláudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo, Paulo Rogério Ferreti Bonan

A sialoadenite necrosante subaguda (SNS) é a inflamação rara das glândulas salivares. Possui origem desconhecida, mas tem sido sugerida por causas alérgicas ou infecciosas. Clínicamente, apresenta-se como nódulo doloroso revestido por mucosa eritematosa intacta, normalmente envolvendo as glândulas salivares menores do palato duro e do palato mole. Histologicamente, observa-se um infiltrado de linfócitos e neutrófilos, perda ou atrofia das estruturas ductais e necrose nas células acinares. É uma condição autolimitada. Relatar um caso incomum de sialoadenite necrosante subaguda localizada no palato mole. Paciente do sexo feminino, 41 anos, feoderma, compareceu ao serviço da Clínica de Estomatologia da UFPB queixando-se de um caroço no céu da boca há 5 dias, dor ao deglutir e diminuição gradual do tamanho da lesão. Relatou herpes labial, alergia e uso regular de bebida alcoólica. No exame intraoral, notou-se um nódulo exofítico no lado esquerdo do palato mole, consistência endurecida, revestido por mucosa de coloração normal e dor ao toque e à deglutição. Realizou-se biópsia incisional e a técnica histológica "imprint", na qual observou-se células com extravasamento de muco sugestivo de patologia glandular. O laudo histopatológico foi de sialoadenite necrosante subaguda com eosinofilia estromal, exibindo numerosos fragmentos de glândula salivar com ectasia ductal e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário de intensidade moderada com presença de eosinófilos. Extensas áreas eosinofílicas sugestivas de necrose. A lesão desapareceu durante a cicatrização da biópsia. A origem da lesão pode ter relação com eventos relatados de alergia e álcool. As características clínicas foram semelhantes às da literatura e a condição autolimitada foi confirmada ao curar-se espontaneamente. Concluiu-se que a SNS é uma condição autolimitada incomum com prognóstico excelente. E o diagnóstico é importante para descartar a possibilidade de lesão maligna.

Fibroma de células gigantes em palato duro: relato de caso

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Isabella Bezerra Araújo Cirilo, Karolayne Dutra Felix, Sandro Lira Gomes da Silva Filho, Flávia Regina Maria da Silva, Keila Martha Amorim Barroso, Paulo Rogério Ferreti Bonan

O fibroma de células gigantes ou fibroblastoma é uma neoplasia de origem mesenquimal não relacionada com irritação crônica. Clinicamente, exibe-se como uma lesão nodular séssil ou pedunculada assintomática e em geral com menos de 1 cm de diâmetro. Essa lesão ocorre comumente em pacientes mais jovens e os sítios de predileção envolvem mucosa alveolar inferior, seguida de gengiva superior, língua e palato. Alguns estudos sugerem leve predileção pelo sexo feminino. O tratamento é feito pela excisão cirúrgica conservadora e a recidiva da lesão é rara. Possui como diagnóstico diferencial o papiloma e a papila retrocanina. Relatar um caso de fibroma de células gigantes no palato duro. Paciente de 51 anos, sexo masculino, buscou atendimento na Clínica de Estomatologia da UFPB referindo recidiva de pedículo localizado no palato duro, inicialmente removido há mais de 10 anos. No exame intraoral, foi observado um crescimento de implantação pediculada localizada medialmente no palato duro, indolor, de textura lisa, formato arredondado, consistência fibrosa, firme à palpação e de coloração branco-amarelado, medindo aproximadamente 0,5 cm. O tratamento realizado foi a excisão cirúrgica conservadora. Após o procedimento, realizou-se o exame histopatológico no qual foi observado uma neoplasia benigna compatível com fibroma de células gigantes: constituída por tecido conjuntivo fibroso denso, com fibras colágenas dispostas aleatoriamente, entremeadas por fibroblastos volumosos de morfologias variadas, ora estrelados, ora ovoides e ora fusiformes, que apresentavam um evidente espaço pericitoplasmático, sendo que alguns destes fibroblastos eram binucleados. Após a excisão o paciente teve boa cicatrização. Cerca de 10 meses depois, relatou novo crescimento da lesão no mesmo local, porém, nova biópsia ainda não foi realizada. Assim, trata-se de um caso possivelmente incomum do observado na literatura. Apesar de inabitual, o fibroblastoma pode ocorrer em adultos e pode recidivar. Possui tratamento simples e prognóstico excelente.

Gengivoestomatite herpética primária: um relato de caso

Universidade Federal de Pelotas

Karen Müller Bubolz, Henrique Pacheco Peres, Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Ana Paula Neutzling Gomes, Sandra Beatriz Chaves Tarquínio, Adriana Etges

A gengivoestomatite herpética primária é uma infecção aguda causada pelo vírus herpes simples tipo 1, comuns em crianças. Caracteriza-se por lesões dolorosas na mucosa oral, gengivas e lábios, acompanhadas de febre, dor intensa, disfagia, salivação excessiva e linfadenopatia. Essas lesões inicialmente se caracterizam por pequenas vesículas que se rompem e formam úlceras. O diagnóstico é geralmente clínico, mas pode ser confirmado por testes sorológicos para herpes simples IgM e IgG. Relatar um caso de gengivoestomatite herpética primária, acompanhada no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Pelotas (CDDDB/FO-UFPel). Paciente do sexo feminino leucoderma, 11 anos de idade, procurou o serviço do CDDDB/FO- UFPel, com queixa de dor na língua e garganta, êmese e febre, com tempo de evolução de uma semana e tratamento prévio com ASTA, amoxicilina e hexomedine. Clinicamente observou-se lesões ulceradas em borda lateral de língua bilateralmente, mucosa labial superior direita e pseudomucosa labial inferior, também em gengiva superior e inferior. De acordo com o quadro clínico, a hipótese diagnóstica foi de gengivoestomatite herpética primária. Assim, instituiu-se o tratamento antirretroviral de suporte e acompanhamento. Solicitou-se hemograma completo e sorologia para Herpes simples I e II (IgG e IgM). Os resultados do hemograma demonstraram normalidade, a sorologia foi positiva para Herpes Simples I e II (IgG = 5,51 e IgM = 3,50). Confirmada a hipótese diagnóstica de gengivoestomatite herpética primária, a proervação foi realizada em uma semana após a primeira consulta, não sendo observadas lesões orais. Assim, a paciente recebeu alta. Destaca-se a importância do reconhecimento e manejo adequado em crianças, minimizando o desconforto, prevenindo complicações e promovendo a recuperação.

Aplicação de laser de alta potência em lesões orais: um estudo preliminar

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Isabella Carvalho Reis de Sousa, Aline Dias Veloso, Celso Augusto Lemos Júnior, Manoela Domingues Martins, Vivian Petersen Wagner, Fábio Abreu Alves

O laser de alta potência é um suprimento de geração de calor dependente da dose que produz um efeito fototérmico. Seu uso no tratamento de lesões orais tem sido considerado uma abordagem promissora, no entanto, ainda é pouco explorado na literatura para lesões orais com potencial de malignização. Avaliar a aplicabilidade e eficácia do laser de alta potência em lesões orais. Este estudo avaliou 18 pacientes, sendo 13 mulheres e 5 homens (média de idade = 55,2 anos, variando entre 27-73 anos) sob atendimento no Centro de Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Os dados foram coletados pelos prontuários eletrônicos. Todas as intervenções cirúrgicas foram conduzidas com o laser de diodo de alta potência 810 + 980 (Gemini EVOTM Laser) sob uso de anestesia local. Destes pacientes, 12 apresentaram leucoplasias (LO), 4 malformações vasculares, 1 queilite actínica (QA) e 1 hiperplasia gengival. A borda da língua foi afetada em 10 pacientes, gengiva em 3, mucosa jugal em 2, lábio em 2 e palato mole em 1. O tempo cirúrgico variou entre 5-30 minutos para irradiação de lesões entre 1-5 centímetros. 3 casos de malformação vascular demandaram mais de uma sessão de laser. A conduta da LO, QA e hiperplasia gengival foi a remoção completa, já as malformações vasculares passaram por tratamento coagulativo. Dos casos de LO, 1 apresentou recidiva 5 meses após o procedimento. As intervenções cirúrgicas com laser de alta potência demonstraram resultados favoráveis tanto no transoperatório quanto no pós-operatório, reduzindo o desconforto dos pacientes e promovendo uma coagulação e cicatrização eficazes. A inclusão de novos pacientes poderá fortalecer a validade desses resultados preliminares.

Fluorescência clínica (VELSCOPE®) - técnica, aplicação, interpretação e tratamento digital das imagens

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Lucas Pastore Ferreira, Prof. Dr. Norberto Nobuo Sugaya

A técnica de fluorescência clínica consiste na exploração da capacidade dos tecidos vitais de emitirem fluorescência diante da exposição a determinados comprimentos de onda luminosa, permitindo avaliação clínica ambulatorial do estado de normalidade dos mesmos. O exame é realizado através de um dispositivo emissor de luz na faixa do violeta (400-460nm), que provoca reflexão esverdeada fluorescente pelos tecidos moles saudáveis. A captura da imagem e sua correta interpretação permite a distinção entre tecidos com alterações patológicas e normais. Outras aplicações vêm sendo investigadas atualmente. Fornecer instruções para a utilização do equipamento VELscope®, evidenciar suas propriedades básicas e conceitos para aquisição de imagens, bem como ilustrar a constituição do equipamento e sua aplicabilidade. Aparelho VELscope de fluorescência clínica (LED Medical Diagnostics INC., Atlanta, Georgia, USA). Imagens obtidas a partir de lesões potencialmente malignas. Software ImageJ (Rasband, W.S., ImageJ, U. S. National Institutes of Health, Bethesda, Maryland, USA, 1997-2018.). A captura de imagens com o equipamento Velscope é relativamente simples, não invasiva, e distingue tecidos normais de alterados pela perda de fluorescência nesses últimos, ampliando o espectro de avaliação clínica dos pacientes. O software ImageJ pode auxiliar na interpretação dos resultados através da aplicação de filtros que melhoram a definição das imagens obtidas com o equipamento VELscope®. O estudo revela que o exame possui alta sensibilidade, porém, baixa especificidade. Portanto, deve ser aliado a outras informações coletadas no exame clínico e no processo de diagnóstico para formulação de hipóteses, condutas e intervenções. Mas é, indubitavelmente útil na seleção de áreas de biópsia em lesões extensas com suspeita de malignidade.

Distúrbios do Paladar em Pacientes com Síndrome de Ardência Bucal: caso- controle

Faculdade de Odontologia da USP

Italo Lucas Silva dos Santos, Ms Bruno Munhoz Marotta, Nathalia Souza de Andrade, Prof. Dra. Camila de Barros Gallo

A Síndrome de Ardência Bucal (SAB) é caracterizada por uma sensação de queimação na mucosa da cavidade oral sem nenhuma evidência clínica que justifique esse sintoma, com duração de mais de duas horas por dia, durante mais de três meses. Sua etiologia é desconhecida e costuma estar acompanhada de xerostomia e disgeusia. A disgeusia é um sintoma que pode afetar a qualidade de vida dos pacientes portadores de SAB e pode estar associada a alterações no olfato. O estudo compara os distúrbios do paladar entre pacientes com Síndrome de Ardência Bucal (SAB) e pacientes saudáveis, utilizando soluções padronizadas representando os quatro sabores básicos. Os pacientes foram selecionados com base em critérios específicos e a função gustatória foi avaliada com soluções de cloreto de sódio, sacarose, ácido cítrico e ureia em diferentes concentrações. Os dados foram analisados estatisticamente, demonstrando uma redução significativa na percepção gustativa dos pacientes com SAB, com metade da amostra apresentando hipogeusia. Embora os resultados tenham sido apresentados, sugere-se um maior esforço na avaliação de pacientes com SAB para compreender melhor os problemas associados à dificuldade de gustação. A conclusão ressalta a importância de novos testes para obter mais conhecimento científico sobre a alteração do paladar na SAB, especialmente devido à observação de hipogeusia em pacientes, bem como a participação significativa de homens, o que difere da literatura existente.

Avaliação da terapia Johrei na qualidade de vida de pacientes portadores de disfunção temporomandibular: estudo clínico, randomizado e duplo-cego

Faculdade de Odontologia da USP

Ana Cristina A. Caracciolo, Andresa Ferreira Gonçalves, Rosane T. Gallo, Andrea Lusvarghi Witzel

A disfunção temporomandibular é uma desordem multifatorial que pode trazer prejuízo a qualidade de vida devido a dor e limitação funcional. A terapêutica johrei já foi utilizada em diversos estudos e foi capaz de melhorar a qualidade de vida e controlar a dor. O presente trabalho visa avaliar se a terapêutica do johrei pode ser eficaz para o tratamento dos pacientes com DTM quanto a melhora na qualidade de vida. As pacientes do sexo feminino foram triados pelo serviço do Centro de Dor Orofacial e selecionados com base nos critérios e inclusão e exclusão onde foram selecionadas mulheres de 18 a 40 anos com disfunção temporomandibular de origem muscular. Receberam um diário pré- pesquisa onde relataram sua dor no começo e final do dia. Uma média da dor calculada com base na Escala Visual Analógica (EVA) inicial do paciente e dados desse diário foram usadas para selecionar os pacientes. Os pacientes selecionados a participar da pesquisa preencheram um questionário de saúde e o SF-36 inicial. As pacientes foram alocadas de forma randômica nos grupos johrei ou johrei placebo. As sessões aconteceram a cada 7 dias. Após um período de 1 mês, os grupos foram cruzados e preenchem um novo SF-36. Na última avaliação as pacientes preenchem o SF-36 final após 2 meses. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 05/12/2023, a fase clínica foi iniciada em janeiro de 2024. Foram triados 151 pacientes, sendo que apenas 16 preencheram os critérios de inclusão e exclusão. Desse total, 5 pacientes desistiram da pesquisa pela dificuldade para comparecer às consultas e 2 ainda não terminaram o tratamento. A maioria das pacientes, 88,8% (8/9), apresentaram melhora ou ficaram estáveis no domínio dor no SF-36 após receberem johrei, já o grupo placebo 66,6% (5/9) apresentou melhora. A piora no domínio dor foi em 44,4% (4/9) no grupo placebo e 11,1% (1/9) no grupo johrei. Pacientes que receberam johrei apresentaram melhora no domínio de dor quando comparado as pacientes que receberam johrei placebo.

Abordagem multidisciplinar no diagnóstico e tratamento de ameloblastoma em mandíbula: relato de caso clínico

Universidade CEUMA, São Luís- MA

João Batista Silva Aguiar Filho, Maria Carolina Malta Medeiros, Ciro Borges Duailibe de Deus, Yasmine Luane Nogueira Oliveira, Luís Felipe Sá Monteiro, Nycole Susi Ferreira de Araújo, Érika Martins Pereira, Thalita Santana, Raísa Sales de Sá

Ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial localmente agressivo. Sua apresentação do tipo convencional representa a maioria dos casos. Ocorre principalmente em região posterior de mandíbula com expansão das corticais ósseas, de crescimento lento e progressivo. Radiograficamente, pode-se observar lesão multilocular com reabsorção das raízes dos dentes. Esta patologia precisa de maior cautela, pois possui alta chance de recidiva, necessitando de maior planejamento em seu manejo. Relatar caso clínico de ameloblastoma convencional, junto a suas características clínicas-patológicas e seu manejo cirúrgico. Paciente do sexo masculino com 44 anos compareceu a clínica odontológica da Universidade CEUMA com queixa de aumento de volume em região de mandíbula direita. Ao exame clínico, observamos no local um aumento de volume endurecido com sensação dolorosa a palpação, além de discreta assimetria facial extra-oral. A radiografia panorâmica revelou uma imagem radiolúcida multilocular em região de corpo de mandíbula do lado direito. A partir disso, foi realizada biópsia incisional em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, e o fragmento foi enviado para análise anatomopatológica. O laudo anatomopatológico revelou presença de ilhas de epitélio odontogênico formadas por células colunares com núcleo de polaridade invertida, envolvendo ninhos epiteliais de células angulares frouxas, outras ilhotas apresentavam metaplasia escamosa central entremeadas em um estroma de tecido fibroso denso. Após o diagnóstico, levando em consideração a extensão da lesão, seu perfil invasivo e as altas taxas de recidiva, optamos pela ressecção parcial com necessidade de margens amplas. O planejamento cirúrgico foi realizado com escolha de placa de reconstrução, a qual foi modelada em protótipo mandibular produzido por impressora 3D. Demonstramos a importância de uma equipe multidisciplinar para o diagnóstico clínico- patológico e planejamento cirúrgico dos ameloblastomas.

Esclerose terapêutica em lesão vascular em língua: relato de caso

Universidade Estadual Paulista - Campus Araraquara

Débora Fernandes, Andreia Bufalino, Mariana Palaçon, Nathalia Marques, Vithor Zago, Elaine Maria Sgavioli

Existem várias designações para descrever lesões vasculares, que podem ser classificadas como hemangiomas ou máis-formações vasculares. Um diagnóstico preciso do tipo de lesão vascular é crucial, pois influencia significativamente o tratamento recomendado. Na literatura, diversas abordagens terapêuticas para hemangiomas têm sido descritas, incluindo crioterapia, agentes esclerosantes, administração de corticoides ou excisão cirúrgica. Como a queixa principal dos pacientes com essas lesões é geralmente o aspecto estético, a escleroterapia tem sido empregada com sucesso em lesões pequenas, proporcionando resultados clínicos e estéticos satisfatórios sem a necessidade de intervenção cirúrgica. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de uma lesão vascular em língua cujo tratamento foi realizado por meio da esclerose terapêutica com oleato de monoetanolamina. Paciente do sexo masculino, ESC, 39 anos. Sem alterações significativas na história médica, compareceu na clínica de medicina bucal da Unesp de Araraquara, com queixa de lesão na lateral esquerda da língua. A lesão se tratava de um nódulo de aproximadamente 3cm, de cor arroxeadada, base séssil, com bordas bem definidas, resistente à palpação e indolor. A lesão apresentava superfície traumatizada e esbranquiçada a qual possivelmente foi gerada por edentação. Após realização de diascopia o resultado foi positivo para uma lesão vascular. Dessa forma, o tratamento escolhido foi a realização de aplicações de Ethamolin® 5% para regressão da lesão. Foram realizadas 6 aplicações com espaçamento de 7 dias e o resultado obtido foi satisfatório. Após as 6 aplicações do fármaco, a lesão apresentou regressão total, levando ao paciente um excelente prognóstico sem passar pelo estresse cirúrgico. O paciente segue em acompanhamento do sítio com visitas semestrais. Consideramos que a escleroterapia, conforme a técnica utilizada no presente relato, mostrou-se bastante viável na prática clínica, por ser rápida, prática, pouco invasiva, eficiente e com

resultado estético altamente favorável, não havendo fibroses ou cicatrizes deformantes

Análise cefalométrica totalmente automatizada com inteligência artificial vs análise cefalométrica semiautomatizada: resultados parciais

Departamento de Estomatologia, Programa de Pós-graduação em Diagnóstico Bucal, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Edna Alejandra Gallardo Lopez, Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski, Lucila Massu Yoshizaki Akinaga Moreira, Núbia Rafaella Oliveira de Meneses, Murilo Henrique Cruz, Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado, Claudio Costa

A análise cefalométrica é uma ferramenta diagnóstica essencial para os ortodontistas, que possibilita o estudo da anatomia do paciente e a determinação do tratamento para a correção de discrepâncias ocluso-faciais. Atualmente existem plataformas que utilizam a Inteligência Artificial (IA) para localizar os pontos cefalométricos, e conseguem fazer a análise em pouco tempo. Porém, a intervenção do examinador e a interface podem gerar diferenças nos resultados. Avaliar a concordância das análises cefalométricas de Steiner e Tweed geradas pela IA em 3 plataformas, quando comparadas com as modificações feitas pelos examinadores. Foram analisadas 70 telerradiografias do banco de dados do LAPI-FOUSP. A análise cefalométrica totalmente automatizada foi feita utilizando a IA das plataformas RadioCef, EasyCeph e WebCeph. Em seguida, 4 avaliadores conferiram a localização dos pontos cefalométricos, corrigindo-os quando considerarem necessário (análise cefalométrica semiautomatizada). Os dados foram cadastrados em planilha de Excel. A análise estatística foi feita utilizando um nível de significância de 95%, no software Jamovi®. O teste de Correlação Intraclasse foi realizado para avaliação da concordância entre a IA e os examinadores. A avaliação da concordância entre a análise totalmente automatizada e semiautomatizada mostrou uma variedade de níveis, abrangendo desde pobre até excelente. Na plataforma RadioCef para o ângulo FMA dos examinadores 3 e 4 concordâncias pobres ($ICC=0,27$), e para o ângulo IMPA do examinador 4 ($ICC=0,45$). Na plataforma EasyCeph para o ângulo ANB dos examinadores 3 e 4 concordâncias moderadas ($ICC=0,68$, e para o ângulo FMA do examinador 4 também ($ICC=0,63$). A análise cefalométrica totalmente automatizada apresenta diferenças quando comparada com a análise cefalométrica semiautomatizada, portanto, sugere-se ainda a intervenção do usuário.

Influência do atraso no tempo de escaneamento de placas de fósforo na acurácia de medidas do nível de crista óssea alveolar em região de pré molar

Unesp - Instituto de Ciência e Tecnologia - Câmpus de São José dos Campos

Lana Ferreira Santos, Nicole Berton de Moura, Victória Geisa Brito de Oliveira, Bianca Costa Gonçalves, Bruna Maciel de Almeida, Pedro Ribeiro Silvestre, Sérgio Lúcio Pereira de Castro Lopes

O uso sistemas radiográficos digitais baseados em aquisição por meio de sensores de placas de fósforo (PSP) apresenta extensa aplicabilidade na Odontologia, com ênfase na Periodontia. Porém, o atraso no tempo de escaneamento das PSP pode alterar a qualidade das imagens radiográficas, influenciando no seu valor de diagnóstico. Avaliar os efeitos dos tempos de atraso no escaneamento de sensores radiográficos de placas de fósforo na acurácia de medidas do nível de cristas ósseas alveolares do elemento 35. Foram obtidas radiografias periapicais do dente 35, em 10 repetições, em mandíbula humana macerada com marcações de guta-percha nas junções amelocementárias(JAC), em tempos de exposição radiográficos(0,10 s; 0,20 s; 0,32 s; 0,40 s e 0,50 s), variando-se os tempos para escaneamento: imediato (sem atraso); 10 min; 30 min; 60 min e 120 min com e sem filtro de realce de Periodontia II. Previamente, a medida real (padrão-ouro) entre a JAC e a crista óssea foi aferida. Em cada imagem, foi realizada a mensuração correspondente com a ferramenta régua do software do sistema. A comparação entre os grupos foi realizada por ANOVA, seguida do teste de Tukey. Para comparar cada medida com o valor real, foi usado o teste t de Student, sendo ainda realizada a análise exploratória dos dados. Os resultados indicaram que: o atraso no tempo de escaneamento igual ou superior a 60 minutos leva à diferença estatística entre as medidas radiográficas e a medida real, independentemente do tempo de exposição e do uso ou não do filtro de realce. É crucial observar o tempo decorrente entre a obtenção das radiografias digitais e seu escaneamento, para que haja uma fidedignidade do nível ósseo alveolar nas imagens.

Fotocoagulação de lesão vascular em lábio com laser de diodo 808nm - relato de casos

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Isabella B. Polho, Danielle S. Rodrigues, Luciane A. Hiramatsu, Patricia M. F. Costa e Silva

As malformações vasculares são anomalias de desenvolvimento dos vasos que proporcionam acúmulo de sangue e são de etiologia desconhecida. Este tipo de malformação pode ocorrer em diversas regiões do corpo, tendo alta prevalência em cavidade oral, o que aumenta o risco de ulceração ou sangramento, além de comprometer a estética e a função. Dentre os tratamentos, a fotocoagulação tem apresentado maior conforto ao paciente e melhores resultados em relação à estética e a resolubilidade. O objetivo deste trabalho foi relatar e discutir o caso clínico de uma lesão vascular em lábio superior tratado com fotocoagulação a laser de diodo de alta potência. Paciente procurou o serviço do Laboratório Especial de Laser em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (LELO-FOUSP), queixando-se de uma “bolha de sangue no lábio” sem sintomatologia dolorosa e com evolução de aproximadamente 5 anos. Após o exame de diascopia, obteve-se a hipótese diagnóstica de alteração vascular. O procedimento foi realizado com laser de diodo (808nm) com uma potência de 3W, em 2 ciclos de 10s, com uma distância de 2mm da fibra óptica até a lesão. A lesão sofreu remissão total, com apenas uma sessão de fotocoagulação, sem complicações trans e pós operatórias, sem sangramento durante a cirurgia, o que proporcionou uma melhor visão do campo operatório e resultou em um procedimento minimamente invasivo. Paciente apresentou apenas edema após 24h, mas sem necessidade de medicações. A fotocoagulação se mostra como uma alternativa segura, eficiente, confortável para o paciente e com um bom resultado estético.

Categoria: Biologia Oral e Endodontia

O papel de células-tronco da papila apical na migração in vitro de monócitos do sangue periférico

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Alexandre Guimarães dos Santos, Letícia Martins Santos, Juliana Garuba Rahhal, Carla Renata Sipert

Quimiocinas são citocinas que possuem o potencial de atrair determinados grupos celulares através da quimiotaxia. A CCL2 é a principal quimiocina envolvida no recrutamento de monócitos do sangue periférico (MSP) para os tecidos; em que, durante casos de infecções de origem endodôntica, tais células se diferenciam em macrófagos e osteoclastos. Este estudo tem como objetivo investigar se o sobrenadante de cultura de SCAP (MC-SCAP) é capaz de exercer quimiotaxia em monócitos in vitro. O meio condicionado de SCAP foi obtido através de cultura primária após caracterização funcional e morfológica destas células. O sobrenadante foi, então, submetido à quantificação de CCL2 por meio de ensaio imunoenzimático ELISA. Monócitos foram isolados a partir de sangue periférico humano através de separação por bead magnética. MSP foram então semeados em inserto transwell de poros de 5 µm e posicionados em poços contendo o meio condicionado de SCAP ou SCAP semeadas. Foi escolhida a concentração do MC-SCAP que não compromettesse a viabilidade celular de MSF com base em ensaio prévio MTT. Após 24 horas o inserto foi removido e as células que migraram para o fundo do poço foram submetidas a teste de viabilidade por Alamar Blue. Além disso, foram testados a migração celular em poços contendo anticorpo neutralizante para CCL2 e CCL2 recombinante humana para controle positivo. O nível de significância adotado foi de 5%. SCAP foram positivas para a caracterização morfológica e funcional. O ensaio de viabilidade celular MTT demonstrou que MC-SCAP não foi citotóxico para MSF em nenhuma das concentrações testadas. Através do ELISA, foi quantificado a presença de 2439,1933 pg/ml de CCL2 no MC-SCAP. A migração nos poços contendo MC-SCAP foi significativamente maior do que no poço controle, enquanto que na presença de anticorpo neutralizante de CCL2, a migração foi diminuída. Pode-se concluir que o MC-SCAP é capaz de induzir migração in vitro de monócitos do sangue periférico e que essa migração é CCL2 dependente.

Investigação de fatores relacionados ao prognóstico do tratamento endodôntico

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Ana Carolina de Brito Pereira, Isabella Silva Santos, Larissa Oliveira Dantas, Eduardo Akisue, Daniela Mita, Ana Carolina Cambui Pereira, Luis Ivan Lemos Silva, Ericka Tavares Pinheiro

Diversos fatores podem influenciar o prognóstico do tratamento endodôntico, incluindo a presença/tamanho de periodontite apical e fatores relacionados à conduta do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo clínico prospectivo foi avaliar a qualidade técnica do tratamento e seu impacto no prognóstico em dentes com periodontite apical. Cinquenta casos foram reavaliados após um período mínimo de 1 ano. Comparando as imagens radiográficas finais e iniciais, os casos foram classificados em 4 categorias: ausência de radiolucência periapical, aumento ou redução (> 20% de alteração da radiolucência) e incerto (<20% de alteração radiolucência). O tratamento endodôntico foi classificado como sucesso quando houve ausência ou redução da rarefação óssea e ausência de sinais/sintomas clínicos. A qualidade da obturação e do selamento coronário foram correlacionados com o sucesso do tratamento endodôntico utilizando o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). O teste Kappa foi utilizado para a análise de concordância entre os examinadores. Foram avaliados 50 dentes, compreendendo 24 incisivos e 26 pré-molares. Um total de 43 (86%) dentes foram classificados como sucesso e 7 (14%) como insucesso endodôntico. Quarenta e seis dentes apresentaram obturações com boa qualidade (92%) e 43 tinham um bom selamento coronário (86%). Obturações deficientes ($n=2$) e ausência de restauração ($n=2$) foram observadas em dentes classificados como insucesso endodôntico. Porém, os outros 3 casos de insucesso apresentaram obturações endodônticas e restaurações coronárias satisfatórias. Na amostra estudada, nenhum dos fatores operatórios isolados teve impacto no prognóstico do tratamento ($p > 0,05$). Concluiu-se que o tratamento endodôntico quando realizado com um bom nível técnico resulta em uma elevada taxa de sucesso.

Cirurgia parentodôntica em casos de reinfecção apical extensa em dente com coroa de porcelana: relato de caso

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Ana Carolina Soares Mendes, Vilton Cardozo Moreira Dias, William Dias Gomes, Valéria de Cássia Bueno Melo, Hebertt Gonzaga dos Santos

Lesões apicais são frequentes em dentes tratados endodonticamente e podem resultar de infecções persistentes ou reinfecções. O manejo dessas lesões envolve diagnósticos avançados e intervenções que variam desde tratamentos convencionais até cirurgias complexas. A cirurgia parentodôntica é eficaz em casos de falha de tratamentos convencionais, especialmente em dentes com coroas protéticas, permitindo a remoção do tecido infectado e promovendo o reparo ósseo por técnicas modernas. Relatar a abordagem terapêutica utilizada no tratamento de uma reinfecção apical extensa no dente 12 previamente tratado endodonticamente e restaurado com coroa de porcelana. Paciente do sexo feminino, 40 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de dor na região do dente 12. A radiografia inicial mostrou uma lesão apical sugestiva de lesão periapical. Foi realizado tratamento endodôntico do dente supracitado. No follow up de 2 anos era possível observar regressão da lesão, contudo, paciente passou por procedimento reabilitador protético (2021). Em 2022, a paciente retornou com queixa de incômodo e aumento de volume na região apical do dente 12. Radiografias e tomografia computadorizada confirmaram uma reinfecção com lesão extensa comprometendo as tábuas ósseas vestibular e palatina. Optou-se pela cirurgia parentodôntica devido à presença de uma coroa de porcelana e tratamento endodôntico prévio. A lesão foi curetada e realizada obturação retrógrada microscópio, removendo 2 mm do ápice e utilizando insertos ultrassônicos para preparo apical retrógrado. Foi utilizado cimento reparador Bio-C Repair (Angelus). Sangue da paciente foi coletado e centrifugado para uso como membrana, acompanhado de enxerto ósseo para melhor cicatrização da extensa lesão. A cirurgia parentodôntica com uso de técnicas modernas e materiais biocompatíveis mostrou-se eficaz no manejo de uma reinfecção apical extensa, proporcionando uma resolução satisfatória do quadro clínico.

Tratamento endodôntico através da técnica microsonics e auxílio de tomografia computadorizada - relato de caso

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Bárbara Liz Moreira Borges; Luana Rahal Coutinho; Daniel Rocha

Paciente, L. C. S., sexo feminino, 10 anos de idade, sofreu traumatismo após queda de bicicleta, ocasionando em intrusão dos dentes, 11, 12, 21 e 22, com deslocamento e fratura de tábua óssea, além de reabsorção radicular e calcificação pulpar. O objetivo deste trabalho é apresentar a técnica Microsonics associada à Tomografia Computadorizada como escolha principal para realizar o tratamento endodôntico nos dentes com reabsorção radicular e calcificação pulpar pós-trauma. Paciente L.C.S., sexo feminino, 10 anos de idade, sofreu traumatismo após queda de bicicleta. O acidente ocasionou em intrusão dos dentes 11, 12, 21 e 22, com deslocamento e fratura de tábua óssea. Foi instalado cirurgicamente, um dispositivo para tracionamento e reposicionamento dos incisivos superiores com fio ortodôntico, elásticos e brackets. A partir da Tomografia Computadorizada foi possível observar uma calcificação pulpar no elemento 12, além de reabsorção radicular externa. A partir desta dificuldade clínica foi utilizada a técnica Microsonics (associação do microscópio óptico com insertos ultrassônicos) para localização e preparo do canal calcificado. Após realização da técnica Microsonics foi possível a realização do tratamento endodôntico e preservação do caso, onde pôde-se observar uma estabilidade na reabsorção radicular externa do elemento 12. Em casos complexos de endodontia, o uso de novas tecnologias no planejamento e tratamento são de fundamental importância para um prognóstico favorável e sucesso.

Fotossensibilidade associada à cor da pele autodeclarada em pacientes tratados com laserterapia com irradiação simultânea de dois comprimentos de onda: Uma coorte retrospectiva

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Caio Bruno Tolentino de Brito, Caio C. Calarga, Fabianne L. Soares, Patrícia M. Freitas, Alyne Simões

O uso terapêutico de lasers de baixa potência visa promover a bioestimulação dos tecidos sem elevar a temperatura local. No entanto, em pacientes com pele mais escura, a melanina pode levar ao aquecimento e efeitos adversos, como fotossensibilidade, especialmente em protocolos com irradiâncias mais altas, como os utilizados em irradiações simultâneas de dois comprimentos de onda. Por meio de uma coorte retrospectiva, este projeto busca avaliar a relação entre a cor da pele autodeclarada e a frequência de fotossensibilidade em pacientes tratados com protocolos de irradiação dupla simultânea. Foram recuperados dados de pacientes tratados com protocolos de irradiação simultânea no LELO-FOUSP entre 2013 e 2023. Os pacientes foram divididos em dois grupos com base na cor da pele e avaliados quanto à fotossensibilidade em decorrência do tratamento. Análises estatísticas investigaram a relação entre fotossensibilidade, cor da pele, características dos pacientes e energia entregue. A cor da pele autodeclarada foi associada à fotossensibilidade, com pacientes de pele escura tendo um risco três vezes maior de sofrer aquecimento ou queimadura. Considerando o risco para queimaduras isoladamente, as pessoas no grupo de cor de pele escura apresentaram um risco quase 12 vezes maior que as pessoas de pele mais clara. Não houve correlação entre a energia utilizada e o grau de fotossensibilidade, nem diferença significativa na energia entre pacientes com e sem fotossensibilidade. A cor da pele autodeclarada foi associada à ocorrência de fotossensibilidade durante a irradiação simultânea de dois comprimentos de onda. Estudos adicionais são necessários para investigar os mecanismos e limiares subjacentes à relação entre a melanina e a irradiância.

Avaliação do efeito de concentrações de alendronato sobre diferenciação e atividade de osteoclastos diferenciados a partir de células RAW 264.7

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Carolina Gomes Bolsonello, Dra. Lorraine Perciliano de Faria, Dr. Victor Elias Arana-Chavez

Os osteoclastos são células multinucleadas de origem hematopoiética responsáveis por reabsorver e degradar o tecido ósseo, sua maior atividade pode resultar no desequilíbrio da remodelação óssea, ocasionando a osteoporose, doença caracterizada pela diminuição da massa esquelética. Como terapia medicamentosa para osteoporose, o alendronato sódico, bisfosfonato de segunda geração, é amplamente utilizado para inibir a atividade reabsortiva dos osteoclastos. Avaliar, in vivo, o processo de diferenciação e atividade de osteoclastos diferenciados a partir de células Raw 264.7 sob influência de duas concentrações de alendronato. Foram delimitados três grupos experimentais: grupo C (controle), constituído por células Raw264.7, cultivadas com RANKL sobre o substrato ósseo; grupo ALN10, com células Raw 264.7 cultivadas com RANKL sobre o substrato ósseo saturado com Alendronato Sódico a 10 μM ; e o grupo ALN100, cultivado sobre substrato ósseo saturado com Alendronato Sódico a 100 μM . No quinto dia de cultivo, foi realizado o método citoquímico de fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP) para analisar a diferenciação de osteoclastos. Já para analisar a atividade clástica, foi feita a identificação da presença de anéis de actina com Faloidina-FITC. Foram somadas as células multinucleadas e gigantes no método histoquímico TRAP após cinco dias de cultivo e não foram detectadas diferenças significativas entre os grupos da quantificação de células. Após cinco dias de cultivo celular, os anéis de actina foram identificados por meio da coloração Faloidina-FITC. Foi detectada diminuição significativa na quantidade de anéis de actina do grupo ALN 100, quando comparadas ao grupo C e ALN 10. Apesar de não promover diferenças significativas no número de células TRAP+, o aumento de concentração de ALN culminou na diminuição da atividade reabsortiva (diminuiu formação de anéis de actina), havendo

menor quantidade de anéis de actina, nos grupos submetidos à maior dose de bisfosfonato.

Remoção de pino intrarradicular seguido de reintervenção endodôntica – série de casos clínicos

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Humberto de Souza Alves, Franciele Moreira Da Silva Maruco De Castilho Chagas, Ana Carolina Soares Mendes, Vilton Cardozo Moreira Dias, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

A presença de pinos intrarradiculares torna-se um obstáculo quando a reintervenção endodôntica é indicada, uma vez que sua remoção é considerada difícil e complexa, sendo dependente de fatores, como: tipo, forma e comprimento do pino, bem como, a habilidade técnica do profissional executante e recursos técnicos disponíveis para sua remoção. Descrever uma série de três casos clínicos em que houve a remoção de pinos intrarradiculares seguida de reintervenção endodôntica. Caso #1: Foi realizada a remoção de um pino metálico intracanal e a reintervenção endodôntica em um dente 26. Na primeira sessão, foi executada a remoção do retentor, e na segunda sessão, a desobturação, novo preparo químico-mecânico com Limas Logic e obturação com cimento AH Plus. Caso #2: Foi realizada a remoção de dois retentores metálicos instalados nos dentes 14 e 15, pela técnica Sistema Integrado Simultâneo Ultrassônico (SISU). A reintervenção endodôntica foi conduzida em duas sessões, com uso de medicação intracanal (MIC) por 21 dias. Caso #3: Foi realizada a reintervenção endodôntica em um dente 46, no qual havia um pino metálico rosqueável instalado, e perfuração observada previamente à remoção. O caso foi conduzido primeiramente pela remoção do retentor, desobturação do sistema de canais radiculares (SCR) e desbridamento da perfuração com o ultrassom. O SCR, bem como a área da perfuração, foram preenchidos com MIC à base de hidróxido de cálcio, e em uma segunda sessão, os canais foram obturados com cimento AH Plus, e a perfuração selada com MTA Repair HP. Desde que haja a aplicação de recursos técnicos e tecnológicos, a reintervenção endodôntica de dentes associados a retentores metálicos intrarradiculares pode ser conduzido com sucesso e previsibilidade.

Análise de células viáveis de *Actinomyces oris* com Propídio Monoazida em PCR em Tempo Real

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Italy Pereira Santana, Ana Carolina Cambui Pereira, Ericka Tavares Pinheiro

Os métodos moleculares baseados na detecção de fragmentos de DNA espécie-específicos apresentam inúmeras vantagens sobre os métodos de cultura. Entretanto, uma das suas desvantagens é a não diferenciação entre DNA de células viáveis e mortas. Para minimizar esse problema, um método foi desenvolvido para diferenciar bactérias viáveis das mortas utilizando substâncias que se intercalam com o DNA, o corante Propídio Monoazida (PMA), em associação com PCR quantitativo (qPCR). O objetivo deste estudo foi verificar a eficiência do PMA na quantificação seletiva de células viáveis de *Actinomyces oris* através do PCR em tempo real. Soluções de PMA na concentração de 100 μM foram adicionadas às suspensão de 10^6 unidades formadoras de colônia (UFC/mL) de células viáveis e mortas de *A. oris*. Foi realizada a extração de DNA das amostras e a reação de qPCR. Os dados das reações de PMA-qPCR de células mortas foram comparados aos controles com células vivas através do teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Comparado ao controle, o uso do PMA promoveu uma redução na amplificação do DNA derivado de células mortas de aproximadamente 1 \log_{10} ($p < 0,05$). Concluímos que o método do tratamento de suspensões bacterianas com PMA na concentração de 100 μM , seguidas de análise por qPCR, foi eficaz para inibição da amplificação do DNA de células mortas de *A. oris*. Porém, futuros estudos ainda são necessários para otimizar a eficácia do PMA-qPCR para essa espécie bacteriana.

Uma análise bibliométrica dos 50 artigos mais citados sobre terapias pulpares vitais

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

João Nogueira Cunha, Gustavo Henrique Sousa, Rodolfo Lima Gonçalves, Barbara Figueiredo, Vilton Cardozo Moreira Dias, Ana Carolina Soares, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

O trabalho procura entender a relevância dos artigos com mais citações referentes aos tratamentos conservadores da polpa no cenário científico mundial, além de demonstrar as áreas de destaque dentro do assunto de interesse. Identificar e analisar os 50 artigos mais citados sobre terapias pulpares vitais. Foi realizada uma pesquisa bibliométrica no Core Collection da base de dados Web of Science (WoS-CC). Após selecionar os artigos em ordem decrescente de citações, foram comparados os números de citações no Scopus e no Google Scholar. Dados bibliométricos foram extraídos dos artigos selecionados e redes bibliométricas foram criadas com o software VOSviewer®. A análise dos dados foi feita com o software estatístico SPSS (versão 27.0). Utilizou-se o teste de coeficiente de correlação de Spearman para avaliar as correlações entre o número de citações nas diferentes bases de dados, com um nível de significância de $p < 0,05$. No total, os artigos receberam 1.905 citações, sendo que seis deles receberam pelo menos 100 citações. Entre os 40 principais artigos, os Estados Unidos da América (10 artigos) e a Irlanda (6 artigos) foram os países com maior número de artigos citados. As revistas "Journal of Endodontics" (14 artigos; 650 citações) e "International Endodontic Journal" (13 artigos; 577 citações) publicaram a maior parte dos artigos entre os 50 mais citados. Duncan H. foi o autor com maior número de trabalhos citados (11 artigos; 339 citações). Dos artigos, revisões sistemáticas representaram 32%, revisões de literatura 14%, estudos experimentais in vitro 12%, ensaios clínicos 8%. Dentre os biomateriais utilizados nas terapias pulpares vitais, o agregado de trióxido mineral (MTA) foi discutido em 37 artigos (74%), seguido do hidróxido de cálcio, mencionado em 30 estudos (60%). Esse é o primeiro trabalho que se interessou a avaliar os 50 artigos mais citados sobre terapias pulpares vitais. Apesar das limitações esta análise bibliométrica revelou informações úteis sobre a literatura. O ano de publicação não teve um impacto óbvio na contagem de citações, as

revisões sistemáticas foram o desenho de estudo mais presentes e os Estados Unidos da América, Irlanda e China foram os países com maior produção entre os 50 mais citados.

Análise dos efeitos do metilfenidato nos marcadores de dano oxidativo e na defesa antioxidante enzimática e não-enzimática das glândulas parótidas de ratos adultos e jovens

UNESP - FOA (Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Lauani Murakami Lopes, José Vitor Furuya de Lima, Pedro Penati Pimpinato, Renan José Barzotti, Larissa Victorino Sampaio, Antônio Hernandes Chaves Neto

Cloridrato de metilfenidato (MTF) é o psicoestimulante de primeira escolha para o tratamento de crianças e adultos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Entretanto, o uso abusivo, conhecido como “doping intelectual”, vem crescendo entre jovens adolescentes e está se tornando um grave problema de saúde pública entre os universitários brasileiros. O objetivo desse estudo foi analisar os efeitos do MTF nos marcadores de dano oxidativo e na defesa antioxidante das glândulas parótidas. Ratos adultos jovens Wistar (4 semanas de idade) foram divididos em dois grupos (n=10): grupo controle, que recebeu solução salina, e grupo MTF, que recebeu 3 mg/kg do MTF via gavagem intragástrica por 4 semanas. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados e o plasma obtido foi usado para análise da função hepática por meio das enzimas alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST). Na sequência, as glândulas parótidas foram removidas, limpas, pesadas e armazenadas a -80°C (CEUA FOA/UNESP nº 255/2023). Após o preparo dos homogenatos teciduais os sobrenadantes obtidos foram analisados para capacidade oxidante total (COT), peroxidação de lipídios, proteína carbonilada, glutathiona reduzida (GSH), capacidade antioxidante total, ácido úrico (AU), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutathiona peroxidase (GPx). Os dados foram comparados pelo teste t-Student não-pareado ($p < 0,05$). MTF reduziu a COT ($p < 0,01$) e os marcadores de dano oxidativo aos lipídios ($p < 0,05$) e proteínas ($p < 0,0001$). Os valores da capacidade antioxidante total, AU, GSH e GPx foram similares entre os grupos, enquanto MTF reduziu a SOD ($p < 0,05$) e CAT ($p < 0,0001$). Assim, é possível concluir que o MTF é um fator de risco a função das glândulas parótidas devido aos distúrbios no estado redox.

Ação Antimicrobiana do extrato hidroalcoólico de *Origanum vulgare* sobre culturas planctônicas de *Streptococcus mutans*

Instituto De Ciência E Tecnologia, Unesp

Luana A. Santos, Geovani M. Cruz, Raquel T. Menezes, Lara S. Carvalho, Tuana M. F. Cintra, Luciane D. Oliveira, Vanessa M. Meccatti

Apesar dos grandes avanços na prevenção e tratamento da cárie dentária, essa doença é um grave problema de saúde pública. Dentre seus múltiplos fatores etiológicos, está a presença do micro-organismo cariogênico *Streptococcus mutans*, pertencente à região oral. Sua capacidade de sintetizar polissacarídeos extracelulares a partir da sacarose contribui para a formação da placa dentária (Lemos JA et al, 2019). Propriedades adicionais de patogenicidade incluem suas características acidúricas e acidogênicas pela produção de ácidos que desmineralizam o dente. Com a crescente prevalência e dificuldade de se controlar esse patógeno, a fitoterapia surge como uma alternativa terapêutica, destacando-se o *Origanum vulgare*, conhecido por seus potenciais medicinais anti-inflamatórios, antibacterianos e antitumorais (Lombrea A. et al, 2020). Avaliar o potencial antibacteriano do extrato hidroalcoólico de *O. vulgare* sobre culturas planctônicas de *S. mutans*. Uma quantidade de 30 gramas de orégano para 150 mL de álcool etílico puro e 150 mL de água deionizada foi utilizada para a produção do extrato hidroalcoólico. O teor de sólidos solúveis foi quantificado. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Microbicida Mínima (CMM) foram determinadas utilizando o método de microdiluição em caldo em placa de 96 poços (CLSI M7-A6). O teor de sólidos solúveis determinado do extrato foi de 3,15%. O extrato mostrou CIM e CMM de 0,39% para culturas de *S. mutans*. Conclui-se que o extrato hidroalcoólico do orégano apresentou uma atividade antimicrobiana e que possui potencial no combate ao *S. mutans*, sugerindo-se sua aplicabilidade na redução da cárie dentária.

Resistência à Fadiga Cíclica Flexural Dinâmica, Design, Superfície e Composição da Liga de Seis Instrumentos Rotatórios de Níquel-Titânio

FOUSP - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Luiza de Marco Sibinelli, Iandara de Lima Scardini, Laila Gonzales Freire, Denise Maria Zezell, Marcelo do Santo

As ligas de Níquel-Titânio (Ni-Ti) apresentam propriedades especiais e são utilizadas na fabricação dos instrumentos endodônticos, facilitando o preparo dos canais radiculares. No entanto, esses instrumentos ainda estão sujeitos a complicações, como a fratura por fadiga cíclica flexural (FFCF). Diversos trabalhos implicam que a FFCF ocorre devido a certos fatores, como: ângulo/raio de curvatura dos canais radiculares; seleção da velocidade/torque do motor; e design, superfície e composição da liga. Dessa forma, torna-se importante a realização de estudos para avaliar a resistência e as características de diversos instrumentos endodônticos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência à fadiga cíclica flexural dinâmica (RFCFD), o design, a superfície e a composição da liga de níquel-titânio (Ni-Ti) de alguns instrumentos endodônticos. Vinte novos instrumentos X Gray 25.06 (TDK), Sequence 25.06 (MKLife), ZenFlex 25.04 e 25.06 (Kerr), Flat File 25.04 (MKLife), New 25.04 (Univy) e Logic 25.04 (Easy) foram selecionados e divididos em 2 grupos de acordo com a conicidade. A partir de canais curvos simulados, com ângulos/raios de 45°/4 e 60°/5, foram medidos os segundos e a quantidade de movimentos de bicadas e de ciclos até a falha (n=10 para cada ângulo/raio). Os testes foram realizados com velocidade/torque indicados nas instruções de cada fabricante. Foi realizada espectroscopia por energia dispersiva (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) para avaliar a composição da liga e design/superfície dos instrumentos novos, respectivamente (n=3). Para o grupo de conicidade .06, X Gray apresentou maior RFCFD quando comparado à Sequence e ZenFlex em ambas as angulações/raios. Já a conicidade .04, Flat File apresentou maior RFCFD quando comparada à ZenFlex, New e Logic em ambas as angulações/raios, com exceção do número de ciclos, que foi semelhante à Logic. A análise por EDS mostrou que ZenFlex, Flat File e Logic apresentaram proporções equiatômicas de Ni-Ti. No entanto, X Gray e Sequence apresentaram proporção de 31/69 e 26/74 de Ni-Ti,

respectivamente. Foi observado por meio da MEV que os instrumentos com desenhos de pontas diferentes, sendo mais arredondadas para New e Logic. Finalmente, foram observadas poucas e muitas irregularidades nos instrumentos Flat File e Logic, respectivamente. Os instrumentos X Gray (25.06) e Flat File (25.04) apresentaram maior RFCFD em ambas as angulações de 45° e 60°. Os instrumentos X Gray apresentaram composição de Ni-Ti diferente do usual, o que sugere que composições diferentes também podem apresentar bons resultados, dependendo das suas características. Na análise qualitativa por MEV, os instrumentos Flat File e Logic apresentaram menor e maior número de irregularidades de superfície, respectivamente. Por fim, conclui-se que a RFCFD, o design, a superfície e a composição da liga podem variar de acordo com os instrumentos de Ni-Ti.

Estudo da terapia de fotobiomodulação, com associação de comprimentos de onda, no reparo de excisões realizadas em dorso de camundongos: análise histológica e clínica

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Maria Clara de Souza, Fabianne L. Soares, Felipe C. Viana, Renata K. Mayumi, Victor E. Arana Chavez, Alyne Simões

A fotobiomodulação vem sendo aplicada clinicamente para o tratamento de uma série de afecções cutâneas como a radiodermite. Contudo, apesar dos efeitos dos comprimentos de onda vermelho e infravermelho em pele já serem conhecidos, ainda faltam estudos que comprovem sua aplicação conjunta. Considerando o exposto, o presente estudo visa avaliar o reparo tecidual promovido após a terapia de fotobiomodulação com aplicação simultânea dos comprimentos de onda vermelho e infravermelho. Para isso, foram realizadas duas feridas de espessura total com 5mm de diâmetro no dorso de 20 camundongos Balb-C, as quais foram acompanhadas durante 7 dias. Esses animais foram divididos entre grupo controle e grupos irradiados, sendo esses: Laser vermelho (606 nm, 3 pontos de 0,3J, 3s por ponto); Laser vermelho e infravermelho (606 nm e 808nm de forma assíncrona, 3 pontos de 0,3J, 3s por ponto); Laser simultâneo (606 nm e 808nm de forma simultânea, 3 pontos de 0,6J, 3s por ponto). A terapia de fotobiomodulação foi realizada no pós-operatório imediato, 24h, 48h, 72h e 120h após a cirurgia, utilizando o laser Therapy EC da DMC, que possui 100 mW de potência e 0,028cm² de área de spot. A avaliação do reparo tecidual foi conduzida através de (1) análises clínicas, que aferiram macroscopicamente o fechamento das feridas, e (2) análises histológicas, que examinaram reepitelização, espessura epitelial, tecido de granulação, queratinização e remodelação. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Krustal-Wallis, bem como testes post-hoc de Turkey e Dunn. As análises clínicas mostraram que, após 3 dias do início do reparo, em conjunto, os grupos que receberam a terapia de fotobiomodulação se mostraram melhores em relação ao grupo controle, sendo que, separadamente, os grupos vermelho e simultâneo mostraram diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo controle ($p < 0,05$). Ademais, após 7 dias, as análises clínicas e histológicas,

não mostraram diferença significativa ($p > 0,05$). Com base nas condições experimentais deste estudo, a aplicação simultânea, em pele, dos comprimentos de onda 606nm e 808nm mostrou resultado superior ao controle, semelhante ao que ocorre com o laser vermelho (padrão ouro atual para o reparo).

Análise da inflamação em ratos com periodontite apical tratados com melatonina e submetidos à inalação passiva de tabaco

Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho- Unesp/Araçatuba

Santos MCV, Bravo LT, Belardi BE, Mattera MSLC, Nobumoto ACTY, Alves BO, Matsushita DH

A periodontite apical (PA) e o tabagismo podem estar associados com alterações bucais localizadas e sistêmicas. A melatonina (MEL) possui propriedades antioxidantes e anti inflamatórias. Avaliar o grau de inflamação na traqueia, fígado e pulmão de ratos adultos com PA, suplementados com MEL e submetidos à inalação passiva da fumaça do cigarro. Utilizou-se 80 ratos com 60 dias de idade distribuídos em 8 grupos: controle (CN); ratos tabagistas (T); ratos com periodontite apical (AP); ratos tabagistas com periodontite apical (T+AP); controle com uso de melatonina (CN+MEL); ratos tabagistas suplementados com melatonina (T+MEL); ratos com periodontite apical suplementados com melatonina (AP+MEL); ratos tabagistas com periodontite apical suplementados com melatonina (T+AP+MEL). Os grupos tabagistas receberam à inalação passiva de cigarro durante 50 dias e no 20º dia, os grupos com AP foram submetidos à indução da AP e os animais dos grupos MEL foram suplementados com melatonina do 20º dia até 50º dia. Foram coletados fragmentos de pulmão, fígado e traqueia para análise histopatológica e estabelecidos escores de inflamação variando de 0 (ausente), 1 (leve), 2 (moderada) e 3 (intensa). Em relação a traqueia, houve aumento da inflamação quando comparamos o grupo AP com os grupos MEL e T+AP+MEL. Referente ao pulmão, verifica-se aumento do enfisema quando comparamos os grupos T e T+AP aos demais grupos. Por fim, observa-se melhora quando comparamos os grupos T+AP e T+AP+MEL. Isso demonstra a ação benéfica da MEL. Conclui-se que o grupo com AP apresentou maior nível inflamatório quando comparado aos grupos tratados com MEL (MEL e T+AP+MEL). Além disso, a MEL foi capaz de diminuir o enfisema pulmonar do grupo T+AP+MEL quando comparado com grupo T+AP.

Ação antibacteriana do extrato hidroalcoólico de cravo sobre cepas multirresistentes de *Acinetobacter baumannii*

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Mariane V. F. Oliveira, Raquel T. Menezes, Geovani M. Cruz, Lara S. Carvalho, Tuana M. F. Cintra, Luciane D. Oliveira

Acinetobacter baumannii é uma bactéria oportunista responsável por infecções hospitalares de difícil tratamento e com alta taxa de mortalidade (Ibrahim et al., 2021). O organismo vem se tornando uma grande preocupação devido aos seus mecanismos de resistência contra os principais agentes antimicrobianos utilizados clinicamente (De Oliveira et al., 2020). Estudos sugerem que a pesquisa com fitoterápicos pode trazer alternativas para o combate da resistência microbiana (Silva e Nogueira, 2021). Devido a necessidade emergente de novos fármacos para combater *A. baumannii*, esse trabalho se propôs a avaliar a atividade antibacteriana de *Syzygium aromaticum* (cravo). Este trabalho avaliou a ação antibacteriana do extrato hidroalcoólico de *Syzygium aromaticum* (cravo) sobre 4 cepas clínicas multirresistentes e uma cepa padrão (ATCC 19606) de *A. baumannii*. Foi realizada a obtenção do extrato hidroalcoólico de cravo e determinação do teor de sólidos solúveis (TSS). A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método da microdiluição em caldo (CLSI M7-A6) A quantificação do teor de sólidos solúveis do extrato hidroalcoólico de cravo foi de 3,49%. O extrato promoveu CBM de 0,02% para as cepas de *A. baumannii* avaliadas. De acordo com o exposto sugere-se que o estudo acerca do extrato de cravo demonstra ser uma alternativa promissora para o combate das infecções causadas por cepas multirresistentes de *A. baumannii*.

Irrigantes endodônticos sob uma perspectiva abrangente

Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista , São José dos Campos

Mauro Felipe Rios do Nascimento; Rayana Duarte Khoury; Lara Steffany de Carvalho; Amjad Abu Hasna

O conceito de limpeza é o objetivo primordial no tratamento de canais radiculares, adaptando-se à condição específica da polpa. Em casos de doenças da polpa vital, o objetivo principal é a remoção e limpeza dos tecidos inflamados. Por outro lado, em casos de doenças da polpa necrótica, o objetivo se estende à remoção, limpeza e desinfecção dos tecidos necróticos. Alcançar essa limpeza envolve o uso de instrumentos mecânicos, que não só modelam o sistema de canais radiculares, mas também removem mecanicamente bactérias e seus subprodutos. Simultaneamente, irrigantes endodônticos são utilizados para lubrificar o sistema de canais radiculares, dissolver tecidos orgânicos e, mais importante, para limpar e desinfetar o canal. O objetivo do presente trabalho é fornecer um resumo conciso sobre os irrigantes endodônticos mais utilizados na atualidade. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos que abrangem a temática proposta. O hipoclorito de sódio, um agente antimicrobiano chave, demonstra eficácia contra vários microrganismos, mas apresenta desafios como alta citotoxicidade. Os extratos herbais, ganhando reconhecimento na endodontia, apresentam uma alternativa com potenciais vantagens na preservação da integridade dentinária. A clorexidina, conhecida por sua atividade antimicrobiana de amplo espectro, é discutida em formulações líquidas e em gel, enfatizando seu papel na redução da formação de smear layer e na preservação da durabilidade da camada híbrida. Agentes quelantes, desempenham um papel vital na remoção do smear layer, na melhoria da permeabilidade dentinária e na facilitação da penetração de agentes antimicrobianos. Destaca-se a importância de selecionar irrigantes adequados para o canal radicular com base em suas propriedades e aplicações, necessitando de consideração cuidadosa e aplicação precisa desses irrigantes para garantir procedimentos endodônticos eficazes e seguros.

Efeito antibacteriano do extrato hidroalcoólico da casca de barbatimão sobre cepas multirresistentes de *Pseudomonas aeruginosa*

Instituto de Ciência e Tecnologia - Universidade Estadual Paulista

Raquel Teles de Menezes, Sarah Giovanna Alves Flavio, Lara Steffany de Carvalho, Geovani Moreira da Cruz, Tuana Mendonça Faria Cintra, Luciane Dias de Oliveira

Pseudomonas aeruginosa é um patógeno desafiador devido a sua alta resistência intrínseca e adquirida a muitos dos antibióticos disponíveis. Na busca de novos princípios ativos, os compostos naturais têm trazido resultados promissores. *Stryphnodendron adstringens*, popularmente conhecido como barbatimão, é uma planta medicinal abundante na região central do Brasil. Possui presença de taninos que são polifenóis solúveis em água que estão presentes em muitas plantas, sua casca possui alto teor de taninos (25-37%) e além disso, a atividade antimicrobiana dos taninos está bem documentada na literatura. Este trabalho avaliou a atividade antibacteriana do extrato hidroalcoólico da casca de barbatimão (EHB) sobre duas cepas clínicas multirresistentes (#Pa1 e #Pa2) e uma padrão (#Pa ATCC - American Type Culture Collection – 15442) de *P. aeruginosa*. Após a obtenção do extrato, foi feita a sua quantificação do teor de sólidos solúveis. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6) nas normas M07-A9 (2012) e para a determinação da Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram semeadas uma alíquota de cada poço em um meio de cultura ágar Brain Heart Infusion (BHI). Após incubação a 37°C por 24 h, a menor concentração que eliminou o crescimento de colônias foi definida como a CBM para cada cepa analisada. O teor de sólidos solúveis foi de 5,9% para EHB. O extrato apresentou atividade antimicrobiana para todas as cepas testadas, com CBM para #Pa1 de 0,7%, para #Pa2 de 0,3% e para a cepa padrão #PaATCC de 0,09%. De acordo com os resultados, o extrato hidroalcoólico da casca de Barbatimão demonstrou ser uma promissora opção alternativa contra infecções causadas por cepas clínicas multirresistentes de *P. aeruginosa*.

Jejum intermitente não causa alterações histomorfofuncionais nas glândulas salivares de ratos Wistar

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Renan José Barzotti, Elian Bertoldo de Lisboa, Larissa Victorino Sampaio, José Vitor Furuya de Lima, Rayara Nogueira de Freitas, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Ana Claudia de Melo Stevanato Nakamune, Antonio Hernandes Chaves Neto

O Jejum Intermitente (JI) é uma estratégia alimentar baseada na restrição de períodos alimentares eficaz na redução de peso corporal. Estudos têm demonstrado que pode melhorar o controle glicêmico e as dislipidemias, além de reduzir a progressão e severidade de doenças cardiovasculares, porém aumentou o dano oxidativo nos cérebros de ratos jovens. Já as glândulas salivares têm demonstrado sensibilidade entre a função e estado redox diante de padrões alimentares. Analisar o efeito do JI na histomorfometria e função das glândulas salivares. 20 ratos Wistar machos foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n = 10): o grupo Ad Libitum (AL) teve acesso contínuo a ração, enquanto o grupo JI foi privado de alimentação por 24 horas em dias alternados durante 12 semanas. Ao fim do experimento, os animais foram anestesiados, tiveram a salivação induzida por pilocarpina, e a saliva coletada por 10 minutos, cronometrados a partir da queda da primeira gota. Em seguida, foram eutanasiados por exsanguinação, e as glândulas salivares foram então excisadas, limpas, pesadas e fixadas em formol 10% tamponado para processamento histológico. Os resultados foram normalizados pelo teste de Shapiro Wilk e comparados pelo teste t de Student não-pareado com significância de 5% (CEUA FOA/UNESP nº 257-2023). O JI diminuiu o ganho de peso, peso final, consumo de ração e eficiência alimentar. Além disso, houve redução no peso absoluto da glândula submandibular e aumento no peso relativo da glândula parótida no grupo JI. No entanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na histomorfometria das glândulas, assim como no fluxo, composição bioquímica e estado redox da saliva. Apesar das alterações no peso das glândulas, os parâmetros estruturais e funcionais não demonstraram diferenças entre os grupos, sugerindo que o JI não causa alterações histomorfofuncionais nas glândulas salivares.

Avaliação da efetividade de um protocolo de desinfecção do campo operatório endodôntico por meio de cultura

Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP-Unicamp)

Sarah Ackel Müller Ferreira, Juliana Delatorre Bronzato, Ana Beatriz Safady Lopes, Pedro Ivo da Graça Fagundes, Erica Mendes Lopes, Adriana de Jesus Soares, Marina Angélica Marciano da Silva, Talita Tartari, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes

A quebra da cadeia asséptica durante intervenções endodônticas pode levar à introdução inadvertida de microrganismos no sistema de canais radiculares. Assim, previamente à realização de procedimentos endodônticos, o campo operatório precisa ser submetido a uma desinfecção (2), de forma a aumentar as taxas de sucesso e evitar viés em pesquisas que visem a analisar a população microbiana presente nas infecções). O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de cultura microbiana, a efetividade de um protocolo de desinfecção do campo operatório endodôntico. Foram coletadas amostras do campo operatório (parte externa da coroa do dente, grampo, e porção do lençol de borracha delimitada pelo arco de Ostby) durante 9 tratamentos endodônticos. A primeira amostra foi coletada logo após o isolamento absoluto (G1), e a segunda, após a desinfecção do campo operatório (G2), que foi realizada por meio de fricção de sua superfície com uma sequência de substâncias utilizando swabs estéreis, de acordo com o seguinte protocolo: H₂O₂ a 30% (v/v) por 30 segundos, seguido por NaOCl a 2,5% por 30 segundos, o qual foi neutralizado com solução de tiosulfato de sódio a 5%. As amostras foram inoculadas em placas contendo Sabouraud-Dextrose Agar acrescido de 0,1% de cloranfenicol — seletivo para espécies de levedura —, e em placas contendo 5% de sangue de carneiro desfibrinado e Fastidious Anaerobe Agar. Após o período de incubação, verificou-se o crescimento microbiano por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). A análise dos resultados revelou que o grupo das amostras coletadas após a realização do protocolo de desinfecção (G2) apresentou menores valores de UFCs quando comparado com o grupo de amostras coletadas logo após o isolamento absoluto do dente (G1). Concluiu-se que o protocolo testado foi efetivo na redução dos microrganismos cultiváveis presentes no campo operatório.

Ação antibacteriana do extrato hidroalcoólico de *Commiphora myrrha* frente a *Acinetobacter baumannii*

Instituto de Ciência e Tecnologia, Unesp, São José dos Campos - SP

Sarah G. A. Flavio, Raquel T. Menezes, Geovani M. Cruz, Lara S. Carvalho, Tuana M. F. Cintra, Luciane D. Oliveira

Acinetobacter baumannii, bactéria aeróbia e Gram-negativa, considerada uma das principais causas das infecções hospitalares (Riedel et al., 2022). Devido ao aumento da resistência aos antibióticos apresentada por esse microrganismo, nota-se uma necessidade em encontrar novas terapias seguras e eficazes para o tratamento. Estudos demonstram as diversas contribuições da fitoterapia devido às suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas, e os extratos naturais de plantas têm sido relatados como uma alternativa à resistência bacteriana, bem como a planta *Commiphora myrrha* (Mirra) (Lopes, C. B., 2020). Este trabalho avaliou a atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico das folhas de Mirra sobre cepas clínicas multirresistentes e uma padrão (ATCC 19606) de *A. baumannii*. Para obtenção do extrato hidroalcoólico das folhas de Mirra, a quantidade de 30 gramas do material vegetal foi colocada em 150 mL de água destilada e 150 mL de álcool etílico absoluto por 24 horas. Após esse período, o extrato foi filtrado e posteriormente foi feita a sua quantificação do teor de sólidos solúveis. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). O teor de sólidos solúveis determinado do extrato foi de 1,6%. O extrato promoveu uma ação antibacteriana com a CBM de 0,4% para uma cepa (Ab 58004) e 0,2% para duas cepas testadas (Ab 50098 e ATCC 19606). De acordo com os resultados, o extrato hidroalcoólico das folhas de Mirra demonstrou ser uma boa alternativa ao tratamento das infecções causadas por *A. baumannii*.

Estudo do papel do complexo quercetina-Sr²⁺ sobre o desenvolvimento da periodontite apical experimental

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP

Tomaz Santana de Mendonça, Taíssa Cássia de Souza Furtado, Sandra Yasuyo Fukada Alves

Periodontite apical é uma doença de origem inflamatória causada por qualquer agressão ao tecido pulpar, resultando na destruição dos tecidos ao redor do ápice. Flavonoides, por sua vez, são compostos polifenólicos, encontrados no reino vegetal, com propriedades antiinflamatória, antioxidante e antineoplásica. O estrôncio é um íon que participa do processo de formação óssea e na diminuição da taxa de reabsorção óssea. O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel do complexo flavonoide (quercetina-Sr²⁺) na perda óssea, na osteoclastogênese e na inflamação em modelo experimental de lesão apical. Camundongos, machos, da linhagem C57/BL6, de 6 a 8 semanas de idade, foram submetidos ao modelo de indução da lesão apical no 1° molar inferior esquerdo com broca esférica CA1/4.4 Os animais foram divididos em dois grupos: grupo salina e grupo tratado com o complexo quercetina-Sr²⁺. Os animais receberam quercetina-Sr²⁺ (600µg/Kg em 100µl) ou salina por via intraperitoneal por 7 dias. Ao final do tratamento as mandíbulas foram coletadas para diferentes análises : histomorfometria, microtomografia, TRAP, qPCR, imunohistoquímica e Tricoma de Masson. Podemos visualizar que a área da lesão apical do grupo tratado com quercetina-Sr²⁺ possui um tamanho menor se comparado ao grupo lesão/salina. Esse padrão de resposta foi confirmado quando analisamos o volume da lesão apical por micro CT, onde o grupo tratado apresentou uma diferença significativa de tamanho da lesão. Além disso, foi possível observar uma menor expressão da citocina pró inflamatória IL-17 no grupo lesão/ quercetina Sr²⁺ em comparação com o grupo lesão/salina. Após a análise dos dados, é possível identificar um efeito benéfico do complexo flavonoide (quercetina-Sr²⁺) na proteção do desenvolvimento da lesão apical e do processo inflamatório

Cirurgia paraendodôntica para remoção de cisto periapical extenso acometendo os elementos 11 e 12: relato de caso.

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Vilton Cardozo Moreira Dias, Bárbara de Resende Santório, Maria Nathália Lopes Cupertino, Ana Carolina Soares Mendes, Hebertt Gonzaga dos Santos

O insucesso do tratamento convencional pode estar ligado à diversos fatores, entre eles a infecção extrarradicular persistente, que se torna independente, mantendo o biofilme aderido fora do canal radicular, no espaço extrarradicular, onde o tratamento endodôntico convencional não é capaz de acessar através do preparo químico-mecânico, sendo necessário a intervenção cirúrgica para curetagem da região e remoção do tecido patológico. Descrever um caso clínico de cirurgia paraendodôntica nos dentes 11 e 12, suas possíveis intercorrências e salientar a importância da metodologia e técnica do processo cirúrgico endodôntico. Paciente do sexo feminino, 53 anos de idade, procurou tratamento devido a uma sintomatologia dolorosa na região do dente 12. Durante anamnese, a paciente relatou não apresentar nenhuma alteração sistêmica e não fazer uso de nenhuma medicação controlada. Ao exame clínico observou-se inchaço na região de fundo de saco de vestibulo do dente 12, com ausência de fístula e tratamento restaurador satisfatório. Durante avaliação radiográfico foi observado imagem sugestiva de lesão periapical envolvendo o periápice dos dentes 11 e 12. Ao teste de sensibilidade pulpar ao frio, resposta negativa foi observada no dente 11, entretanto, apenas o dente 12 respondeu de forma positiva aos testes de percussão horizontal e vertical. Após diagnóstico e planejamento, o tratamento endodôntico foi proposto. Foi realizado tratamento endodôntico do dente 11 e cirurgia paraendodôntica do dente 12 sem sucesso na primeira intervenção. Passados 9 meses foi realizado a segunda cirurgia paraendodôntica. No follow-up de 2 meses após a segunda intervenção é observado resolução da sintomatologia dolorosa, redução da lesão e neoformação óssea, situações precursoras para o sucesso clínico.

Avaliação in vitro da influência da APDT na redução de biofilme de uma cepa gram-negativa formado em canais radiculares

Faculdade de Odontologia de Araçatuba – FOA Unesp

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Laura Cesário Oliveira, Gladiston William Lobo Rodrigues, Caroline Alponi Sacoman, Nayara Gabriely Dourado, Guilherme Eduardo Rocha Silva, Rogério de Castilho Jacinto

O sucesso do tratamento endodôntico depende da eliminação dos microrganismos presentes nos sistemas de canais radiculares (SCR). Nesse sentido, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é uma alternativa que pode ser usada como adjuvante ao tratamento endodôntico, potencializando a redução de microrganismos presentes no SCR, favorecendo o sucesso da terapia endodôntica. O presente estudo, in vitro, teve como objetivo avaliar a eficiência da aPDT usando o fotossensibilizador azul de metileno (AM) associado ao uso de laser vermelho na redução de biofilmes de *Escherichia coli* (*E.coli*) em canais radiculares. Trinta raízes de dentes Incisivos bovinos foram utilizadas após devida padronização. Os canais radiculares foram contaminados com *E. coli* por 10 dias para formação de biofilmes, e divididos em 3 grupos ($n = 10$), sendo eles: G1: AM 0,01% ativado por laser vermelho; G2: solução salina estéril (controle negativo) CN; e G3: NaOCl 2,5% (controle positivo) CP. As coletas do canal radicular foram realizadas antes e imediatamente após os diferentes protocolos de tratamento, plaqueadas e incubadas a 36,5° C em aerobiose por 24h para contagem de UFC/mL. Os dados da porcentagem de redução foram submetidos ao teste estatístico One-Way ANOVA, seguido do teste de Dunn ($\alpha = 0,05$). A Figura 1 mostra a porcentagem de redução de UFC de *E. coli*. Letras diferentes indicam diferenças estatísticas ($p < 0,05$). O protocolo de aPDT utilizando o fotossensibilizador azul de metileno mostrou-se eficiente na redução de biofilmes de *E. coli*, uma bactéria Gram-negativa comumente encontrada em infecções endodônticas.

Categoria: Prótese

Avaliação de materiais e de técnicas de cimentação na resistência de união e espessura final do filme entre matriz vitrocerâmica CAD-CAM e dentina humana

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

Bárbara Inácio de Melo, Leandro Maruki Pereira, Paola Bernardes, Luiz Henrique Araújo Raposo, Flávio Domingues das Neves, Marcel Santana Prudente

A escolha do material de cimentação é imprescindível para o sucesso das restaurações indiretas, visto o predomínio de falhas adesivas no insucesso delas. Sendo assim, quanto maior quantidade de carga temos em um material maior resistência mecânica ele possui, o que demonstra a maior resistência das resinas compostas. Entretanto, o aumento da quantidade de carga induz o aumento da viscosidade do material, o qual pode ser melhorado com o pré-aquecimento e uso de técnicas como a sonificação. O objetivo desse trabalho é avaliar a influência de diferentes materiais de fixação e técnica de sonificação na resistência de união e a espessura do filme entre restaurações indiretas de matriz vitrocerâmica CAD-CAM e dentina humana. Sessenta terceiros molares hígidos foram selecionados de tamanhos semelhantes. Além disso, blocos de matrizes vitrocerâmicas com 2mm de espessura também foram cortadas e cimentadas (n=10) sobre a dentina após preparo adequado com broca diamantada F, utilizando cimento resinoso RelyX Ultimate (CR), Panavia V5 (CP), resinas compostas pré-aquecidas: Estelite Ômega (EO) e Z100 (ZR), e resinas pré aquecidas associadas com o uso do ultrassom: Estelite Ômega (EU) e Z100 (ZU). Após a cimentação, os dentes foram seccionados com área de 1mm² e submetidos a teste de microtração. Em seguida, as amostras foram classificadas quanto aos tipos de falhas: adesiva, coesiva e mista. Por fim, os resultados foram submetidos aos testes de homogeneidade, ANOVA e teste Tukey. s. Para avaliar a espessura do filme, a cimentação de outros dentes (n=9) foi realizada, os quais foram seccionados, e a linha de cimentação foi mensurada através da microscopia eletrônica de varredura e software ImageJ. Os resultados de resistência de união e espessura do filme estão descritos na Imagem 1. Além disso, também foram selecionados espécimes representativos para cada tipo de falhas, sendo destaque falhas adesivas as quais foram predominantes em todos os grupos.

O uso da resina composta pré-aquecida Z100 associado com uso do ultrassom obteve melhores resultados de adesão entre restaurações indiretas de matriz vitrocerâmica CAD-CAM e dentina humana. Além disso, a espessura do filme das resinas compostas alcançava os valores dos cimentos resinosos quando submetidas ao processo de sonificação.

Alteração de cor de resinas para próteses totais impressas após exposição a protocolos de higiene

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo

Beatriz de Camargo Poker, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Mariane Gonçalves, Cláudia Helena Lovato da Silva

O sistema CAD/CAM (Computer Aided-Design/ Computer Aided-Manufacturing) tem sido indicado para confecção de próteses totais por impressão 3D. Entretanto, há na literatura, poucas evidências sobre a alteração de cor das resinas para impressão de base e dentes de prótese total após exposição a protocolos de higiene. Este estudo avaliou a alteração de cor das resinas para impressão de base e dente de próteses totais, comparadas as resinas convencionais, após exposição a protocolos de higiene por 3 anos. Espécimes em resinas de impressão 3D (Makertech Labs BioDenture e BioProv) e convencional (Cássico e VIPI) para base e dentes de próteses (n=10) foram submetidos aos protocolos de higiene: escovação e imersão em água (EA), escovação e imersão em hipoclorito de sódio a 0,25% (EHS), escovação e imersão em triclosan a 0,15% (ET). As análises de cor (espectrofotômetro) foram realizadas após obtenção dos espécimes (T0) e após a simulação de 3 anos de escovações diárias (6 minutos) e imersões diárias (20 minutos) (T3) considerando o sistema de cores Standard Commission Internationale de L'Eclairage (CIELab). A alteração de cor foi dada em ΔE_{ab} , pela variação entre T0 e T3. Os dados foram analisados por Wald-Test em modelo linear generalizado, com ajuste de Bonferroni ($p < 0,05$). A cor foi influenciada de forma significativa pela interação entre resina (convencional; impressa), aplicação protética (base; dente) e protocolo de higiene (EA, EHS; ET) ($p = 0,003$). A alteração de cor foi maior para a resina para impressão de dente do que para impressão de base ($p < 0,001$), bem como para resina de impressão de dente quando comparado à de dente convencional ($p < 0,001$), independente do protocolo de higiene. EA promoveu maior alteração de cor da resina para impressão de dente quando comparado aos protocolos EHS e ET ($p < 0,001$). As resinas para impressão de dente precisam ser melhoradas, a fim de apresentar longevidade semelhante à da resina para impressão de base e à resina convencional. Os protocolos de higiene EHS e ET

podem ser indicados para os materiais estudados pelo período de 3 anos.

Avaliação das propriedades ópticas da resina acrílica e cobalto-cromo após protocolo de higienização

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- FORP-USP

Carolina Alves Freiria de Oliveira, Fernanda Zanelatto de Castro Paiva, Ana Paula Macedo, Viviane de Cássia Oliveira, Valéria Oliveira Pagnano

A higienização de próteses é essencial para a saúde bucal e geral de seus usuários (Schmutzler et al., 2023). Materiais como resina acrílica e ligas metálicas podem fazer parte da composição das próteses e por isso se faz necessário avaliar os efeitos de soluções higienizadoras em sua superfície (Al Hamdan et al., 2021). O objetivo do trabalho foi avaliar as propriedades ópticas da resina acrílica para a base de próteses, bem como da liga de Cobalto Cromo (Co-Cr) antes e depois da higienização com água (C), mistura de ácido acético 4% com peróxido de hidrogênio 3%, proporção 3:1 (AA) e pastilha higienizadora NitrAdine (N). Foram confeccionados 30 espécimes circulares (\varnothing 12 mm x 3 mm) de resina acrílica para mensuração de cor. E 30 de Co-Cr (\varnothing 12 mm x 3 mm) para mensuração de brilho. Ambos medidos por meio de espectrofotômetro. Os espécimes foram submetidos a imersão simulada de 3 e/ou 5 anos de acordo com os grupos (n=10): C-controle, 10 minutos, 1X/dia; AA- 10 minutos, 1X/dia; N- 15 minutos, 2X/semana. Depois disso, foi realizada a segunda mensuração de cor (ΔE), de acordo com o sistema CIELAB, e de brilho (ΔGU). Foi realizado Wald-Test pelo método de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) com ajuste de Bonferroni para análise estatística, com nível de significância de 5%. Para o Brilho, não foram encontradas diferenças significantes para Grupo ($p=0,584$), Tempo ($p=0,284$) e a interação Grupo vs Tempo ($p=0,413$). Não foi verificada diferença significativa entre os grupos no ensaio de alteração de Cor ($p=0,309$). Conclui-se que as soluções higienizadoras testadas não apresentaram alterações relevantes nas propriedades ópticas dos materiais, mantendo sua integridade e conservando sua estética.

Avaliação da estabilidade dimensional de coroas protéticas impressas em 3D sob diferentes condições de armazenamento

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Giovanna Kamel Sakr, Júlia Marques Varelas, Gyeol Han, Bruno Daniel Nader Marcos, Rodrigo Diniz Gomes, Marcio Katsuyoshi Mukai

Na Odontologia, o fluxo de trabalho da prototipagem rápida se relaciona à utilização de impressoras 3D para alcançar um produto final de forma rápida.¹ Há a projeção de melhores resultados e economia de material com esta técnica comparada a outras, o que é interessante especialmente para o modelo de negócio “chairside”². Porém, há dúvidas em relação a fatores que afetam a qualidade dessas peças impressas.³ Assim, para entender melhor como diferentes variáveis de armazenamento afetam o produto de impressão produzido ao longo do tempo, foi conduzido este estudo. Avaliar a estabilidade dimensional de coroas unitárias impressas em 3D em três períodos de tempo para diferentes condições de armazenamento. Um projeto de coroa foi desenvolvido no software Meshmixer e 54 coroas foram impressas em resina P Crown & Bridge na impressora P20 + (Straumann) de acordo com as normas do fabricante. Essas, foram escaneadas com o scanner TRIOS 3 (3Shape) e comparadas com o projeto original usando o software CloudCompare. As coroas foram divididas em três grupos de armazenamento (câmara escura ou controle, luz e água). Após 7 e 15 dias, repetiu-se o escaneamento e a comparação. Os dados obtidos foram analisados. Na análise dos dados da porção externa das coroas, o teste de Shapiro-Wilk revelou falta de homogeneidade nas amostras, levando à utilização do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os períodos de 0, 7 e 15 dias para a parte externa das coroas. Ao comparar os grupos ao longo do tempo, o grupo luz apresentou diferenças significativas entre os períodos de 0 e 7 dias, e 0 e 15 dias. No grupo água, houve diferença estatística quando comparado o dia 0 com 7 dias. Para a parte interna, não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os períodos de 0, 7 e 15 dias. Internamente, ao comparar os grupos, foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre o grupo controle e o grupo luz no período de 15 dias ($p < 0.05$).

Internamente, o grupo luz apresentou resultados mais satisfatórios que o grupo controle após 15 dias. Não há diferenças estatísticas significativas ao longo do tempo para cada grupo. Externamente, não houve diferenças estatísticas significativas entre os tipos de armazenamento. Além disso, para o armazenamento em água, é recomendável manter a coroa impressa por 7 dias e para o armazenamento na luz é aconselhável manter as coroas nessas condições por 7 e 15 dias antes da cimentação.

Efeito da termociclagem nas propriedades físicas de resinas termopolimerizáveis para próteses totais provisórias implantossuportadas

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Gisele Lie Fukuoka, Carolina Lucena e Ortiz, Marina Silveira Gomes, Karina Felix Santos, Sávio José Cardoso Bezerra, Blanca Liliana Torres León, Paulo Francisco César, Emily Vivianne Freitas da Silva

Durante a reabilitação com prótese total fixa implantossuportada, entre a etapa de instalação dos implantes osseointegráveis e a instalação da prótese definitiva, pode ser utilizada uma prótese total provisória fixa implantossuportada de carga imediata. Porém, essa prótese não possui uma infraestrutura de barra metálica fundida interna, com comprometimento da sua resistência mecânica. O objetivo deste estudo foi analisar porosidade, microdureza, rugosidade e resistência flexural de resinas termopolimerizáveis utilizadas em prótese total provisória fixa implantossuportada com e sem reforço metálico, antes e após o envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 30 amostras de cada grupo: resina VIPI Cril Plus com (G1-controle) e sem reforço metálico (G2); resina Diamond D sem reforço metálico (G3). A análise de porosidade foi realizada por microscopia óptica, microdureza Knoop em microdurômetro, rugosidade em perfilômetro e resistência flexural pelo teste de flexão de 3 pontos.³ O envelhecimento ocorreu em termocicladora em banhos alternados de 30 segundos de água destilada a temperaturas de 5°C e 55°C, totalizando 500 ciclos. Após teste de aderência à curva normal, foi aplicada análise de variância (ANOVA) e teste post hoc de Tukey ($p=0.05$). No período inicial, G2 apresentou maior percentual de porosidade por área; no período final, G3 apresentou maior percentual. G1 e G2 mostraram redução significativa do percentual de porosidade por área pós-envelhecimento e todos os grupos mostraram redução significativa do tamanho dos poros após envelhecimento. Nos períodos iniciais e finais, G3 mostrou microdureza significativamente menor do que os outros grupos. G3 mostrou rugosidade significativamente maior que G2 no período inicial e dos outros grupos no período final. G3 não fraturou no teste de resistência à flexão, com deflexão superior a 5 mm. Apesar da resina Diamond D não ter fraturado na análise de resistência flexural, apresentou menor microdureza, maior rugosidade e maior percentual de porosidade que os demais grupos no período final.

Confecção de próteses parciais removíveis através do fluxo analógico-digital: relato de caso clínico

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

Isadora de Souza Alvim, Marianna Alves Marquez Teixeira de Castro, Maria Antônia Alves Ferreira, Wender Batista de Souza, Eduardo Henrique da Silva, Germana De Villa Camargos

Diante da correlação entre o edentulismo e o baixo nível socioeconômico, as Próteses Parciais Removíveis (PPRs) continuam sendo uma importante opção de tratamento reabilitador. O uso do fluxo digital para a confecção de PPR, simplifica e otimiza o processo de obtenção das infraestruturas metálicas IEMs, sem prejuízos à adaptação e retenção. Esse relato tem o objetivo de apresentar um caso clínico envolvendo o fluxo analógico-digital na confecção IEMs, para reabilitação de paciente parcialmente edêntulo. Paciente de 41 anos, gênero masculino, procurou a clínica com queixa estética e insatisfação com suas próteses provisórias. Ao exame clínico não foi identificado alterações sistêmicas, mas foi observada a presença de cálculos dentários e alto índice de placa. Definido o planejamento do caso, alguns elementos foram extraídos, e imediatamente após, instaladas PPRs provisórias. Os modelos de estudos analógicos maxilares e mandibulares foram obtidos e delineados de forma analógica. Os preparos intra-orais foram realizados e os modelos de trabalho em gesso obtidos foram escaneados através de um scanner extraoral. Os modelos digitais foram delineados, as áreas retentivas foram bloqueadas, e a IEM desenhada e impressa em resina calcinável e fundida com liga de Co-Cr. Em seguida foi realizado prova e ajuste das IEMs, e confecção das bases de prova e plano de cera nas regiões de extremo livre para registro maxilomandibular. Após a avaliação da montagem de dentes, as PPRs foram processadas e instaladas. A reabilitação com PPRs confeccionada pelo fluxo analógico-digital resultou em maior eficácia no tempo de trabalho laboratorial, proporcionando adaptação eficiente das IEM, resultando em um bom nível de satisfação do paciente com o trabalho protético. O uso do fluxo analógico-digital apresenta boa eficácia no tempo de trabalho laboratorial e satisfação dos pacientes.

Avaliação da acurácia de coroas unitárias 3D impressas, construídas em três ângulos diferentes na plataforma de impressão

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Julia Marques Varelas, Giovanna Kamel Sakr, Gyeol Han, Bruno Daniel Nader Marcos, Rodrigo Diniz Gomes, Marcio Katsuyoshi Mukai

A impressão de coroas 3D apresentaram uma grande evolução na odontologia nas últimas décadas, contudo o processo de impressão ainda é muito suscetível a diversas variáveis, como a marca da impressora 3D, os parâmetros de impressão, a composição do material de escolha e os procedimentos pós-impressão. Dentre essas variáveis, a angulação da coroa em relação a plataforma de impressão tem-se mostrado um fator de influência no resultado final da acurácia da coroa protética. Dessa forma, este estudo busca analisar essa variável, a fim de definir os melhores parâmetros e condutas durante o processo de impressão 3D. O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia interna de coroas unitárias impressas em 3 angulações diferentes: 90°, 135° e 180°. Uma coroa com formato do primeiro molar superior foi confeccionada utilizando o software meshmixer. Foram impressas 24 coroas para cada angulação (90°, 135° e 180°) em resina P pro (Straumann) na impressora P20 (Straumann). A parte interna das coroas foi escaneada com o scanner TRIOS 3 (3Shape). Posteriormente, os arquivos foram comparados com o STL original da coroa confeccionada no meshmixer no software CloudCompare, no qual foi analisada a veracidade da impressão. Os dados obtidos do software foram analisados estatisticamente com o Teste de Kruskall Wallis. Foi possível observar que tanto na análise imediata quanto após 30 dias, os grupos com angulação de 135° e 180° tiveram diferença estatisticamente significativa quando comparados com o grupo 90°. Os resultados obtidos de acordo com a metodologia empregada, mostraram que o ângulo de impressão interfere na acurácia da parte interna da coroa. As angulações que obtiveram melhor resultado foram as de 135° e 180° e o tempo de armazenamento não altera dimensionalmente a coroa.

Reabilitação total de arco inferior com implantes BLX em um fluxo totalmente digital usando guia conectados com magnetos

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, FOU SP

Matheus de Alencar Ichigi, Isabella Neme Ribeiro dos Reis, Stefano Pierali, Nataly Zambrana, Cláudia Riquelme, Fábio Munhoz, Newton Sesma

A combinação e integração de arquivos “Digital Communication in Medicine” (DICOM) da tomografia computadorizada, “Standard Triangle Language” (STL) do escaneamento intraoral e de fotos da face do paciente possibilitam o uso concomitante dos dados de tecidos duros, moles e da face do paciente durante o planejamento do tratamento reabilitador. O objetivo deste relato de caso é apresentar um fluxo de trabalho totalmente digital. Todos os arquivos foram importados para o mesmo software CAD (NemoStudio®). Inicialmente, foi realizado o enceramento diagnóstico e desenho das próteses superior provisória e da prótese total inferior provisória sobre implante. A redução do rebordo alveolar inferior e desenho da guia cirúrgico para a osteotomia. Por último, o desenho do guia cirúrgico para instalação dos implantes, instalação virtual de 5 implantes (BLX, Straumann®). As guias cirúrgicas e a prótese provisória foram projetadas para encaixar firmemente por meio de magnetos. Os guias e as próteses provisórias foram confeccionadas em impressora 3D. A cirurgia incluiu abertura de retalho, exodontia dos dentes remanescentes, fixação do guia para osteotomia, execução da osteotomia e instalação dos implantes. Por fim, foram instalados pilares temporários nos implantes e a prótese provisória foi capturada com resina acrílica. Com o planejamento digital prévio, as guias permitiram a realização dos passos cirúrgicos de forma precisa e a prótese proporcionou função e estética satisfatórias para o paciente. O Planejamento reverso e o advento dos Softwares CAD permitem um ato cirúrgico preciso e uma captura de prótese sem intercorrências.

Reabilitação implantossuportada em paciente com microstomia: relato de caso clínico

Universidade Estadual de Maringá - UEM

Miguel Angelo Pereira, Gabriela Migliorini Perez, Rodrigo Lorenzi Poluha

A microstomia consiste num orifício oral reduzido, comum em pacientes portadores de esclerodermia, que juntamente à deformidade presente nos dedos causada por tal condição, acarreta numa capacidade de funcionalidade oral reduzida, interferindo negativamente em vários aspectos da vida do paciente. Relatar o caso de reabilitação de uma paciente do gênero feminino, 40 anos, portadora de esclerodermia e microstomia, que sofria com comprometimento estético, funcional, limitação de abertura bucal, além de mobilidade e dor em vários dentes. Inicialmente foi realizada uma zetaplastia bilateral na comissura labial, para ampliar a abertura bucal. Posteriormente, extraiu-se todos os dentes condenados periodontalmente e dois implantes (Neodent®) foram instalados na região interforaminal da mandíbula, seguido pela confecção de prótese maxilar e overdenture mandibular do tipo barra/clip. Na maxila, dois implantes (Ankylos®) foram instalados na sutura intermaxilar, um anterior ao forame incisivo e o outro no meio do palato duro. Após cicatrização, instalou-se dois pilares esféricos (Ankylos®) e a prótese total maxilar convencional foi convertida em uma overdenture do tipo encaixe bola. A paciente mostrou-se feliz com o resultado alcançado, os implantes mantiveram-se osseointegrados e não houveram queixas nos anos seguintes de acompanhamento. Pela mecânica de higienização as overdentures se mostram uma boa opção protética. Já para a maxila atrófica, os implantes osseointegrados na sutura intermaxilar foram preferíveis para viabilizar o uso de overdenture, além de sua baixa morbidade e custos. Assim, conclui-se que implantes em sutura intermaxilar e overdentures podem ser uma boa estratégia reabilitadora em pacientes com microstomia.

Tratamento de paciente com neuropatia trigeminal pós-traumática tardia: relato de caso

Universidade Estadual de Londrina

Pedro Viotto Del Conte, Beatriz Duarte, Delise Pellizzaro Contreras, Edwin Fernando Ruiz Contreras

A disfunção temporo-mandibular é um conjunto de desordens que envolvem o sistema neuromuscular, dentre elas a neuropatia trigeminal pós-traumática. A neuropatia trigeminal pós-traumática é definida pela International Classification of Orofacial Pain como uma dor facial ou bucal, uni ou bilateral, causada por trauma no nervo trigêmio, persistente ou recorrente por mais de 3 meses. Esse tipo de disfunção pode atrapalhar diretamente na qualidade de vida da população. O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento de uma paciente que possuía dor neuropática trigeminal pós-traumática. Paciente I.S.S, 73 anos, sexo feminino. Compareceu a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina com a queixa de dor na cabeça na região parietal e também na região mandibular (edêntula) esquerda, a qual convivia por anos. Com o teste da palpação, sua dor de cabeça foi diagnosticada como dor miofascial e tratada com agulhamento. Para o diagnóstico de sua dor mandibular, o teste mecânico com cotonete e agulha para agulhamento foi feito na região da dor, indicando alodinia e levando ao diagnóstico de neuropatia trigeminal pós-traumática. Para o tratamento foi confeccionada uma placa em acrílico sobre um modelo de gesso obtido a partir de uma moldagem em alginato da arcada. A região da dor foi marcada na placa com caneta marcador permanente e uma pomada de capsaicina 0,025% e lidocaína 3% foi utilizada na região demarcada 4 vezes ao dia por 10 minutos em 30 dias. Após o início do uso da pomada para o quadro de neuropatia, a paciente relatou melhora logo na primeira semana de uso e após duas semanas, a remissão total da dor. Após o correto diagnóstico do quadro da paciente do relato, um planejamento foi traçado e o tratamento executado, causando a remissão total das dores que a paciente relatava, devolvendo qualidade de vida para a paciente.

Técnica de moldagem para coroa metal free, utilizando pasta adstringente como alternativa para afastamento gengival: relato de caso clínico

Universidade Estadual de Londrina

Sarah Rezende Badega, Carla Souza Andrade, Gisele Benedetti Fridirich , Giovani de Oliveira Correa

Na confecção de próteses fixas, a adaptação marginal é crucial para garantir sucesso e durabilidade. Para isso, é necessário o afastamento gengival a fim reproduzir o contorno do preparo. No entanto, o uso de materiais que aplicam pressão excessiva sobre o tecido gengival pode causar a ruptura do epitélio juncional e provocar danos ao periodonto. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de confecção de coroa unitária metal free por meio de pasta adstringente para afastamento gengival em técnica de moldagem. Paciente T.R.S, 37 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Odontológica Universitária da UEL na Residência de Prótese Dentária, queixando-se de fratura no dente 25. No exame clínico e radiográfico constatou-se grande comprometimento coronário e tratamento endodôntico satisfatório. Foi proposto reabilitação com coroa metal free (IPS E.MAX Ivoclar Vivadent) com retentor intra radicular em pino de fibra de vidro e resina composta. Para moldagem optou-se por afastamento gengival com cápsula de pasta de retração adstringente (VOCO). O deslocamento gengival adequado é um pré-requisito importante para a obtenção de impressões de boa qualidade. Com o desenvolvimento de novos materiais e técnicas odontológicas, o uso da pasta adstringente para afastamento gengival poderia eliminar a necessidade dos fios de afastamento, proporcionando conforto ao paciente e sem gerar danos aos tecidos periodontais. Considerando as características de cada caso, pode-se concluir que a moldagem sem fio com pasta adstringente pode ser utilizada como opção prática, eficaz e conservadora. Portanto, cabe ao cirurgião dentista respeitar as limitações de cada material e procurar a técnica que se sinta apto a executar

Plataforma digital para automação do planejamento em prótese parcial removível

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Vinícios S. M. Santos, Bruno Costa, Roberto C. Stegun, Julia M. M. Santos, Marcelo S. Sousa, Gustavo R. Santos, Alessandra P. M. Galhardo, Marcio K. Mukai

O planejamento da Prótese Parcial Removível (PPR) demanda a associação da condição integral das arcadas às condições individuais de dentes remanescentes e suas respectivas estruturas de suporte. Essas características são analisadas minuciosamente a fim de que se selecione os componentes protéticos mais adequados para a condição clínica específica de cada paciente, visando sua reabilitação funcional e estética. Considerando que a escolha dos elementos que compõem a PPR é realizada de maneira lógica e sistemática, é possível interpretar o processo de planejamento como um sistema lógico, no qual os parâmetros de decisão e filtragem são fundamentados nos conceitos acadêmicos já estabelecidos para esse tipo de reabilitação. Esses conceitos incluem fatores como a biomecânica dos dentes remanescentes, a capacidade de suporte das estruturas periodontais e a distribuição das forças mastigatórias. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma digital para planejamento virtual em prótese parcial removível através da seleção de componentes de sua estrutura metálica baseada em seus parâmetros lógicos de indicação. O desenvolvimento da plataforma iniciou-se com a representação gráfica digital e categorização dos componentes disponíveis na PPR. Cada um desses elementos foi detalhadamente classificado e suas indicações e associações foram estabelecidas com base nos conceitos da disciplina de Prótese Parcial Removível da Universidade de São Paulo. Essas associações foram então convertidas em parâmetros binários de filtragem e, posteriormente, em informação de programação. Isso permitiu que o processo de planejamento pudesse ser quantificado e automatizado através desta plataforma digital. Dessa forma, a plataforma oferece um sistema integrado que auxilia o profissional na tomada de decisão, garantindo uma abordagem personalizada para cada paciente. O processo de desenvolvimento dessa plataforma digital demanda a habilidade de conversão dos conceitos teóricos de reabilitação da PPR em dados

quantificáveis, que viabilizem a programação do processo de planejamento. Observa-se que, à medida que a plataforma é utilizada, aprimoramentos contínuos baseados em caso específico podem ser implementados. Isso garante que o sistema contemple uma quantidade crescente de informações, melhorando assim a precisão e a eficácia do planejamento.

Categoria: Biomateriais e Dentística

Protocolo de microabrasão modificado associado à infiltração resinosa: relatos de casos

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - (FOUSP)

Bruna de Oliveira Iatarola, Talita Portela Pereira, Raquel Shimizu Mori, Karin Landmayer, Luciana Fávaro Francisconi dos Rios, Angela Mayumi Shimaoka, Carlos Alberto Kenji Shimokawa

A infiltração resinosa é uma alternativa interessante na contenção da progressão da desmineralização e no mascaramento da lesão de mancha branca (LMB) [1]. Contudo, a depender da extensão, profundidade e atividade da LMB, os espaços no seu interior podem não ser completamente preenchidos pelo infiltrante, permanecendo um certo grau de porosidade no interior da lesão infiltrada [2]. Apresentar dois relatos de caso nos quais o protocolo de condicionamento da superfície pré infiltração resinosa foi modificado visando aprimorar o resultado estético dos dentes afetados por LMB inativas. Caso 1: Paciente do sexo masculino, 26 anos, apresentava LMB inativas na face vestibular dos dentes 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 32, 41 e 42. A partir da transiluminação, verificou-se que LMB dos dentes 12, 13, 22 e 42 eram mais profundas, sendo assim, o condicionamento da superfície nesses dentes foi realizado utilizando-se uma mistura de pedra pomes e Icon®-Etch com movimentos de fricção por 120 seg, utilizando uma cunha de madeira. Nos outros dentes, aplicou-se o Icon®-Etch seguindo as orientações do fabricante. Em continuidade ao protocolo aplicou-se o Icon®-Dry e, em seguida, foram realizadas duas aplicações do Icon®- Infiltrant, sendo a 1ª por 30 min e a 2ª por 5 min. Após cada aplicação foi realizada a fotoativação, e ao final, o polimento com borrachas para essa finalidade. Caso 2: Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresentava LMB inativas no terço cervical da face vestibular dos dentes 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, e 23. Com a transiluminação verificou-se que a LMB dos dentes 13 e 23 eram mais profundas, assim, seguiu-se o mesmo protocolo para LMB profundas e para os dentes 15, 14, 12, 11, 21 e 22, o protocolo para LMB superficiais. A modificação do protocolo de condicionamento da superfície de LMB inativas profundas pré infiltração demonstra um potencial promissor. O protocolo modificado de condicionamento da superfície pré-infiltração resinosa foi eficaz na melhora estética dos dentes afetados por LMB inativas, alcançando resultados satisfatórios através

de uma abordagem menos invasiva em comparação com técnicas restauradoras convencionais. No entanto, são necessários estudos para verificar sua eficácia no tratamento de defeitos de esmalte e para analisar a perda de estrutura gerada na superfície.

Cerâmicas e resinas compostas: impacto da escovação na rugosidade superficial e brilho - uma revisão sistemática

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP – USP)

Diego Morita Gomes da Costa, Izabela Ferreira, Andréa Cândido dos Reis

Materiais cerâmicos e resinosos utilizados para restaurações diretas e indiretas apresentam características estéticas e mecânicas apropriadas que podem ser afetadas pelo desgaste decorrente do processo de escovação, com alteração na rugosidade e brilho superficial, e consequente perda estética das restaurações. O objetivo do estudo foi responder a pergunta: “Qual é o impacto da escovação no desgaste de diferentes materiais restauradores?”. Foram seguidas as diretrizes da lista de verificação PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Os bancos de dados usados para a estratégia de busca personalizada foram SCOPUS, PubMed/Medline, EMBASE e Science Direct. Os estudos foram selecionados em duas etapas: leitura dos títulos e resumos e, em seguida, leitura dos estudos selecionados na íntegra. A análise do risco de viés foi realizada usando uma adaptação da ferramenta de estudos quase-experimentais do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram identificados 506 artigos nas bases de dados. Após remover 36 duplicatas, 470 artigos foram avaliados na primeira etapa de seleção. Dentre esses, 453 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, 17 estudos selecionados para leitura completa, dos quais 14 foram incluídos na revisão. Conclui-se que a cerâmica e a resina composta apresentam alterações nas propriedades de rugosidade e brilho superficial após desgaste por escovação dependentes do tipo e composição do material, força e tempo de escovação, presença de dentífrício e tamanho da partícula abrasiva, com maiores alterações para as resinas compostas.

Estabilidade de cor de bases de próteses e dentes artificiais de resina acrílica por manufatura aditiva: uma revisão sistemática

Faculdade De Odontologia de Ribeirão Preto - (FORP-USP)

Giovana Lyssa Prado Silva, Izabela Ferreira, Andréa Cândido dos Reis

A Resina acrílica pode ser utilizada para confecção de dispositivos protéticos pelo método de manufatura aditiva (MA), porém estudos evidenciaram que as bases e dentes de próteses fabricados digitalmente são mais propensos à alteração de cor, pela ação de ácidos, substâncias presentes em alimentos e higienizadores. Assim, Relativos a coloração da prótese, buscou-se analisar a sua estabilidade de cor, uma vez que alteração dessa característica pode causar efeito antiestético e redução da aceitabilidade. O objetivo da presente revisão sistemática foi responder à pergunta: “A estabilidade de cor de resinas acrílicas para base de próteses e dentes artificiais obtidos por manufatura aditiva é influenciada pela imersão em soluções?”. Criou-se uma estratégia de busca que foi utilizada nas bases de dados SCOPUS, PubMed, EMBASE e Science Direct. A seleção de artigos foi realizada em duas fases: a primeira por dois autores com a leitura dos títulos e resumos dos estudos encontrados. Na fase 2, os estudos selecionados foram lidos na íntegra e aplicou-se os critérios de elegibilidade de inclusão e exclusão. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta quasi-experimental studies by Joanna Briggs Institute (JBI). A busca nas bases de dados resultou em 62 artigos, 16 artigos eram duplicados, 30 não se encaixaram nos critérios de elegibilidade, 16 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Os 13 incluídos para análise qualitativa dos dados apresentaram baixo risco de viés em todos os estudos, exceto na questão D4 (“Was there a control group?”). Para as bebidas, a maior alteração de cor foi promovida pela imersão do vinho, seguido do suco de limão, curry e café e para os limpadores a maior alteração foi para o Polident, seguido do Hipoclorito de Sódio (NaOCl). Os trabalhos evidenciaram que corantes de bebidas e a ação dos limpadores interferem na estabilidade de cor do PMMA que constituem a composição de bases de próteses e dentes artificiais independentemente do método de processamento MA ou convencional.

Ligas beta-titânio para implantes dentais: análise comparativa de suas propriedades físico-químicas e mecânicas

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - (FORP-USP)

Universidade Federal de São Carlos - (UFSCAR)

Giovana Souza Rodrigues, Juliana Dias Corpa Tardelli, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido do Reis

Ti-6Al-4V é a liga mais utilizada para produção de implantes dentais devido as suas notáveis propriedades mecânicas, porém tornou-se alvo de discussão pelos seus possíveis efeitos tóxicos no organismo a longo prazo. Assim, para superar esta problemática as ligas de beta-titânio são alvo de estudos por serem compostas por elementos citocompatíveis e redutores do módulo elástico tornando-as mais biocompatíveis a biomecânica peri-implantar. O objetivo do presente estudo foi comparar as propriedades físico-químicas e mecânicas das promissoras ligas alternativas beta-titânio (β -Ti), Ti-15Mo e Ti-12Mo-6Zr-2Fe (TMZF), em relação a Ti-6Al-4V. Foram confeccionados discos (\varnothing 5 mm x 1 mm) e divididos em grupos G1:Ti-6AL-4V, G2: Ti-15Mo e G3: TMZF. Para avaliar aspectos físico-químicos das amostras foram realizadas as análises de microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia com energia dispersiva de raios-X (EDS), rugosidade por microscopia de força atômica (MFA), e análise mecânica de microdureza Vickers (MV). Após verificada a normalidade dos dados para MV foi aplicada ANOVA com nível de significância de 5%. Para MEV a topografia foi condizente com a técnica de manufatura utilizada usinagem e por EDS a composição química das ligas estava nas proporções apresentadas na literatura. Já para a rugosidade constatou-se por MFA que a liga mais rugosa foi TMZF, seguida de Ti-15Mo e Ti-6Al-4V. E para MV não foi observada diferença estatística ($p=0,275$). As ligas alternativas analisadas apresentaram aspectos físico-químicos e desempenho mecânico similares a mais utilizada Ti-6Al-4V, assim estes promissores resultados motivam estudos futuros que correlacionem estas propriedades com o comportamento pró-osteoblástico e antimicrobiano.

Avaliação da radiopacidade de resinas compostas monocromáticas

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP

Isabela de Souza Silva, Carolina Alves Andrade, Maria Ângela Pita Sobral

A utilização de resinas compostas (RC) monocromáticas como material restaurador visa facilitar a escolha do material, por reproduzir as cores do substrato dental sem a necessidade de estratificação. Estas RC precisam de satisfatória radiopacidade para possibilitar a realização de corretos diagnósticos. A ISO 4049 estabelece padrões para radiopacidade de materiais restauradores, mas a adequação destas novas resinas ao padrão é incerta. Avaliar a radiopacidade de resinas compostas monocromáticas através da radiografia digital. Além disso, avaliar se estas RC cumprem com as especificações da norma ISO 4049 para radiopacidade. Foram confeccionados corpos de prova (cp) de 8 marcas comerciais de RC, com 5mm de diâmetro e espessuras de 1, 2 e 3mm (n=6). 6 dentes humanos, doados pelo Biobanco da FOU SP, foram seccionados na mesma espessura dos cp. 5 exposições radiográficas de cada cp realizadas com um aparelho de raios-x digital (50kVp/7mA) e placa de fósforo juntamente uma escala de alumínio de 9 degraus (intervalos de 1mm). Os valores de cinza obtidos foram transformados em valores de alumínio equivalentes e submetidos à análise estatística, pelos testes Welch One-way Anova e Games-Howell ($p < 0,05$). Para todas as espessuras analisadas as resinas monocromáticas Unique Flow e Palfique Omnichroma apresentaram radiopacidade semelhante à do esmalte dentário em todas as espessuras ($p \geq 0,05$), enquanto a resina monocromática Charisma Diamond e a do sistema policromático Z350 apresentaram-se mais radiopacas que o esmalte e a dentina ($p < 0,05$). Concluiu-se que todas as resinas monocromáticas apresentaram radiopacidade similar ou superior à do esmalte, e estão de acordo com a norma ISO 4049:2019.

Influência do PH de líquidos nas propriedades físicas e mecânicas de resinas acrílicas termopolimerizável e impressa

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP/USP

Izabela Ferreira, Livia Maiumi Uehara, Juliana Dias Corpa Tardelli, João Marcos Carvalho-Silva, Andréa Cândido dos Reis

As propriedades físicas, químicas, de resinas acrílicas podem ser afetadas pela ação de ácidos ou substâncias presentes em alimentos e bebidas, que degradam a superfície por meio da dissolução de seus componentes. Avaliar a influência do pH de líquidos na degradação superficial e consequente alteração de cor de resinas acrílicas termopolimerizável (H) e impressa (P). O pH dos líquidos (água destilada, suco de laranja, Coca-cola e vinho tinto) foi avaliado no pHmetro. As amostras foram obtidas nas dimensões 10 x 6 x 3,3 mm para resina H e P. Os grupos avaliados foram divididos em tipo de resina, líquido de imersão e grupo controle (não imerso). As amostras foram imersas nos líquidos por 10 minutos durante 15 dias. Foram avaliadas com as propriedades rugosidade superficial com registro do valor de Ra, dureza superficial, alteração de cor com o sistema de avaliação CIE L*a*b*. Para análise estatística, ANOVA 1 way e pós-teste de Tukey (rugosidade e microdureza) e Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn (pH e cor). Menor pH foi observado para Coca-Cola, seguido do vinho tinto, suco de laranja e água destilada (P=0,000). Não houve diferença na rugosidade de H após a imersão nos líquidos (P=0,875) e para P, houve aumento da rugosidade em suco de laranja comparado ao controle (P=0,000). H não apresentou diferença na dureza após a imersão nos líquidos (P=0,535) e para P, a Coca cola reduziu a dureza comparado com todos os grupos (P<0,05), com menores valores para suco de laranja e vinho tinto (P=0,930). Observou-se diminuição de ΔE (P<0,05), com menor valor para H em vinho tinto e Coca-cola (P<0,05) e para P, aumento no ΔE (P=0,005) para suco de laranja. Conclui-se que dos líquidos utilizados, a Coca cola apresentou o pH mais ácido e alterou significativamente a dureza de P e cor de H. O suco de laranja promoveu aumento da rugosidade, redução da dureza e alteração de cor para P, que apresentou maior alteração das propriedades comparada a H.

Influência das propriedades físicas de discos de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta impressos e usinados na coloração de *S. aureus*

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - (FORP-USP)

Universidade Federal de São Carlos - (UFSCAR)
Instituto de Soldadura e Qualidade - (ISQ - Portugal)
Instituto de Física de São Carlos - (IFSC-USP)

Júlia Sacilotto, Juliana Dias Corpa Tardelli, Mariana Lima da Costa Valente, Lucas Barcelos Otani, Rodolfo, Lisboa Batalha, Fernanda Alves, Vanderlei Salvador Bagnato, Piter Gargarella, Claudemiro Bolfarini, Andréa Cândido dos Reis

Para superar as desvantagens mecânicas e citotóxicas da liga mais utilizada para implantes, Ti-6Al-4V, ligas de beta-titânio tornaram-se promissoras, destas Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) destaca-se por suas excelentes propriedades e biocompatibilidade. Na implantodontia a manufatura aditiva é um método vantajoso por permitir a produção em larga escala, com redução de tempo e matéria prima, além da possibilidade de customização quando comparada a manufatura subtrativa. Por isso, o objetivo deste estudo foi verificar a influência das propriedades físicas de discos de Ti-6Al-4V e TNZT impressos (I) e usinados (U) na colonização de *S. aureus*. Foram confeccionados discos (\varnothing 5x1mm) e divididos nos grupos: G1: Ti-6Al-4V U, G2: TNZT U, G3: Ti-6Al-4V I, G4: TNZT I. As propriedades físicas foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia com energia dispersiva de raios-X (EDS), molhabilidade e rugosidade por microscopia confocal a laser, a atividade antimicrobiana foi avaliada por unidades formadoras de colônias (UFC) frente à *S. aureus*. Após verificada a distribuição dos dados, foi aplicada ANOVA de dois fatores ($p < 0.05$). A composição química das superfícies avaliadas foi compatível com a literatura para EDS. Observou-se por MEV e constatou-se pela análise de rugosidade por microscopia confocal a laser ($p < 0.001$) que as superfícies I foram mais rugosas, sem diferenças para molhabilidade e UFC quando comparadas as U. TNZT apresentou maior molhabilidade ($p = 0.041$), sem diferenças para rugosidade e UFC. Para os dois fatores avaliados (liga e técnica de manufatura) infere-se que: 1) As superfícies impressas são mais rugosas, porém não influenciaram na formação de

colônias e molhabilidade quando comparadas as usinadas; 2) A liga TNZT mostra-se promissora por apresentar maior molhabilidade, sem diferenças para rugosidade e UFC quando comparada a Ti-6Al-4V.

Análise da liberação elementar e da viabilidade de células vero expostas a cimento de ionômero de vidro modificado com nanomaterial

Universidade de Uberaba / Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Mariana Pardi, Heitor Monteiro Mundim da Cunha, Manoela Borges e Souza Marques, Marcelo Rodrigues Pinto, Marcos Vinícius da Silva, Denise Tornavoi de Castro

O vanadato de prata nanoestruturado (AgVO_3) decorado com nanopartículas de prata (AgNPs) é um agente antimicrobiano que tem sido extensivamente estudado devido a importantes vantagens que incluem a capacidade de estabilização das AgNPs sobre os nanofios de vanadato de prata e uma eficácia contra microorganismos Gram-positivos e Gram-negativos. A utilização de AgVO_3 para modificar o cimento de ionômero de vidro (CIV) é uma estratégia inovadora. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a liberação de íons prata (Ag^+) e vanádio ($\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$) de um cimento de ionômero de vidro (CIV) modificado com vanadato de prata nanoestruturado (AgVO_3) decorado com nanopartículas de prata (AgNPs) bem como a viabilidade da linhagem celular VERO após exposição ao material. Foram obtidos espécimes ($\varnothing 6 \text{ mm} \times 3 \text{ mm}$) de acordo com o grupo: Riva Self Cure (controle), Riva Self Cure + 1%, Riva Self Cure + 2,5% e Riva Self Cure + 5% de AgVO_3 . A liberação de íons prata (Ag^+) e vanádio ($\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$) foi avaliada por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). A viabilidade da linhagem celular VERO exposta por 24 horas ao CIV modificado com AgVO_3 foi avaliada pelo ensaio da resazurina. Os dados foram avaliados por ANOVA e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos com 2,5% e 5% de AgVO_3 apresentaram maior liberação de Ag^+ . Maior liberação de $\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$ foi observada no grupo com 5%. Nota-se maior liberação de $\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$ do que de Ag^+ nos grupos com maiores concentrações do nanomaterial. Os resultados indicam que os grupos Riva Self Cure (controle) ($p=0,991$), Riva Self Cure + 1% de AgVO_3 ($p=0,999$) e Riva Self Cure + 2,5% de AgVO_3 ($p=0,789$) foram biocompatíveis com a célula VERO. É importante notar que a redução da viabilidade celular do grupo exposto ao Riva Self Cure + 5% de AgVO_3 foi inferior a 20% ($p=0,040$). Quantidade significativa de íons Ag^+ e $\text{V}^{4+}/\text{V}^{5+}$ foi liberada das amostras com maiores concentrações de AgVO_3 , porém o material demonstrou-se biocompatível com células VERO.

Avaliação da cor do dente bovino submetido à escovação com dentifrícios experimentais contendo diferentes polímeros

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo – FOU SP

Letícia M B Rigo, Raíssa M Garcia, Leonardo C de Lima, Letícia O Sakae, Vanessa Gobbo Cavalli, Alessandra Buhler Borges; Taís Scaramucci Forlin

O uso de dentifrícios formulados com agentes para o controle de manchas extrínsecas é uma abordagem comum, porém, até o momento, não há consenso sobre qual agente seria mais eficaz. Formulação de dentifrícios experimentais contendo: Polifosfato de sódio linear (LPP), Quitosana (CHI), Hexametáfosfato de sódio (HMP) e Pirofosfato de sódio (PP) e, posterior avaliação do efeito desses dentifrícios na remoção do manchamento extrínseco do dente. Blocos de esmalte/dentina de incisivos bovinos foram preparados e divididos aleatoriamente em seis grupos experimentais (n=10): Saliva Artificial/SA (G1), Colgate® Total12 (G2), dentifrício experimental com HMP (G3), PP (G4), LPP (G5) e CHI (G6). Os blocos foram submetidos a uma ciclagem de manchamento/escovação, consistindo de imersão em clorexidina (2min), manchamento (30min), saliva artificial (30min) e escovação (15s). A cor foi avaliada inicialmente e após 21 ciclos usando um espectrofotômetro de reflectância (CIEDE2000- ΔE_{00} , ΔL , Δa , Δb). Análises estatísticas foram realizadas usando os testes de ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). PP apresentou o menor valor de ΔE_{00} , diferindo significativamente do CT12 e SA. Para ΔL não teve diferença significativa entre os grupos, com valores positivos para LPP e CHI. Para Δa , apenas PP diferiu da SA e não houve diferença entre os dentifrícios. Para Δb , não teve diferença significativa entre os grupos. Os dentifrícios experimentais com diferentes polímeros demonstraram eficácia na remoção de manchas extrínsecas. No entanto, apenas o dentifrício com pirofosfato diferiu significativamente da escovação com um dentifrício regular fluoretado ou com saliva.

Scaffolds sintéticos na implantodontia - do desenvolvimento à estimulação da neoformação óssea: revisão sistemática de estudos experimentais in vitro

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, FORP-USP

Letícia Pupo de Oliveira, Juliana Dias Corpa Tardelli, Andréa Cândido dos Reis

Devido ao risco de reações imunológicas e contaminações associadas aos enxertos alógenos e xenógenos, os scaffolds sintéticos (SS) emergiram como uma alternativa promissora, os quais podem promover a neoformação óssea com baixos índices de toxicidade. Responder por meio da literatura disponível “Qual é o estado da arte dos scaffolds sintéticos na implantodontia para regeneração óssea?”. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no Open Science Framework. A pesquisa abrangeu quatro bases de dados e a literatura cinzenta. A seleção dos artigos foi feita de forma independente e cega pelos revisores, de acordo com o critério de elegibilidade de estudos experimentais in vitro que avaliaram SS quanto a viabilidade celular, atividade de enzima fosfatase alcalina (ALP) e mineralização. O risco de viés foi analisado com ferramenta específica. 722 potenciais artigos foram encontrados, após remoção dos duplicados 709 foram avaliados na primeira fase, dos quais 22 foram selecionados para a segunda fase, destes 13 atenderam aos critérios de elegibilidade e apresentaram baixo risco de viés. Os scaffolds desenvolvidos foram citocompatíveis, produzidos por polímeros sintéticos e/ou naturais associados a componentes promotores da neoformação óssea pelas técnicas de eletrofiação, rotação pressurizada, polimerização in-situ, e impressão 3D. A heterogeneidade dos estudos impediu a metanálise. Os SS são promissores por promoverem a neoformação óssea com baixa toxicidade. A depender da composição química e morfologia induzem diferenças na atividade osteoblástica, atividade ALP, e mineralização.

Por que compósitos resinosos contendo partículas de ortofosfato de cálcio são mecanicamente “fracos”?

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP

Letícia Silvestre Lima, Handially Vilela, Rafael Trinca, Roberto Ruggiero Braga

Em pacientes com alto risco à cárie a longevidade de restaurações em compósito poderia ser aumentada com o uso de compósitos remineralizantes. Contudo, as propriedades mecânicas destes materiais são inferiores às das dos compósitos convencionais (Campos et al. 2023). O objetivo do estudo foi verificar se as menores propriedades mecânicas de compósitos contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) se devem apenas à falta de união destas partículas com a matriz resinosa ou também à menor resistência coesiva das partículas, em comparação ao vidro de bário (Arita et al. 2011). Compósitos foram manipulados contendo BisGMA e TEGDMA (1:1 em mols) e 40 vol% de conteúdo inorgânico nas proporções de “vidro silanizado (VS) : vidro não-silanizado (VnS)” ou “VS:DCPD” de 40:0 (controle), 35:5, 30:10, 25:15, 20:20, 15:25, 10:30, 5:35 e 0:40. As três partículas utilizadas tinham D50 = 2,8 µm. Resistência à fratura (RF) e módulo de elasticidade (ME) foram obtidos através de flexão biaxial após 24 h em água a 37 °C (12 x 1,2 mm; n=10). A microdureza Knoop (KHN, 25 gf/5 s) foi determinada em fragmentos dos espécimes (n=5). Dados foram analisados por ANOVA /teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Em comparação com o controle, RF apresentou reduções significantes para frações de DCPD a partir de 10% ou VnS a partir de 15% ($p<0,001$). Materiais com 40% DCPD e 40% VnS apresentaram RF 70% e 55% menores do que o controle, respectivamente. ME foi afetado pela substituição de VS por frações a partir de 10% DCPD ou 25% VnS, sendo 69% menor para 40% DCPD e 20% menor para 40% VnS em comparação a 40% VS ($p<0,001$). KHN diminuiu a partir da substituição de 5% VS por DCPD. O material com 40% DCPD apresentou KHN 55% menor do que controle ($p<0,001$). A série de materiais com VnS não apresentou reduções estatisticamente significantes entre 5% VnS e 40% VnS. As menores propriedades mecânicas de compósitos com DCPD se devem não apenas à falta de união química entre matriz e partículas, mas também à baixa resistência coesiva destas (FAPESP 2023/12176-8).

Impacto da carga elétrica superficial de titânio no comportamento da membrana plasmática bacteriana - revisão sistemática

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- FORP-USP

Lívia Maiumi Uehara, Andréa Cândido dos Reis

A condição eletrostática da membrana plasmática bacteriana é capaz de interagir com a carga elétrica das superfícies de titânio, gerar forças de atração ou repulsão e, possivelmente, ação antimicrobiana ou anti-incrustante. Analisar a literatura e responder: Como a carga elétrica de superfícies de titânio interage com as características elétricas da membrana plasmática das células bacterianas? Seguiu-se as diretrizes do PRISMA e o registro no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada em cinco bases de dados e na literatura cinzenta. O processo de seleção dos artigos foi realizado em duas etapas e de acordo com os critérios de inclusão: Artigos laboratoriais observacionais que avaliaram a carga elétrica de superfícies de titânio e sua interação com as células bacterianas. O risco de viés foi analisado pela ferramenta Joanna Briggs Institute (JBI). 3015 artigos foram encontrados e após a remoção dos duplicados, 2690 foram avaliados pelos títulos e resumos. Destes, 21 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais, 3 foram incluídos e apresentaram baixo risco de viés. A análise qualitativa demonstrou que os estudos incluídos avaliaram: energia e potencial zeta de superfícies de titânio, e sua potencial relação com a adesão celular bacteriana. A confirmação da relação entre as três variáveis foi evidenciada em dois artigos. Existe interação entre as cargas elétricas da superfície de titânio e das bactérias, com mecanismo de ação não discorrido claramente na literatura. E incentiva-se o desenvolvimento de estudos que embasem teoricamente os fundamentos da bioeletricidade.

Restaurações de molares afetados por hipomineralização molar-incisivo utilizando a técnica da réplica oclusal

Universidade Federal do Paraná

Luiza Iaizzo Magalhães, Gabrielle Zironi Nunes, Laís Bonatto Zawadniak, Fernanda Stabach Gremski, Tatiane Zahn Cardoso Rolim, Juliana Feltrin de Souza Caparroz e Yasmine Mendes Pupo

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte que afeta pelo menos um primeiro molar permanente com ou sem envolvimento de incisivos permanentes. É caracterizado por opacidades demarcadas, conteúdo mineral reduzido, maior risco de fraturas de esmalte, porosidade, cavitação atípica e hipersensibilidade dentária. Os dentes afetados são considerados desafiadores na prática clínica, sendo necessário buscar alternativas de tratamento para promover qualidade de vida ao paciente. O presente trabalho tem por objetivo destacar técnicas restauradoras em molares afetados pela HMI. Três pacientes com idades entre 8 e 12 anos que manifestavam formas graves da HMI, com cavitação atípica e hipersensibilidade dentária, receberam atendimento na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná. As restaurações foram realizadas pela técnica de réplica oclusal a partir de enceramento das superfícies dentárias e como material restaurador, utilizou-se cimento de ionômero de vidro (CIV) encapsulado. As réplicas foram confeccionadas em uma matriz de silicone transparente ou silicone de condensação. Para as restaurações, optou-se pela remoção seletiva do tecido cariado e hipomineralizado. O CIV foi dispensado na cavidade e na matriz, e então ela foi adaptada ao dente e o material fotoativado. Obteve-se restaurações funcionais, com anatomia adequada, mínimo tempo clínico, e manutenção dos tecidos dentários promovendo o restabelecimento funcional, manutenção dos aspectos oclusais fundamentais e a redução da hipersensibilidade dentinária. Os casos foram acompanhados por três meses, com prognóstico satisfatório, sem relato de sensibilidade e sem a necessidade de reparos. Para pacientes com molares gravemente afetados pela HMI, na dentição mista, o uso de técnicas restauradoras alternativas menos invasivas é viável quando associadas a materiais considerados bioativos, como o CIV.

Correlação negativa entre a liberação de fluoretos e as propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro odontológicos

Universidade de Uberaba / Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Manoela Borges e Souza Marques (APQ - 01739-22), Mariana Pardi, Bruna Mandrá da Cunha, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Heitor Monteiro Mundim da Cunha, Carla Regina Costa, Denise Tornavoi de Castro

O efeito preventivo dos cimentos de ionômero de vidro (CIVs) na progressão da cárie é amplamente discutido na literatura e ainda não é bem compreendido, porém, as evidências sugerem que a atividade anticariogênica está associada à liberação constante de fluoreto na boca, sendo este absorvido pela saliva e pelo esmalte circundante. Por outro lado, alguns estudos correlacionaram alta liberação de fluoreto com propriedades mecânicas pobres. O objetivo deste estudo foi determinar se existe correlação entre a liberação de flúor, a dureza superficial e a resistência à tração diametral de cimentos de ionômero de vidro (CIVs) restauradores. Foram confeccionadas 34 amostras (\varnothing 6 x 3 mm) do CIV convencional (Riva Self Cure) e do CIV modificado por resina (Riva Light Cure). A cinética de liberação de fluoretos (n=4) foi avaliada durante 28 dias utilizando um eletrodo de íon seletivo para fluoreto (ISE 4010-C00). A análise da dureza superficial (n=10) foi realizada por meio do Microdurômetro (Shimadzu HVM-2000, Japão) com o penetrador tipo Knoop e uma carga de 25 gf por 30 segundos. O teste de resistência à tração diametral (n=10) foi realizado em máquina de ensaios universal com uma velocidade de 0,75 mm/min. Os dados da liberação de fluoreto foram analisados por ANOVA de dois fatores de medidas repetidas e pós teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$), para as demais análises foi utilizado o teste-t independente ($\alpha=0,05$). Os grupos apresentaram maior liberação de fluoreto até o 7o dia e um declínio progressivo até o 28o. No 1° e no 21° dia o Riva Self Cure apresentou maior liberação do que o Riva Light Cure ($p=0,026$). O Riva Light Cure apresentou maior resistência à tração diametral ($p<0,0001$) e dureza superficial ($p=0,034$) que o Riva Self Cure. O coeficiente de correlação de Pearson (r) mostrou que existe uma correlação forte e negativa entre liberação de fluoreto e a resistência à tração diametral ($r = -0,892$). O CIV modificado por resina libera menor quantidade de fluoreto, porém apresenta melhor desempenho mecânico em comparação com o convencional.

Efeito do meio de imersão sobre a liberação de íons de cálcio de compósitos resinosos experimentais

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP

Mariana Costa Nakamura, Handially Vilela, Rafael Trinca, Roberto Ruggiero Braga

Estudos sobre liberação de íons usualmente utilizam água como meio de imersão. Porém, fluidos fisiológicos são subsaturados em cálcio e fosfato, o que deve influenciar os resultados de liberação (Mocanu et al, 2021). O objetivo do estudo é avaliar o efeito do meio de imersão sobre a liberação de íons de cálcio de compósitos resinosos experimentais contendo fosfato dicálcico dihidratado (DCPD). Será testada a hipótese nula na qual o meio de imersão não altera a cinética de liberação. Seis compósitos resinosos experimentais foram formulados, a partir de uma fase orgânica constituída por BISGMA e TEGDMA seguindo relação molar 1:1, 0,5% em massa de fotoiniciadores e 25% ou 50% em massa de partículas de DCPD ou de vidro de bário silanizado nas proporções 1:0, 1:1 ou 0:1. Corpos de prova de 5,0 x 1,0 mm foram confeccionados a partir de uma matriz poliacetal, utilizando 40 s de fotoativação. Após 24h a seco a 37 °C, os corpos de prova foram imersos em 5ml de água ou SBF (Kokubo e Takadama, 2006) a 37°C por 24 h, 7, 14, 21 ou 28 dias (n=3). A determinação de íons de cálcio será realizada pela espectrometria de emissão óptica por plasma acoplado indutivamente, sendo as soluções filtradas e acidificadas com ácido nítrico a 100%. Os dados serão analisados através de ANOVA de dois fatores com medidas repetidas com nível de significância global de 5%. A concentração de íons de cálcio em água foi crescente a partir dos 56 dias de imersão e se manteve em um padrão até os 224 dias, o que se justifica que o equilíbrio químico esperado da solução ainda não foi atingido. No SBF uma maior liberação de Ca²⁺ ocorreu nos primeiros 14 dias de imersão. No entanto, não foi superior à concentração inicial de cálcio do próprio SBF. Em água deionizada a liberação de Ca²⁺ continua a ocorrer mesmo em um período longo, devido a um relaxamento da matriz e presença de canais que contribuem para difusão iônica. Além do SBF ser um meio instável, as concentrações de cálcio liberadas pelo material não foram capazes promover aumentos estatisticamente significantes na concentração inicial do SBF.

Efeito da imersão prolongada sobre o comportamento mecânico de resinas para impressão

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP

Mário Fortes de Araújo Filho, Amanda Campos, Danilo Bianchi, Roberto Ruggiero Braga

Restaurações indiretas em resina confeccionadas através de estereolitografia podem permanecer em uso por muitos meses. Portanto, é importante avaliar o efeito do armazenamento prolongado sobre o comportamento mecânico destes materiais. Foram testadas as hipóteses nulas: (1) o armazenamento por 90 dias em água não afeta a resistência à fratura (RF) e o módulo flexural (MF) de resinas para impressão e (2) resinas impressas apresentam comportamento mecânico semelhante a um compósito restaurador direto. Quatro resinas para impressão foram testadas (CeramicCrown, VarseoSmile Crown Plus, BioCrown e BioProv), juntamente com dois materiais controle (Filtek Z350 e RAAQ - Dencor). Os corpos de prova em compósito e RAAQ foram confeccionados em uma matriz de aço (\varnothing 12x1,2mm, n=12). A impressão dos corpos de prova foi feita a 0° em camadas de 100 μ m (Pro95, SprintRay), seguido de lavagem em álcool isopropílico (3 min) e pós-cura (120 minutos a 30°C). Cada corpo de prova foi imerso em 15ml de água a 37°C por 24h ou 90 dias. Após imersão, os corpos de prova foram fraturados em um dispositivo do tipo “pistão sobre 3 esferas” em uma máquina universal de ensaios mecânicos. Os valores de RF biaxial (em MPa) e MF (em GPa) foram calculados. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (alfa: 5%). Após imersão, as resinas BC e VCP obtiveram RF semelhante ao compósito Z350 e a CC obteve RF maior (p<0,01). Todos os materiais avaliados obtiveram módulo menor que do compósito Z350. As duas hipóteses nulas foram parcialmente rejeitadas, pois a imersão prolongada reduziu a resistência à fratura, mas não afetou o módulo flexural dos materiais avaliados. Da mesma forma, as resinas para impressão apresentaram resistência à fratura semelhante e módulo flexural inferior ao do compósito restaurador.

Implantes curtos na região posterior de mandíbula com ou sem ferulização das coroas: análise de elementos finitos

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP

Pedro Souza Candido da Silva , Kasumi Gantier Takano, Ivan Gialain Onone, Josete Barbosa Cruz Meira

A reabilitação protética de região posterior de mandíbula atrófica ainda é um desafio para o cirurgião dentista. A ferulização de coroas adjacentes tem sido recomendada como uma alternativa para diminuir a sobrecarga no osso peri-implantar (1). Entretanto, os estudos têm mostrado resultados conflitantes (2). Avaliar , através da análise por elementos finitos, o risco de reabsorção óssea peri-implantar em implantes curtos (4 mm e 6 mm), com coroas ferulizadas e não ferulizadas. Foi desenhado um segmento de mandíbula atrófica representativo de uma condição clínica com reabsorção óssea acentuada na região do 36 e moderada na região do 35, reabilitados com 4 combinações (Tabela 1) de implantes de titânio curtos (6 mm na região do 35 e 4 mm na região do 36). Para cada combinação de implantes foram representadas coroas unitárias (U) ou ferulizadas (F). Os nós das seções proximais do osso foram restritos nos 6 graus de liberdade, para evitar o movimento de corpo rígido do modelo. Cargas verticais de 200 N e 150 N foram distribuídas no molar e pré-molar, respectivamente vertical (200 N) foi aplicada em cada uma das coroas, distribuída em 3 ou 6 pontos de contatos oclusais localizados nas vertentes de cúspides. Foi analisada a distribuição da densidade de energia de deformação (SED – strain energy density) do osso cortical peri-implantar para avaliar o risco de reabsorção óssea e a tensão máxima principal (MPa) das coroas de dissilicato de lítio para avaliar o risco de fratura das coroas. A ferulização de coroas é uma ótima ferramenta para melhorar as distribuições de tensões na coroa e de SED no osso. Entretanto, o aumento do diâmetro do implante foi mais eficiente do que a ferulização para diminuir a solicitação mecânica no osso.

Estudo sobre toxina botulínica e a potencial redução do intervalo entre injeções na harmonização orofacial: uma revisão de literatura

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP

Polyne Graboschii Whittaker Franco, Kamila de Campos Godoy Cristino, Patrícia Moreira de Freitas Costa e Silva

O aumento das intervenções em harmonização orofacial (HOF) reflete a definição de saúde da OMS. A toxina botulínica A (BoNT-A) melhora a aparência facial ao suavizar contrações musculares, mas sua eficácia de 3 a 5 meses pode levar à insatisfação dos pacientes antes da próxima injeção. É possível reduzir o intervalo entre aplicações de BoNT-A para menos de 3 meses sem riscos aos pacientes? Revisão no PubMed até abril de 2024 com artigos em inglês e português, usando os termos: (“botulinum toxin” OR “toxina botulínica”) AND (“durability” OR “durabilidade”) AND (“immunogenicity” OR “imunogenicidade”). Imunogenicidade, que justificaria intervalos de 3 meses, pode ser reduzida com formulações sem proteínas. Estudos mostram baixa formação de Anticorpos Neutralizantes (NAbs): Ona (1,2% em 2,5 anos), Abo (3,3% em 10-12 anos sem NAbs). IncobotulinumtoxinA, com doses de 400-800U, com raros efeitos adversos e sem NAbs. Profissionais aplicam BoNT-A a cada 3-6 meses para fins estéticos, mas os efeitos duram menos, causando insatisfação. A bula recomenda intervalos maiores por risco de imunogenicidade, mas isso não se justifica mediante a observação de estudos que avaliam altas doses que poderiam gerar imunogenicidade com maior. Inco, com baixa imunogenicidade, permite intervalos menores, sendo seguro até em 6 semanas. O uso seguro e eficaz da BoNT-A em aplicações estéticas e de saúde, com baixa formação de anticorpos neutralizantes em doses altas, apoia intervalos mais curtos e doses reduzidas na HOF.

Quantificação microbiana, composição química e rugosidade superficial de discos de titânio produzidos por diferentes técnicas

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP-USP

Simone Kreve, Viviane de Cássia Oliveira, Emerson Santos, Mariana Lima da Costa Valente, Cássio do Nascimento e Andréa Cândido dos Reis

Um dos principais problemas da reabilitação oral com implantes dentários é a infecção microbiana. Já é conhecido que o biofilme desencadeia uma reação inflamatória capaz de ocasionar a perda dos implantes e, conseqüentemente, da reabilitação oral. E para solucionar esse tipo de problema, pesquisadores buscam estratégias para afetar ou dificultar a adesão do biofilme. Realizar a quantificação microbiana, analisar a composição química e a rugosidade superficial de discos de titânio produzidos por impressão 3D e usinados com e sem tratamento de superfície. Discos de titânio impressos (DI) e usinados sem tratamento (DUST) e com tratamento de hidroxiapatita carbonatada cultivada em fosfolipídio (DUCT) foram analisados quanto a rugosidade em microscópio confocal a laser. Foi realizada a espectroscopia com energia dispersiva de raios-X (EDS) para determinar a composição química. Para quantificação microbiana, os discos foram alojados em aparelhos removíveis, os quais foram usados por 8 pacientes por 96 horas. A cada 24 h de exposição intraoral o biofilme formado sobre os discos foi coletado. Os genes 16S rRNA de cada amostra foram extraídos, amplificados, sequenciados pelo instrumento Miseq Illumina e analisados. A superfície do DI mostrou as maiores médias para rugosidade. Houve predominância de titânio (Ti) seguida de Al e V na superfície do DI e do DUST, em níveis semelhantes. Na superfície DUCT houve predominância de O seguida de Ti, Ca, P, Al, V e Mg, derivados do tratamento de superfície. Foram encontrados 48 filos, 88 classes, 132 ordens, 308 famílias, 1256 gêneros. E foi observada diferença significativa na quantificação microbiana total na comparação dos discos ($p= 0,034$) baseadas em Unidades taxonômicas operacionais a nível de gênero. O DI mostrou menor quantificação microbiana em comparação com DUST e DUCT; O DI apresentou os maiores níveis de rugosidade; Não foi possível relacionar redução na quantificação microbiana com a composição química.

Eficácia da cimentação protética com resinas compostas pré-aquecidas - uma revisão sistemática

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- FORP-USP

Sofia Bignotto de Carvalho, Livia Maiumi Uehara, Andréa Cândido dos Reis

As resinas compostas apresentam características favoráveis à cimentação protética, como tempo de trabalho e estética satisfatórios. E como forma de melhorar suas propriedades mecânicas e físico-químicas, propõe-se o pré-aquecimento do material. Analisar a literatura e responder: “A cimentação de próteses com resinas compostas pré-aquecidas é efetiva?”. Seguiu-se as diretrizes do PRISMA e o registro no Open Science Framework. A estratégia de busca personalizada foi aplicada em cinco bases de dados e na literatura cinzenta. O processo de seleção dos artigos foi realizado em duas etapas e de acordo com os critérios de inclusão: Artigos laboratoriais que tenham avaliado a cimentação de próteses com resinas compostas pré-aquecidas. O risco de viés foi realizado a partir do questionário Analytical Cross Sectional Studies, disponibilizado pelo Joanna Briggs Institute (JBI) de maneira adaptada. Um total de 1.549 estudos foram encontrados e, após a remoção de duplicados, 1.123 foram analisados por títulos e resumos, dos quais, 26 foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 8 foram incluídos nesta revisão sistemática, juntamente com 1 estudo resultante da busca na literatura cinzenta. Os 9 artigos incluídos apresentaram baixo risco de viés geral e sua heterogeneidade impossibilitou a realização da metanálise. A análise qualitativa demonstrou que, mesmo que o grau de conversão tenha sido mantido, e a adaptação marginal tenha sido prejudicada, a literatura ainda não apresenta um consenso sobre as outras propriedades: microdureza, resistência à microtração e ao cisalhamento, carga de falha, viscosidade, espessura de película e alteração de cor. A pergunta proposta por esta revisão sistemática foi parcialmente respondida, por existir a possibilidade de cimentação, cuja efetividade ainda é controversa.

Relação entre a rugosidade superficial e a adesão de revestimentos de hidroxiapatita em superfícies de titânio e suas ligas: uma revisão sistemática

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto- FORP-USP

Victor de Melo Soares, Isadora Gazott Simões, Andréa Cândido dos Reis, Mariana Lima da Costa Valente

Implantes de titânio possuem excelentes propriedades mecânicas e ao associar revestimentos com hidroxiapatita (HAp) agregam propriedades osteocondutoras e indutoras. No entanto, a baixa resistência de união entre revestimento e o substrato manifesta-se como uma limitação a ser aprimorada. Esta Revisão Sistemática (RS) reuniu evidências para responder à questão “Qual é a influência da rugosidade superficial das superfícies de titânio e suas ligas na adesão de revestimentos de hidroxiapatita?”. Esta pesquisa foi estruturada pelas diretrizes PRISMA e registrada na plataforma Open Science Framework (osf.io/cxrsf). A busca na literatura foi realizada por meio do Science Direct, PubMed, Embase e Scopus, e na literatura cinzenta pelo Google Scholar. Critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para seleção de estudo, e a análise de risco de viés foi realizada a partir da ferramenta para estudos quase-experimentais do Joanna Briggs Institute (JBI) adaptada. Após a exclusão de estudos duplicados, o título e o resumo de 2614 estudos foram lidos para culminar na leitura completa de 22 artigos. Foram excluídos 9 artigos por não avaliar a rugosidade do substrato ou a adesão do revestimento. Ao fim, 13 artigos foram incluídos nesta RS. A rugosidade superficial apresenta influente relação com a adesão de revestimentos de HAp sobre a superfície do titânio. No entanto, outras características também possuem influência e precisam ser consideradas.

**Avaliação do impacto psicossocial de procedimentos estéticos: uma
investigação sobre como os procedimentos estéticos dentários afetam a
autoestima e a qualidade de vida dos pacientes**

Universidade Federal Fluminense

Vitória Christ Rodrigues, Luana Delfino Miranda, Hugo Campista

Os padrões estéticos estabelecidos pela sociedade e influências midiáticas fizeram com que a busca por procedimentos estéticos na odontologia aumentasse nos últimos anos, tendo em vista que os tratamentos odontológicos possuem um papel que vai além da promoção de saúde, estando relacionado também a autoestima e qualidade de vida, e essas implicações psicossociais influenciam na desenvoltura, saúde física e mental do paciente, visto que a boca é o principal meio de expressão e comunicação do ser humano. Avaliar a influência dos tratamentos odontológicos na autoestima e qualidade de vida dos pacientes. Foi realizado um levantamento bibliográfico, nas bases de dados, Scielo, Pubmed, utilizando os descritores, “Procedimentos estéticos”, “Autoestima” e “Estética Dental”. Após detalhada e criteriosa filtragem, foram selecionados 3 artigos para embasamento deste trabalho. Os procedimentos odontológicos estão diretamente relacionados à melhora da autopercepção e qualidade de vida dos pacientes, visto que a estética e saúde bucal estão associadas a aceitação social de um indivíduo. Procedimentos de reabilitação estética como facetas em cerâmica, resina composta que são tratamentos minimamente invasivos baseados no mínimo de desgaste e preservação da estrutura dental. Implantes e próteses que além da estética reestabelecem função mastigatória. Uso de aparelhos ortodônticos para correção de más oclusões e clareamentos dentários de consultório ou caseiro, são alternativas para proporcionar saúde, bem-estar e satisfação pessoal aos pacientes. Os procedimentos odontológicos assumem grande influência no bem estar e qualidade de vida dos pacientes, porém é dever do cirurgião-dentista realizar um planejamento adequado às condições de saúde.

Categoria: Periodontia

Protocolo clínico para o tratamento de recessões gengivais múltiplas: relato de caso

Universidade Federal de Uberlândia

Enzo Raphael Martins Oliveira Vieira Naves, Nauan Ferreira Borges, Roberta de Oliveira Alves, Jovânia Alves Oliveira, Priscilla Barbosa Ferreira Soares, Suzane Cristina Pigossi

A periodontite é definida como uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a um biofilme disbiótico, caracterizada pela destruição progressiva dos tecidos periodontais de suporte, que resultam na formação de bolsas periodontais e recessões gengivais. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é o padrão ouro no tratamento das recessões gengivais devido a previsibilidade no aumento da largura da gengiva queratinizada e obtenção de cobertura radicular. O objetivo deste relato de caso foi descrever os resultados de um protocolo clínico multidisciplinar utilizado para o tratamento de uma paciente com recessões gengivais múltiplas. Paciente do gênero feminino, 48 anos, apresentava bolsas periodontais ativas e recessões gengivais múltiplas em todos os quadrantes. Inicialmente fez-se o tratamento periodontal não-cirúrgico para controlar as infecções nos tecidos periodontais através da raspagem e alisamento radicular. Após 90 dias, os procedimentos para recobrimento radicular mandibular foram realizados em sessão única. Após 30 dias, os procedimentos cirúrgicos foram realizados na maxila também em sessão única. Após 6 meses, a maioria dos sítios apresentaram recobrimento radicular parcial e aumentos mínimos na altura e espessura da gengiva queratinizada tanto na maxila como na mandíbula. Recobrimento radicular completo foi obtido em todos os sítios na região anterior da maxila. Conclui-se que o tratamento periodontal não-cirúrgico foi efetivo para o controle da doença periodontal, no entanto as técnicas de recobrimento radicular apresentaram ganhos limitados no tratamento das sequelas da periodontite neste relato de caso.

Influência do tipo de sutura para fixação de uma matriz de colágeno em recobrimento radicular múltiplo - ensaio clínico randomizado

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Ingrid Georgia Garcia de Carvalho, Simone Karine Rothen, Rafael de Oliveira Lazarin, Vitor Mota Freitas, Carlos Eduardo Mafra, Emerson Ricardo Santiago, Cristina Cunha Villar, Claudio Mendes Pannuti, Giuseppe Alexandre Romito, João Batista César Neto

A matriz de colágeno de volume estável (MCVE) é uma alternativa para substituir o enxerto de tecido conjuntivo, porém seu manuseio ainda não está completamente entendido. O objetivo deste estudo é reportar dados preliminares de um ensaio clínico randomizado avaliando o efeito do tipo de sutura para estabilização da matriz de colágeno de volume estável (MCVE) quanto a taxa de recobrimento radicular. Dez pacientes que apresentavam três recessões radiculares adjacentes foram submetidos à cirurgia de retalho posicionado coronalmente associado à MCVE, sendo a MCVE suturada apenas em um dos dentes da extremidade (dente principal - DP) através de suturas simples interproximais (GC / n=5) ou sutura colchoeiro horizontal (GT / n=5). No dente adjacente mesial (DM) e no dente adjacente distal (DD) foi realizado apenas avanço coronário. Os dados foram coletados no baseline e após 1 ano. O desfecho primário foi a taxa de recobrimento radicular (RR) e recobrimento radicular completo (RRC). A análise descritiva foi utilizada para expressar os parâmetros clínicos, representados por média e desvio padrão. Para o DP, ($p < 0,05$; Teste T independente). No DP, o GT mostrou uma maior taxa de RR (79,3%) e mais sítios com RRC (40%) quando comparado ao GC (42% de RR e 0% de RRC). No DM (50,83% de RR e 20% de RRC), no DD (59,26% de RR e 40% de RRC). Conclui-se que o tipo de sutura parece influenciar os resultados clínicos de recobrimento, sendo a sutura colchoeiro capaz de promover melhores taxas de RR.

Enxerto de tecido conjuntivo associado às técnicas Langer & Langer e tunelização

UNIFRAN-Universidade de Franca

Jordana Lara Borges, Livia Maria Oliveira, Brenda Gobi Tormena, Ana Clara Costa Mendes, Francisco Tersi

A recessão gengival é caracterizada pela migração apical do tecido epitelial em relação à junção cimento-esmalte, expondo superfícies radiculares. Essa condição clínica pode ser associada à doença periodontal, traumas mecânicos e/ou oclusais. O tratamento por meio de enxerto de tecido conjuntivo é muito utilizado, pois seus resultados apresentam uma melhora na hipersensibilidade e estética. Diversas técnicas são utilizadas para a inserção do enxerto, dentre elas, a de Langer Langer e a de Tunelização. O presente estudo foi realizado, para avaliar as técnicas cirúrgicas: Langer Langer e Tunelização para inserção do enxerto de tecido conjuntivo, observando suas indicações e desempenho clínico. Para a realização desse estudo foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico e PubMed. Abrangendo artigos de revisão sistemática e meta-análises em inglês ou português, no período de 2020 à 2024. Palavras-chaves: "langer langer", "tunneling", "tissue recession", "connective graft" e "meta-analysis". Inicialmente 21 artigos foram selecionados e, após a leitura, somente 13 foram considerados relevantes ao tema. Por meio do estudo clínico foram observadas várias técnicas disponíveis para a realização de recobrimento radicular. No entanto, a técnica de Tunelização com enxerto de tecido conjuntivo, constitui uma técnica com algumas vantagens em relação às outras. Visto que apresenta bons resultados pós-operatórios, estética satisfatória, rápida cicatrização, menor desconforto e dor, otimiza a vascularização e protege a altura posicional da papila. O surgimento da técnica Langer Langer melhorou a coleta de enxerto conjuntivo com uma faixa de tecido epitelial, o que permite uma reepitalização mais rápida.

Proteínas derivadas da matriz do esmalte em associação ao retalho reposicionado coronário para tratamento de recessões gengivais

Universidade Estadual de Londrina

Larissa Albino Scagion, Lukas Martyniak Ometi Gonçalves de Freitas, Fernanda Akemi Nakanishi Ito, Priscila Paganini Costa, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali

As proteínas derivadas da matriz do esmalte são agentes biológicos capazes de promover a regeneração periodontal a partir da liberação autócrina de citocinas e fatores de crescimento que estimulam a angiogênese, proliferação e migração celular. Portanto, o uso destas proteínas é considerado em uma variedade de procedimentos periodontais regenerativos. O objetivo deste trabalho é relatar uma série de casos nos quais foi realizado o recobrimento de recessões do tipo 1 (RT1) utilizando as proteínas derivadas da matriz do esmalte (Emdogain®) associadas ao retalho reposicionado coronário, bem como apresentar e discutir os resultados obtidos durante o acompanhamento clínico. Pacientes do sexo masculino, média de 23 anos, apresentavam queixas de hipersensibilidade dentinária. Durante o exame clínico, foram identificadas múltiplas recessões gengivais do tipo 1 (RT1). A espessura gengival era de aproximadamente 1 mm e, em todos os casos, havia faixa de gengiva ceratinizada de pelo menos 3 mm apical às recessões. O planejamento cirúrgico incluiu incisões intrasulculares e tunelização split-full-split nas regiões dos elementos a serem recobertos seguida da aplicação do Emdogain® e reposicionamento coronário do retalho. No pós-operatório, os pacientes apresentaram excelente reparo tecidual, sem queixas de desconforto. Durante o acompanhamento de 3 meses, obteve-se ganho significativo de nível de inserção clínico e recobrimento radicular total de todos os elementos, outrossim, 6 dentre os 7 elementos tratados apresentaram espessura gengival maior que 1mm. O ganho de gengiva ceratinizada, no entanto, não apresentou significância estatística. Os pacientes relataram não possuir mais hipersensibilidade dentinária. Os resultados reforçam a importância de considerar a associação de técnicas a fim de alcançar resultados mais consistentes no tratamento das recessões gengivais, sendo o Emdogain® uma excelente opção.

O efeito do contorno da prótese sobre implante na eficácia dos dispositivos de higiene: um ensaio clínico randomizado paralelo

Universidade Estadual de Maringá

Laura Maffini Heller, Maria Gabriela Azeredo, Debora Reis Dias, Fernanda Angelio, Maurício Guimarães Araújo

A presença de biofilme dentário é considerado fator etiológico para as doenças peri-implantares. Estudos sugerem que características protéticas, como ângulo de emergência e perfil, também influenciam a saúde peri-implantar. No entanto, investigar a influência do contorno das próteses no controle de placa bacteriana ao redor dos implantes, utilizando diferentes tipos de dispositivos de higiene é chave para prevenção das doenças peri-implantares. Comparar o efeito do contorno da prótese sobre implante e seu ângulo de emergência na eficácia da limpeza interproximal utilizando diferentes dispositivos de higiene em implantes unitários diagnosticados com mucosite peri-implantar. Após as avaliações, 20 implantes foram randomizados e divididos em dois grupos: Grupo 1 (Fio dental encerado) e 2 (Escova interdental). Os implantes foram reavaliados e acompanhados por 4 semanas, os participantes receberam instrução de higiene oral, raspagem supragengival e profilaxia boca toda. Os grupos foram subdivididos de acordo com o perfil da prótese (reto, convexo e côncavo) e ângulo de emergência ($\geq 30^\circ$ ou $< 30^\circ$). Foram avaliados 10 implantes em cada grupo. Desses, 3, 8 e 9 faces da prótese apresentavam perfil côncavo, convexo e reto, respectivamente. Além disso, 6 e 14 faces foram verificadas com ângulo de emergência $\geq 30^\circ$ e $< 30^\circ$, respectivamente no Grupo 1. No Grupo 2, foram encontradas 5 faces com ângulo $\geq 30^\circ$ e 15 com ângulo $< 30^\circ$. A análise mostrou que o grupo 1 e 2 eram inicialmente semelhantes quanto aos parâmetros radiográficos. Nenhuma diferença significativa foi observada nos parâmetros de índice de placa e sangramento à sondagem ao longo de 4 semanas. Não houve diferença nos parâmetros peri-implantares ao comparar próteses com diferentes ângulo de emergência. Não houve diferenças estatísticas significantes quanto aos parâmetros clínicos e radiográficos que possibilite comparar o efeito dos diferentes dispositivos de higiene em relação a sua eficácia na limpeza de implantes

unitários diagnosticados com mucosite peri-implantar e sua relação com o contorno protético e ângulo de emergência

Cirurgia plástica periodontal no tratamento de recessões gengivais múltiplas: relato de caso

Universidade Estadual de Londrina

Pedro Henrique Araujo Rodrigues Carneiro, Aline Lima Lirani, Nicole Caroline Fernandes, Pedro Manuel Ohara Barboza, Fernanda Akemi Nakanishi Ito, Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali

A recessão gengival é uma alteração que ocorre devido ao deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte. Como consequência, a exposição radicular de um dente pode acarretar ao paciente prejuízos estéticos e funcionais. Nesse sentido, o recobrimento radicular mostra-se como alternativa para tentar reverter este quadro. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de recobrimento radicular por meio de terapia cirúrgica, associada a enxerto de tecido conjuntivo proveniente do palato. Paciente gênero feminino, 25 anos de idade, procurou o serviço ofertado pelo curso de Pós-graduação – Residência em Periodontia da Universidade Estadual de Londrina com queixa de hipersensibilidade dentinária e insatisfação estética. No exame físico intrabucal, foram diagnosticadas exposições radiculares nos dentes 23, 24 e 25. O tratamento proposto foi a associação da técnica de túnel modificado avançado coronalmente com enxerto de tecido conjuntivo para o recobrimento das recessões gengivais múltiplas adjacentes tipo 1. Após 12 meses de acompanhamento foi observada elevada taxa de sucesso no recobrimento de todos os dentes em questão. Conclui-se que o tratamento executado foi efetivo conferindo bons resultados estéticos, com previsibilidade e estabilidade em longo prazo.

Tratamento multidisciplinar da fibromatose gengival hereditária com acompanhamento de 12 meses e seu impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: relato de caso

Senac

Thomaz H. Moura, Joyce de Almeida Martins, Naira M. R. B. Andere, Victória C. da Silva Lima, Nidia C. Castro dos Santos, Claudio Mendes Pannuti, Maristela Maia Lobo

A Fibromatose Gengival Hereditária exige uma avaliação clínica multidisciplinar extra e intraoral, além de exames complementares e confirmação histopatológica. Os impactos dessa condição sobre o paciente incluem transtornos funcionais e estéticos devido à grandes massas gengivais. O tratamento proposto pela literatura é limitado e propenso à recidiva, consistindo apenas na remoção cirúrgica do excesso gengival. Descrever uma abordagem multidisciplinar para o tratamento desta condição através da execução de procedimentos cirúrgicos e tratamento ortodôntico e avaliar seu impacto na Qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Na arcada inferior, realizou-se a remoção do excesso de tecido gengival por dermoabrasão, enquanto que na arcada superior, além da gengivectomia, foram realizadas osteoplastia, osteotomia e escultura de maxila com enxerto aposicional ADGRAFT (Hidroxiapatita de Cálcio sintética de 2 granulações associada a um 'pool' de fatores de crescimento bioidênticos). Após as intervenções cirúrgicas, o tratamento ortodôntico foi iniciado. Em 12 meses de acompanhamento do caso e execução das intervenções, observou-se, clinicamente, estabilidade tecidual e melhora na condição funcional e estética, além de diminuição nos escores de OHIP-14. A abordagem multidisciplinar para o tratamento da Fibromatose Gengival Hereditária apresentou resultados estáveis para este caso, podendo ser indicada como alternativa para melhora na condição estética e funcional com base no grau da condição e idade. Além de apresentar uma redução em relação a QVRSB.

Frenectomia labial superior associado a ortodontia

Universidade de Franca

Raianny Gabriele Morais Nascimento, Ana Clara Costa Mendes, Livia Maria Oliveira, Arthur Moraes Polo, Brenda Gobi Tórmena, Kailany da Silva Corrêa, Francisco Guilherme Tersí

O freio labial superior é uma estrutura que permite a limitação do movimento do lábio e a estabilização na linha média, geralmente localizado entre os incisivos centrais superiores. No entanto, quando há posicionamento anormal ou hipertrófico, em caso de necessidade ortodôntica pode ocasionar recidiva de diastema entre os incisivos devido às fibras elásticas e colágenas que não sofrem reabsorção, levando ao insucesso do tratamento. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico sobre a remoção do freio labial superior por reincidência de diastema após abordagem ortodôntica. Paciente, 16 anos, sexo feminino, compareceu a clínica por encaminhamento do ortodontista para realização de frenectomia labial superior a frequente recidiva de diastema após retirada do aparelho ortodôntico. Iniciou-se, após o exame clínico, com antisepsia intraoral, anestesia local do fundo de sulco, transpapilar e bloqueio do nervo alveolar superior anterior e nasopalatina. Foi realizado técnica do pinçamento único com a pinça hemostática mosquito, incisão supraperiosteal em V com lâmina de bisturi nº15 e interdental, após excisão do freio executou-se a fricção com gaze para remoção do tecido fibroso, em seguida os tecidos do plano mucoso foram divulsionados e as glândulas salivares menores removidas. Por fim, irrigou-se com soro fisiológico, foi promovido a hemostasia no local e a reaproximação dos tecidos por sutura com fio de seda 4.0 e removido após 7 dias. Os resultados foram efetivos, houve acompanhamento mensal, constatando boa cicatrização e bom reparo tecidual, além de um aspecto clínico satisfatório. Posto isto, a paciente prossegue no tratamento ortodôntico. Portanto, conclui-se que a técnica da frenectomia labial superior é uma alternativa cirúrgica eficaz para o fechamento efetivo de diastemas, promovendo melhora na estética, fonética, higiene e bem-estar.

Categoria: Ortodontia e Odontopediatria

Estimativa do sobrediagnóstico na detecção de lesões de cárie proximais em dentes decíduos

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Ana Beatriz Simão, Fausto Medeiros Mendes, Haline Cunha Medeiros Maia, José Carlos Pettorossi Imparato

A ocorrência de sobrediagnóstico na odontologia tem sido pouco estudada. Na medicina, estudos são feitos com autópsias. Assim, o potencial de sobrediagnóstico de cárie poderia ser feita em uma investigação com dentes decíduos exfoliados. A presença de lesões proximais de dentes decíduos exfoliados naturalmente e com crista marginal intacta indica um potencial de sobrediagnóstico, já que essas lesões não resultaram em perda precoce do dente, sintomas ou sequelas. O objetivo do estudo foi avaliar o potencial de sobrediagnóstico de lesões não francamente cavitadas em superfícies proximais de dentes exfoliados sem o rompimento da crista marginal. O potencial de sobrediagnóstico nas superfícies proximais foi avaliada em uma amostra de dentes decíduos exfoliados provenientes do banco de dentes humanos da FOUSP. Para isso, foi calculada a prevalência de lesões cavitadas avaliadas por inspeção visual direta na amostra. Essa prevalência e intervalos de confiança a 95% (95%IC) ajustados pelo cluster foi calculada para toda a amostra e estratificada para tipos de superfície, de dente, arco e lado dos dentes. Regressão de Poisson de multinível foi realizada para avaliar quais variáveis poderiam influenciar nesse sobrediagnóstico. Foram avaliadas 261 superfícies proximais de 126 molares decíduos. A prevalência de lesões cavitadas nos dentes exfoliados foi de 6,5%. As superfícies distais ($p=0,200$) e os 1os molares ($p = 0,421$) apresentaram maior prevalência de cavidades que superfícies mesiais e 2 molares, embora sem diferença estatística. O potencial de sobrediagnóstico de cárie avaliada por meio das lesões cavitadas não evidentes em dentes decíduos exfoliados naturalmente é menor de 10%.

Avulsão dentária em crianças: desenvolvimento de material educativo para responsáveis e professores

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Anna Carolina da Silva Rosa, Ana Carolina Morais de Oliveira, Ana Carolina Santos De Ferrante, Marcelle de Azevedo, Vera Campos, Michele Lenzi

Lesões traumáticas dentárias são comuns na infância, podendo acometer a dentição decídua e permanente, podendo ser desde uma trinca de esmalte até avulsão. As condutas imediatas após a avulsão são cruciais para o melhor prognóstico. Este estudo teve como objetivo investigar condutas imediatas para o manejo da avulsão dentária em crianças e desenvolver material educativo para responsáveis/cuidadores e professores. Uma revisão bibliográfica, limitada a partir do ano de 2020, foi conduzida utilizando as bases de dados PubMed e Scielo com os descritores: “avulsão dentária”, “primeiros socorros”, “dente decíduo” e “dente permanente” nos idiomas inglês e português. Para a elaboração do material educativo utilizou-se o Canva. Os resultados foram categorizados em conduta apropriadas e inadequadas, visando facilitar a compreensão das informações. Entre as condutas apropriadas estão: procurar manter e transmitir tranquilidade, agir com rapidez, identificar o tipo de dente, não reimplantar o dente decíduo, enquanto o permanente deve ser reposicionado imediatamente. Se o reimplante não for possível o dente deve ser armazenado em leite, soro ou saliva e procurar atendimento odontológico rapidamente. Condutas inadequadas incluem descartar o dente no lixo, deixá-lo sujo, guardá-lo em papel ou pano, usar álcool e procrastinar em buscar assistência odontológica. É fundamental que as informações divulgadas sejam atuais e baseadas em evidências científicas. A utilização de uma linguagem clara e acessível é fundamental para garantir a compreensão eficaz das informações pelo público-alvo, que pode apresentar diferentes níveis de conhecimento em saúde bucal. Incluir elementos visuais, como imagens, pode facilitar a memorização e entendimento das instruções, pois é fundamental capacitar o público sobre as condutas a serem adotadas, contribuindo para a minimização dos impactos da avulsão.

Estado da arte atual sobre o manejo de traumatismo dentário na dentição decídua

Universidade Cruzeiro do Sul

Ingrid Sayuri Hosoda Phelippe, Juliana Ribeiro da Silva, Maria Eduarda de Melo Pereira, Michele Baffi Diniz, Nilson Ferreira de Oliveira Neto

O traumatismo dentário na dentição decídua é uma condição comum na infância, que geralmente ocasiona urgência odontológica. Trata-se de um agravo de saúde bucal complexo, cujos dados epidemiológicos destacam que aproximadamente 180 milhões de crianças em todo o mundo, com idades entre 1 e 6 anos, sofrem injúrias dentárias traumáticas (IDTs) nos dentes decíduos. Diante desse cenário, é fundamental compreender os riscos associados às IDTs em dentes decíduos e possíveis sequelas nos dentes sucessores permanentes, além de adotar medidas preventivas e terapêuticas adequadas. O presente estudo visa compreender e mapear o conhecimento sobre o traumatismo dentário na dentição decídua, com ênfase nos fatores etiológicos, manifestações clínicas e implicações para o desenvolvimento dos dentes permanentes. Foi realizada uma revisão da literatura através de busca de artigos publicados no período de 2010 a 2024 nas plataformas e bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed, BVS Odontologia, VHL Regional Portal, utilizando as seguintes palavras-chave: “Dentes decíduos”; “Traumatismos dentários”; “Injúrias dentárias traumáticas”, e os respectivos termos em Inglês: “Deciduous teeth”; “Primary teeth”; “Dental Trauma”; “Traumatic dental injuries”. É fundamental o correto manejo das IDTs na dentição decídua, especialmente em crianças de 2 a 3 anos de idade, além da abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de Odontologia, Pediatria e Saúde Pública. Cabe ao profissional mitigar os impactos das IDTs nos dentes decíduos, reconhecendo as possíveis sequelas nos sucessores permanentes, garantindo uma abordagem integrada e eficaz no cuidado infantil. Ressalta-se que a pronta intervenção e o atendimento de urgência são fundamentais para preservar a saúde bucal e a qualidade de vida da criança. Por meio da análise crítica das evidências disponíveis, este estudo visa contribuir para uma melhor compreensão do traumatismo dentário na dentição decídua, fornecendo informações para a prática

clínica para o correto manejo das IDTs e orientações para políticas públicas de saúde relacionadas à prevenção e manejo dessas lesões.

Correlação entre medidas maxilares e alterações respiratórias em pacientes de 11 a 14 anos

Faculdade De Odontologia Da Universidade De São Paulo (FOUSP)

Georgia Maria Vieira Cardoso, Bruno de Paula Machado Pasqua, Annelize Nazareth Cunha Ribeiro, Cristiane Barros Andre, José Rino Neto

Na rotina da clínica ortodôntica é muito comum a presença de pacientes com deficiência transversal da maxila. A expansão rápida da maxila (ERM) é o tratamento de escolha para este tipo de má-oclusão. Dentre os efeitos da ERM, a literatura relata a redução da obstrução nasal e aumento da capacidade intranasal, com melhoria do padrão respiratório nasal (Compradetti, et al 2006; Zhao et al, 2010, Iwasaki et al, 2014; Buck et al, 2016). Existem diversas formas de avaliar esses benefícios respiratórios da ERM, como a avaliação tridimensional das vias aéreas respiratórias por meio de tomografias computadorizadas, sendo possível traçar e estudar a relação entre as dimensões da maxila e cavidade nasal com a qualidade de respiração. A finalidade desse estudo é analisar a associação entre as dimensões transversais nasomaxilares e a condição respiratória de pacientes de 11 a 14 anos, diagnosticados com deficiência transversal da maxila. O estudo utilizou a revisão de dados de 42 pacientes tratados entre 2018 e 2020 selecionados com critérios de inclusão específicos, como deficiência transversal da maxila e mordida cruzada. Os pacientes foram submetidos a exames de tomografia para avaliação maxilar e, rinometria e rinomanometria, para avaliação de função nasal. A análise estatística incluiu correlação de Spearman. A média dos coeficientes de correlação de concordância obtidos das 20 variáveis avaliadas neste estudo foi de 0,981 com desvio padrão de 0,14. Houve correlação positiva entre os valores de vol2 da rinometria com a dimensão da cavidade nasal ($r=0.358$, $p=0.023$); dimensão do assoalho da cavidade nasal ($r=0.323$, $p=0.042$), e da distância entre molares ($r=0.314$; $p=0.042$) medidas na tomografia. O estudo ressalta a conexão entre dimensões nasomaxilares e função respiratória em pacientes jovens com deficiência transversal da maxila, destacando a correlação entre maxila mais estreita e obstrução nasal. Sugere-se que tratamentos de expansão maxilar podem melhorar a obstrução respiratória.

Frenectomia lingual utilizando laser de diodo de alta potência: relato de caso

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Isabela V Soares, Carolina G Garcia, Pedro C Soares, Denise Maria Zezell, Patricia M F Costa e Silva, Luciane H Azevedo

A amamentação tem papel fundamental no desenvolvimento mandibular e dos músculos da face. Uma condição que está relacionada ao seu insucesso é a anquiloglossia, que trata-se de uma anomalia congênita caracterizada pela inserção anormal do freio lingual ou por seu encurtamento. Os procedimentos cirúrgicos são os principais métodos para o tratamento da anquiloglossia, sendo a cirurgia a laser o mais difundido atualmente. Este trabalho tem como objetivo relatar a realização de uma cirurgia de frenectomia lingual realizada com laser de diodo de alta potência e os efeitos na amamentação do bebê. Trata-se de um bebê de 2 meses, do sexo feminino, encaminhada por fonoaudióloga para avaliação. Foram utilizados dois testes para avaliação da presença de anquiloglossia, sendo verificada tal patologia pelos Protocolo de Avaliação de Anquiloglossia em Bebês Amamentados (Teste TABBY) escore: 4 e pelo Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual em Bebês (Teste da Linguinha) escore anatomofuncional: 7, e na soma entre história clínica e anatomofuncional se obteve escore: 14. A cirurgia de frenectomia lingual foi realizada com laser de diodo de alta potência (1,5W, modo contínuo, em contato), com irradiação imediata com laser de baixa potência (1J vermelho - 660nm) para fotobiomodulação tecidual (modulação da inflamação, acelerar reparo e analgesia). Na primeira semana seguinte à intervenção, a sintomatologia dolorosa do bebê foi avaliada pela Escala NIP (Neonatal Infant Pain Scale), apresentando escore 1 no primeiro dia e 0 nos demais dias. Completado um mês da cirurgia os testes de avaliação foram refeitos, tendo escore 7 no Teste de TABBY; no Teste da Linguinha o escore anatomofuncional foi 1, e ao somar história clínica e anatomofuncional se obteve escore 6. Neste período, a mãe relatou que o bebê estava ganhando peso, parou de estalar durante a amamentação, não tinha mais tosse e nem soluço. Levando em conta a análise dos testes após 1 mês da cirurgia, houve uma melhora na movimentação lingual. Atestando a eficácia da frenectomia lingual com laser de diodo de alta potência.

Fatores etiológicos e prevalência da hipomineralização molar incisivo em uma população de Araçatuba/SP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Beatriz Campos Lopes, Ana Beatriz de Souza, Beatriz Bueno Falquetti, Nathalia Cristina dos Santos Maciel, Cristiane Duque, Juliano Pelim Pessan

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) consiste em defeitos qualitativos específicos no desenvolvimento do esmalte que acometem primeiros molares permanentes e, ocasionalmente, incisivos permanentes. Clinicamente, essa alteração na estrutura do esmalte se apresenta como opacidade, de coloração branca, amarela ou marrom podendo chegar a grandes perdas estruturais. Atualmente, sua etiologia não é clara, embora haja correlação de fatores de saúde durante a gravidez como doença materna, o uso de medicamentos durante a gestação, prematuridade e complicações durante o parto. Na primeira infância, febre, asma e pneumonia também são colocadas como fatores etiológicos. Os objetivos deste trabalho foram determinar a prevalência e estudar os possíveis fatores etiológicos da hipomineralização molar incisivo, em crianças de 2 a 12 anos. Todas as informações foram coletadas diretamente pelo exame clínico dos pacientes e anotações de campo; também foi aplicado aos responsáveis das crianças um questionário contendo sexo da criança, idade e pré-natal, características perinatais e de saúde da criança nos primeiros anos de vida. A prevalência de HMI no presente estudo foi de 23,27%. Sendo a maior ocorrência na maxila, o primeiro molar permanente e a face oclusal os mais acometidos. Com relação a severidade e extensão da HMI, a opacidade branca a creme e extensão menor de 1/3 da superfície foram prevalentes. A experiência de cárie e sensibilidade dentária não foram relacionadas à presença de HMI. Quanto aos fatores etiológicos estudados, foi observada alta prevalência de doenças sistêmicas e o uso de antibióticos e corticosteroides nos primeiros anos de vida das crianças com HMI. Na população estudada, o HMI apresentou uma prevalência mediana, porém com grande comprometimento estético e que ocorrências no período perinatal e durante a primeira infância poderiam estar relacionadas a sua etiologia.

Frenectomia lingual em bebê com laser de diodo de alta potência e irradiação imediata com laser de baixa potência - relato de caso

Faculdade De Odontologia Da Universidade De São Paulo

Giulianna Malotti, Carolina G Garcia, Pedro C Soares, Patricia M F Costa e Silva, Luciane H Azevedo

A anquiloglossia é uma condição que pode causar sintomas estruturais e funcionais como má oclusão, DTM e interferências na respiração, fala e sono. Quando diagnosticada em bebês, pode afetar a amamentação, e conseqüentemente uma pior nutrição da criança e sintomas dolorosos para a mãe. Avaliar a eficácia da frenectomia lingual com laser de alta potência no tratamento de anquiloglossia e na melhora da amamentação em um bebê. Neste relato de caso foi avaliado um bebê de 12 dias, do sexo feminino. A mãe procurou assistência pois durante as mamadas sentia dor, sensação do mamilo “enrolar” na boca da bebê, leve ferida mamilar, mamadas por longos períodos e estalos. A nutrição era por via natural e por mamadeira, e já usava chupeta. Foi verificada a interferência do frênulo na movimentação da língua através do Protocolo de Avaliação de Anquiloglossia em Bebês Amamentados (Teste TABBY) score: 4 e pelo Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual em Bebês (Teste da Linguinha) score anatomofuncional: 8. A frenectomia lingual foi realizada com o laser de alta potência de diodo (1,5W, modo contínuo, em contato), com irradiação imediata de laser de baixa potência (1J vermelho) para modulação inflamatória, menor sintomatologia dolorosa e reparo acelerado. Não houve intercorrência transoperatória. A dor à amamentação inicial era 7 pela Escala Visual Analógica, após 7 dias a dor à amamentação foi 0, e a dor do pós-operatório do bebê foi 0 (Escala NIP - Neonatal Infant Pain Scale), sendo feita administração de Paracetamol 200mg/mL apenas no primeiro dia; mãe relatou melhora na amamentação, sendo apenas via natural e bebê não usava mais chupeta. Um mês após cirurgia, foram refeitos os Testes TABBY score: 6 e pelo Teste da Linguinha score anatomofuncional: 5, indicando melhora significativa da movimentação da língua. Podemos concluir que a realização da frenectomia lingual com laser de alta potência, com aplicação imediata do laser de baixa potência favoreceram a amamentação pela liberação dos movimentos linguais, além de

reduzir sintomas inflamatórios pós-cirúrgicos, sendo mais confortável ao bebê e levando a amamentação mais efetiva.

Promoção de saúde bucal nas escolas: revisão integrativa com relato de experiência

Faculdade Sete Lagoas, MG; Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.

Valder Ferreira da Silva Filho, Letícia Rocha Dias da Motta, Clarice Luiza de Paula Ribeiro, Ellen Cristine Siqueira Toledo, Stéphanie da Silva Fraga Fernandes, Brenda Ribeiro Prado, Leonardo Nogueira Rodrigues, Natália Cristina Ruy Carneiro

A Organização Mundial de Saúde (OMS) relatou que cerca de 514 milhões de crianças sofrem pela doença cárie (OMS, 2022). Além disso, é retratado pela literatura uma relação direta com essa doença e a qualidade de vida da criança (Nóbrega et al., 2019). Realizar uma revisão integrativa da literatura para retratar quais são as intervenções usadas em ambiente escolar para promover saúde bucal. Bem como, fornecer conhecimento científico para orientar futuras intervenções para crianças de dois anos. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Embase, e Google acadêmico como literatura cinzenta. Como critérios de inclusão têm-se estudos observacionais e intervenções educacionais no ambiente escolar. Foram excluídos estudos que abordaram intervenção feita por pais e aplicação de questionários. As referências foram exportadas para o Mendeley para remoção de duplicatas e então para o Rayyan, onde foi realizada a leitura de títulos e resumos. A seleção dos artigos foi desenvolvida por dois autores independentes e cegos, e um terceiro autor para casos de dúvidas na inclusão. Além disso, um relato de experiência foi conduzido através de uma intervenção feita em crianças de dois anos em uma escola localizada no município de Sete Lagoas-MG. Como palavras-chave foram usadas: Higiene Oral; Educação em Saúde; Escolas. Dos 1309 artigos potencialmente elegíveis para seleção, 30 foram de fato selecionados para leitura e análise, enquanto apenas 11 foram incluídos na revisão integrativa. Diversas intervenções em saúde bucal foram descritas na literatura como técnicas lúdicas voltadas para desenhos, teatro com fantoches, abordagem gamificada, escovação dentária assistida e instruída, palestras, recursos audiovisuais e cartilhas. As evidências sugerem que as escolas são um ambiente adequado para promover a saúde bucal. As atividades interativas podem ser particularmente mais eficazes para crianças e adolescentes, mas serão necessários mais estudos com uma qualidade metodológica robusta para testar a eficácia.

Orientações para gestantes: os cuidados com a saúde bucal do bebê e da criança

Faculdade Sete Lagoas, MG; Faculdade Atenas, BA

Clarice Luiza de Paula Ribeiro, Valder Ferreira da Silva Filho, Letícia Rocha Dias da Motta, Ellen Cristine Siqueira Toledo, Lívia Almeida Rocha, Ana Beatriz Abreu Bessa, Gabriel Sales Diniz, Ricardo de Souza Ribeiro

O pré-natal odontológico tem como função conscientizar, explicar e instruir gestantes e lactantes sobre os cuidados básicos de higiene, hábitos nocivos e dieta, salientando a construção da saúde do bebê desde o período intra-uterino (Oliveira et al., 2018). Verificar os conhecimentos de gestantes, lactantes e do Cirurgião-Dentista (CD) acerca da saúde bucal do bebê e da criança. A pesquisa de campo foi feita por meio da utilização do método de questionário, aplicado na clínica de Odontopediatria da Faculdade Sete Lagoas (FACSETE-MG), contendo sete perguntas, com público alvo voltado para gestantes e mães. Além disso, um segundo questionário foi aplicado aos profissionais dentistas, como forma de mensurar as informações. O questionário aplicado às mães da clínica da FACSETE resultou em 16 respostas. Tendo em vista a idade dos pacientes, 62,5% dos pacientes tinham entre 6 a 8 anos de idade. Dos resultados totais obtidos, 50% relataram não saber que o recém-nascido pode desenvolver doenças/pequenos distúrbios caso não haja a prática de amamentação. Quanto à higienização, todas as entrevistadas alegaram achar importante o ato de escovar e realizar a escovação de seus filhos(as) de 2/3 vezes por dia. No quesito dos hábitos nocivos, 50% consomem açúcares todos os dias, principalmente no período noturno. O uso de chupetas se enquadra em apenas 12,5%. Por outro lado, foram entrevistados dois profissionais dentistas, e através deste, contata-se que desde a gestação é necessário o acompanhamento multiprofissional, e ambos quando questionados, aconselharam não introduzir o vício de chupetas para assim evitar futuras consequências, e, em casos de vícios a remoção atraumática é a mais adequada. Contudo, houve uma contradição no que diz respeito à higienização do bebê, um afirma ser após a amamentação, enquanto o outro aconselha não realizar a higienização antes do primeiro dente. As evidências sugerem que ainda há uma

inconsistência na literatura quanto à higienização dos dentes, o que pode afetar na divulgação de conteúdo no pré-natal odontológico.

Expansão rápida de maxila como tratamento complementar da apneia obstrutiva do sono em pacientes pediátricos

Faculdade Anhanguera de São Luís

Ana Karoline Ferreira Barbosa, Gustavo Silva Carvalho, Mayara Cristina Abas Frazão Marins

A Síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é identificada como um distúrbio caracterizado por episódios repetidos de obstrução parcial ou completa das vias respiratórias durante o sono. Esta condição é mais comum em crianças de 2 a 8 anos, apresentando sinais clínicos bucais, como atresia maxilar. Dentre as diversas opções de tratamento, a intervenção ortodôntica através da expansão rápida da maxila (ERM) tornou-se um procedimento eficaz na correção da deficiência transversa da maxila e retrusão mandibular em indivíduos em crescimento. O objetivo do presente resumo busca apontar a eficácia da expansão rápida de maxila como tratamento secundário, em pacientes pediátricos que apresentam a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono. Trata-se de uma Revisão de Literatura verificadas na base de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram empregados artigos publicados no período de 2014 a 2024, com idiomas em Português, Inglês e Espanhol disponibilizados em sua versão completa e gratuita, obtendo ao final da busca 10 artigos utilizados. Crianças que sofrem com SAOS tendem a apresentar maxilas com tamanho reduzido e conseqüentemente, dificuldades respiratórias durante o sono, devido à limitação do espaço das vias respiratórias. A expansão rápida da maxila, é um procedimento na qual a sutura central do palato é gradualmente alargada através de dispositivos intraorais. Os aparelhos ortodônticos utilizados são os disjuntores do tipo Haas, Hyrax ou Mc Namara, responsáveis por aplicar forças controladas para separar os ossos maxilares, promovendo um aumento da maxila e da abertura piriforme. A terapia com ERM é indicada para crianças portadoras de SAOS leve a moderada, apresentando benefícios como boa aceitação pelo paciente, facilidade de confecção, eficácia a longo prazo e poucos efeitos adversos. Portanto, estudos indicam que tal procedimento garante uma abertura mais ampla do arco maxilar e aumento do espaço nasal, reduzindo assim, possíveis obstruções ao fluxo de ar durante a respiração de forma minimamente invasiva. A apneia obstrutiva do sono

na infância causa impactos importantes tanto físicos quanto neuropsicomotores. Por isso, estudos afirmam que a expansão rápida da maxila (ERM) como tratamento complementar em pacientes com SAOS, é eficaz e favorável, quando associada à identificação precoce na busca pela prevenção ou redução dos problemas crônicos, que podem surgir e prejudicar o desenvolvimento saudável da criança.

Dentes natais: implicações clínicas, tratamento e a importância do acompanhamento - relato de caso

Universidade Federal de Uberlândia

Amanda Magalhães de Lima, Fabíola Galbiatti de Carvalho Carlo

A lesão de Riga-Fede é uma ulceração traumática no ventre da língua de recém-nascidos. A etiologia é associada com a presença de dentes natal ou neonatais, e pode levar a dor no recém-nascido e interferência na amamentação. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de um bebê com dentes natais e lesão de Riga-fede, demonstrando os possíveis tratamentos para remissão da lesão. A paciente do sexo feminino, com um mês de vida foi encaminhada para a Clínica de Odontopediatria da FOUFU devido a presença de dentes natais (71 e 81), lesão de riga-fede no ventre da língua e relato de dor no seio materno durante a amamentação. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado pelos responsáveis. A mãe relatou que a úlcera na língua apareceu no quarto dia após o nascimento dos dentes e que realizava aleitamento materno exclusivo. A radiografia periapical demonstrou que os dentes eram da série normal. Clinicamente, os dentes apresentavam mobilidade e a lesão apresentava-se ulcerada com 2 mm diâmetro. O tratamento foi o acréscimo de resina na borda incisal do dente 81 e a prescrição de VASA para tratamento da úlcera. Após 15 dias, a lesão regrediu, mas não havia sido eliminada. Foi aplicado laser de baixa potência infra-vermelho e vermelho com 2J cada. A lesão diminuiu a extensão, houve formação de tecido cicatricial e ainda está sendo monitorada. Houve regressão da dor no seio materno e a criança apresentou ganho de peso diário. Portanto, conclui-se que o tratamento com medicação antimicrobiana e analgésica associado com o uso do laser de baixa potência foi efetivo na regressão da lesão de Riga-Fede.

Odontoma composto infantil como impeditivo de erupção dentária: relato de caso clínico

Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Samuel Campos Sousa; Claudia Simões de Souza; Caio Sampaio; Felipe Mello Rosa; José Guilherme Dalia Perocco; Jéssica Silva Santana; Thayse Yumi Hosida; Jackeline Gallo do Amaral; Alberto Carlos Botazzo Delbem

Odontoma é descrito como um tumor benigno de origem odontogênica, e é frequentemente associado a alterações de erupção dentária. A etiologia pode estar relacionada a distúrbios de desenvolvimento, traumatismo e infecções. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que a presença de um odontoma foi associada com a impacção dos incisivos central e lateral permanentes e retenção prolongada dos incisivos decíduos, a fim de discutir o diagnóstico e o tratamento deste tipo de lesão. Paciente do sexo feminino, 9 anos e 4 meses de idade compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP queixando-se de atraso da exfoliação dos dentes 61 e 62 e da erupção dos dentes 21 e 22. Durante a anamnese, o pai relatou que os dentes 11 e 12 já haviam erupcionado há mais ou menos 2 anos e meio e os dentes do outro lado ainda não haviam esfoliado. Ao exame clínico, observou-se a presença dos dentes 61 e 62 e discreto aumento de volume na região vestibular correspondente a esses dentes, endurecido e indolor à palpação. Após o exame radiográfico foi possível observar os dentes 21 e 22 impactados e uma massa formada por pequenas estruturas radiopacas impedindo a erupção destes dentes, sendo a hipótese diagnóstica compatível com odontoma composto. Foi solicitado exame de tomografia computadorizada de feixe cônico para auxiliar no planejamento cirúrgico do caso. Foi realizada a remoção cirúrgica dos elementos dentários 61 e 62 e excisão cirúrgica da lesão. O material foi encaminhado para exame histopatológico. A paciente apresentou pós-operatório satisfatório e permanece em acompanhamento para observar a erupção dos dentes 21 e 22. Conclui-se que odontomas podem estar associados a importantes alterações de erupção dentária, e o diagnóstico e planejamento adequados são essenciais para um melhor prognóstico e qualidade de vida do paciente.

Mesiodens em paciente odontopediátrico: relato de caso clínico

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Raquel Borges Amancio de Lima, Thamires Priscila Cavazana, Caio Sampaio, Leonardo Antônio de Moraes, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida

Os supranumerários são alterações de número de dentes que podem ocorrer na dentição decídua ou permanente. O supranumerário mais encontrado na cavidade bucal é o mesiodens, localizado próximo à linha média e prevalência na maxila. Se não for tratado, podem surgir problemas como espaçamento dos dentes anteriores, formação de cistos dentígeros, reabsorção radicular e perda de vitalidade dentária, por isso a importância do correto diagnóstico e tratamento. O objetivo do estudo é relatar um caso clínico de um paciente infantil diagnosticado com mesiodens. Paciente do sexo masculino, com 08 anos de idade, compareceu à clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP com abaulamento na palatina e região do incisivo central superior direito. Foi solicitada radiografia panorâmica, onde foi possível diagnosticar o mesiodens. O tratamento proposto foi a exodontia do supranumerário. Foi realizada antisepsia com digluconato de clorexidina, anestesia tópica e bloqueio do nervo nasopalatino. Em sequência, foi realizada a incisão cirúrgica na região palatina dos incisivos centrais superiores e a extração do mesiodens, finalizando com a sutura. Como pós-operatório, foi prescrito bochecho com clorexidina 0,12%, de 12 em 12 horas, durante sete dias, e ao final desse período houve a remoção da sutura. O abaulamento na região de incisivo central não foi mais observado. Conclui-se que o diagnóstico da alteração dentária e seu tratamento contribuem para o desenvolvimento do paciente, além de evitar alterações indesejáveis, como as citadas anteriormente.

Desenvolvimento de ferramentas de ensino-aprendizagem em cariologia usando gamificação e co-design mediado pela percepção dos usuários

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Mariana Paes Muro, Gabriele de Oliveira, Lucas Freitas Carnevali, Jhandira Daibelis Yampa-Vargas, Gabriela do Manco Machado, Laura Regina Antunes Pontes, Mariana Minatel Braga

O treinamento laboratorial tutorado em detecção de cárie tem mostrado resultados promissores em diversos centros. Essa metodologia é complementar à aula teórica expositiva e inclui discussão de casos clínicos mostrados em fotos. Este trabalho tem por objetivo relatar a elaboração de uma nova proposta para desenvolvimento de habilidades práticas e de tomada de decisão relacionadas à detecção de lesões de cárie, incluindo, à atividade original, uso de recurso gamificado, no qual treze casos clínicos são apresentados com diferentes formas de pergunta. As respostas dos alunos no jogo são o ponto de partida e eles devem defender suas respostas. Assim, os tutores, mediadores da atividade, se utilizam desses recursos para desenvolver os objetivos da atividade de se trabalhar os tópicos em estudo. Recentemente, perguntas intermediárias para trazer a percepção e dificuldade dos alunos incorporadas ao jogo como uma forma de guiar os tutores no bloco seguinte de treinamento (co-design). Criou-se, assim, um mínimo produto viável (MVP) - jogo em detecção de cárie. Oito turmas já utilizaram o recurso gamificado com sucesso para substituir o anteriormente feito com slides de fotos clínicas. Uma turma já utilizou o recurso de co-design, o qual se mostrou interessante para lapidar a atividade, ressaltando, ao longo dela, novos pontos de dificuldade a serem trabalhados. Um maior engajamento dos alunos também tem sido notado em função do espírito competitivo. O MVP criado representa potencial avanço de uma estratégia pedagógica em Cariologia já bem-sucedida, permitindo a inclusão de recursos educacionais inovadores e explorando potencialidades deles, além da visão do usuário poder ser incorporado no recurso.

A influência da odontologia no processo de aleitamento materno exclusivo e o desenvolvimento orofacial do bebê: revisão de literatura

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, campus de Araçatuba

Maria da Conceição Ferreira, Caio Sampaio, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Thayse Yumi Hosida, Juliano Pelim Pessan

O aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses de idade compreende um processo químico-neuro-endócrino-anatômico, com benefícios diretos para mãe e bebê que impactam na Saúde Coletiva. No Brasil, em 2019, 45,8% dos bebês nessa faixa se beneficiaram do AME que aumenta a díade mãe-bebê, evita a morbimortalidade e beneficia o desenvolvimento imunológico, nutricional e estomatognático do lactente. Porém, um rol de condições impede o AME. Busca-se avaliar referências sobre o processo anatomofisiológico da amamentação, por meio de levantamento bibliográfico, a fim de expor a importância da avaliação odontológica do bebê com orientações que incentivem o AME. Esta revisão narrativa de literatura buscou artigos nas bases Cochrane Library, PubMed, CAPES e EMBASE, através de descritores “Breast Feeding”, “Suction” e “Stomatognathic System”. Dos 24 artigos pré-selecionados, restaram 8 por tratarem de anatomia orofacial e amamentação. O retrognatismo mandibular do feto é superado após o nascimento, estimulado pelo AME. Movimentos de suckling são substituídos por movimentos de suking, em razão do desenvolvimento da mandíbula, de estruturas musculares e de padrões miofuncionais orais. Ao estímulo dos corpúsculos de Meissner e com a contração dos músculos orbicular da boca e do bucinador promove-se o selamento labial na região da auréola, criando pressão negativa na boca do bebê. Firmando contra o cordão fibroso de Robin e Margitot, localizado no rodete gengival, a língua fixa o mamilo no palato duro, contrai os ácinos mamários e ordenha o leite materno. A avaliação clínica acompanhada de orientações sobre o AME diminui intercorrências e retarda a suplementação. Com instruções, odontologistas conseguem garantir às mães o direito de acesso à informação em Saúde (art. 5º, XIV, CRF/88), respeitar interesses e proteção integral dos lactentes (art. 227, CRF/88 e arts. 1º, 4º, 7º e 18, do ECA), auxiliar na meta de 70% para o AME e contribuir com a Agenda da ONU, para 2030.

Influência do modo de nascimento e amamentação prolongada na cárie severa da infância: um estudo retrospectivo multicêntrico

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Kelly Fernanda Molena; Letícia Yin Chun Lin; Anum Ijaz; Isabela do Carmo Custodio; Natalino Lourenço Neto; Marcelo Jose Strazzeri Bönecker; Sobia Bilal; Leda Mugayar; Alexandra Mussolino de Queiroz

A cárie severa da primeira infância (S-ECC) é uma doença multifatorial induzida pela dieta, caracterizada por início precoce e rápida progressão em crianças menores de três anos. O modo de nascimento pode ser um fator de risco para S-ECC. Além disso, embora o aleitamento materno seja essencial até o sexto mês de vida, existem controvérsias na literatura que a amamentação prolongada no peito possa causar prejuízos à saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo multicêntrico no Brasil e Estados Unidos da América (EUA) em crianças de 0 – 3 anos e observar nesses pacientes se o modo de nascimento e a amamentação prolongada no peito favoreceram a S-ECC. O estudo foi aprovado nos Comitês de Ética em Pesquisa (68713223.2.0000.5419 e 2023-0609- CR001) e se trata de um estudo retrospectivo multicêntrico. Foram recuperados dados dos prontuários eletrônicos de crianças de 0-3 anos, do momento do exame bucal completo. Essas crianças eram oriundas do Brasil, da Universidade de São Paulo (FOUSP, FOB e FORP), e dos EUA, da Universidade de Illinois Chicago. O período da coleta foi de agosto de 2021 a novembro de 2023. As informações recuperadas foram: modo de nascimento; dieta (frequência e ou mamadeira); tempo de amamentação no peito; número de dentes com cavidade de cárie tipos de alimento); tipo de amamentação (peito nacionalidade; hábitos de higiene; idade da criança; e sexo. A hipótese nula é que não há associação entre S-ECC e modo de nascimento, ou amamentação prolongada no peito. A análise estatística seguiu um nível de significância de 5%, e foi utilizado teste de Mann-Whitney e Regressão linear múltipla. O trabalho compreendeu 700 pacientes, sendo 51.9% do sexo masculino e 48.1% do sexo feminino (48.1%). A idade média foi de 1.75 anos. A hipótese nula foi rejeitada. Houve associação entre modo de nascimento vaginal ($p < 0.01$) e S-ECC. Também, idade da criança, nacionalidade e tempo de amamentação no peito foram fatores preditivos para a S-ECC ($p < 0.01$). O modo de

nascimento vaginal foi associado a S-ECC. A amamentação prolongada no peito, o aumento da idade da criança e crianças residentes dos EUA foram fatores preditivos para a S-ECC.

Cloridrato de metilfenidato causa desequilíbrio do estado redox nas glândulas submandibulares de ratos adultos jovens

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – FOA/Unesp

Guilherme Eduardo Rocha Silva, José Vitor Furuya de Lima, Lauani Murakami Lopes, Renan José Barzotti, Larissa Victorino Sampaio, Yuri Gabriel Chamorro de Moraes, Ana Claudia de Melo Stevanato Nakamune, Antonio Hernandes Chaves-Neto

O cloridrato de metilfenidato (MTF) é o psicoestimulante de primeira escolha para o tratamento de crianças e adultos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Sua ação farmacológica é mediada pelo antagonismo sobre os transportadores de dopamina e norepinefrina, diminuindo sua recaptação e, conseqüentemente, aumentando os níveis sinápticos desses neurotransmissores mediadores das funções comportamentais e motoras que são prejudicadas em crianças portadoras de TDAH. Entretanto, seus efeitos na saúde bucal e nas glândulas salivares provenientes do uso da medicação não possuem um consenso. Avaliar o efeito do tratamento crônico do MTF nos marcadores de dano oxidativo e na defesa antioxidante das glândulas submandibulares. Ratos Wistar adultos jovens (6 semanas de idade) foram divididos em dois grupos (n=10): grupo controle, que recebeu solução salina, e grupo MTF, que recebeu 3 mg/kg/dia do MTF via gavagem intragástrica por 4 semanas. Após o tratamento, as glândulas submandibulares foram removidas, limpas, pesadas e processadas para as análises bioquímicas (CEUA FOA/UNESP n° 255/2023). Os dados foram comparados pelo teste t-Student não-pareado ($p < 0,05$). O MTF reduziu a capacidade oxidante total ($p < 0,01$), enquanto os marcadores de dano oxidativo lipídico e proteico não tiveram alterações significantes. As concentrações de ácido úrico e glutathiona reduzida foram similares entre os grupos, enquanto o MTF reduziu a capacidade antioxidante total ($p < 0,05$), a superóxido dismutase ($p < 0,05$), catalase ($p < 0,0001$) e glutathiona peroxidase ($p < 0,001$). MTF pode ser um fator de predisposição a problemas de saúde bucal, uma vez que causa desequilíbrio do estado redox, o qual está diretamente relacionado a disfunção das glândulas submandibulares.

Estratégias restauradoras para dentes decíduos posteriores e permanentes jovens com defeitos de desenvolvimento do esmalte: revisão sistemática e meta-análises

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Erika Meneses Silva, Aline Maquiné Pascareli-Carlos, Daniela Prócida Raggio e Tatiane Fernandes de Novaes, Tamara Kerber Tedesco

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) estão associados a uma maior suscetibilidade a lesões de cárie ou fraturas pós-eruptivas.^{1,2 e 3} Esses defeitos podem gerar preocupações significativas, não apenas devido ao impacto na dentadura decídua, mas também na dentição mista, quando afetam dentes permanentes jovens.⁴ Entretanto, há uma falta de consenso sobre o melhor tratamento restaurador para dentes com DDE, ainda mais pelos desafios de manejo de comportamento associados a pacientes infantis adolescentes.⁵ Dessa forma, considerando a dificuldade de interpretar dados de vários estudos individuais, torna-se necessário sintetizá-los a fim de identificar a melhor estratégia restauradora disponível para o tratamento de dentes decíduos e permanentes jovens com DDE. Avaliar a taxa de sucesso das estratégias restauradoras para o tratamento de dentes decíduos e permanentes jovens com defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) apresentando fratura pós-eruptiva ou lesões cariosas com cavidades atípicas. Esta revisão sistemática com metanálise foi registrada no PROSPERO, sob número CRD42021240984. Dois revisores realizaram a busca nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, and CENTRAL, até 31 de maio de 2023. Foram considerados elegíveis aqueles artigos delineados como estudos clínicos relacionados às estratégias de tratamento para dentes posteriores decíduos ou dentes permanentes jovens com DDE em crianças de até 14 anos de idade. Risco de viés foi avaliado usando as ferramentas ROB 2.0 e ROBINS, e a certeza da evidência por meio do GRADE. No total, dezesseis estudos foram incluídos: 10 focados em hipomineralização dos molares-incisivos (HMI), 3 em hipomineralização, 1 em amelogênese imperfeita e 2 incorporando diferentes tipos de DDE. Coroas estéticas, coroas metálicas, resina composta (RC), cimento de ionômero de vidro (CIV) e onlays metálicas e de RC foram os tratamentos

restauradores mais utilizados. Devido a diferenças metodológicas, foram realizadas a meta-análises apenas o grupo HMI. Durante um período de acompanhamento de 24 meses, uma proporção de taxa de sucesso de 96% (IC 95% 92%-100%) foi identificada. A análise de subgrupo não revelou diferença entre os tratamentos restauradores ($p = 0,922$). De forma geral, o risco de viés foi alto. Coroas estéticas e metálicas, RC e CIV podem ser utilizados com alta taxa de sucesso. No entanto, o nível de certeza da evidência foi classificado como baixo.

Avaliação da sintomatologia dolorosa em bebês após frenectomia lingual com laser de diodo de alta potência e irradiação com laser de baixa potência

Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Garcia CG, Soares PC, Trevisan MSF, Azevedo LH

A anquiloglossia é uma patologia congênita que pode interferir no processo de amamentação¹. Após diagnóstico correto é incentivado o tratamento cirúrgico para liberação dos movimentos linguais². Frente a isso, dentre as diversas técnicas cirúrgicas o uso do laser de diodo de alta potência tem mostrado um pós-operatório com menor sintomatologia dolorosa³, juntamente com o uso do laser de baixa potência, por fornecer fotobiomodulação tecidual. Avaliar a sintomatologia dolorosa em bebês diagnosticados com anquiloglossia, após frenectomia lingual com laser de alta potência e uso do laser de baixa potência. Após aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (64163822.2.0000.0075) e diagnóstico de anquiloglossia pelo Protocolo de Avaliação de Anquiloglossia em Bebês Amamentados e pelo Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês, os participantes foram divididos em dois grupos: irradiados com laser de baixa potência (n=23) ou com laser placebo (n=19). Foi realizada frenectomia lingual com laser de diodo de alta potência, 1,5W (modo contínuo e em contato) e irradiação imediata com laser de baixa potência, 1J no comprimento de onda vermelho, ou laser placebo. A avaliação da dor do bebê foi feita através da Escala NIP (Neonatal Infant Pain) sendo preenchida durante sete dias. Diante das análises realizadas, o grupo que recebeu irradiação imediata com laser de baixa potência teve 1,21 vezes menos dor no primeiro dia em relação ao grupo laser placebo; já no segundo dia a dor foi 0,65x menor, e no terceiro dia 1,25x menor do que no grupo placebo. Considerando os resultados obtidos podemos dizer que a irradiação imediata com o laser de baixa potência fornece uma sintomatologia dolorosa menor no pós-operatório do que quando não aplicado, gerando maior conforto.

Estudo sobre os níveis de flúor em cremes dentais infantis comercializados na Bolívia

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, Araçatuba, SP

Universidad Autónoma Juan Misael Saracho, La Paz, Bolívia

Amanda Costa Troncha, Juliano Pelim Pessan, Tatiana Lía la Fuente Arias, Thayse Yumi Hosida, Alberto Carlos Botazzo Delbem, Caio Sampaio

A cárie é uma doença dinâmica e multifatorial [Machiulskiene et al., *Caries Res.* 2020]; O uso difundido de dentifrícios fluoretados tem contribuído significativamente para o controle desta doença [Walsh et al., *Cochrane.* 2019]; É importante se ter controle acerca das concentrações de flúor disponíveis no produto. Analisar as concentrações de flúor em dentifrícios fluoretados para uso infantil comercializados na Bolívia. Dezesesseis dentifrícios comerciais foram adquiridos na cidade de La Paz (Bolívia). Os dentifrícios tiveram o seu conteúdo de flúor iônico, flúor total e flúor solúvel total analisados por eletrodo íon-seletivo, em conjunto a um eletrodo de referência, acoplados a um potenciômetro; Para análise do conteúdo de flúor total, esta ocorreu após extração com HCl 2 M, sob agitação das amostras por 1 h, a 45 °C. Os dados obtidos por meio de experimentos realizados em triplicata foram analisados por análise descritiva, por valores de média e desvio-padrão. Quatro dentifrícios apresentaram concentrações de flúor inferiores ao indicado pelo fabricante (E, F, K, L), estando mais de 10% abaixo dos valores indicados no rótulo. De modo geral, os dentifrícios apresentaram concentrações compatíveis com as indicadas pelo fabricante, embora uma discrepância tenha sido observada para alguns dentifrícios.